Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.189 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O reconhecimento

Annunciam os hermistas da alta politica que a apuração da eleição presidencial se fará rapida e promptamente. Applicaremos rigorosamente o regimento e com o regimento não ha delonga e procrastinação que vingue — dizem. Com effeito, com o regimento draconiano elaborado para eleições de calmaria, não disputadas, quando nem siquer se pensava na possibilidade de uma luta como a que se travou, não lhes será difficil amordaçar a opposição, impedindo que esta examine devidamente as actas e esmerilhe o processo eleitoral em toda a Republica, para mostrar que a maioria do marechal é filha da fraude, e que eleito, e eleito muito regular e muito legitimamente, foi seu competidor. Mas o Congresso que não abuse da sua força, escudado no regimento que elle nem sempre respeita, e cujos rigores abranda sempre que o exigem as conveniencias politicas. Medite o Congresso no caso, não esquecendo que a opinião positivamente é desfavoravel á eleição fraudulenta do sr. Hermes, e lembre-se de que no paiz nunca houve impopularidade como a do candidato de maio, ampliada aos politiqueiros que lhe insufflaram a ambição e lhe sustentaram a candidatura.

Mostrou a eleição que o povo brasileiro repelliu a candidatura marechalicia. Ainda hontem o *Jornal do Commercio* observava que os cincoenta e tantos mil suffragios obtidos em Minas pelo sr. Ruy Barbosa representam numericamente uma cifra muito superior aos *totaes unanimes* do marechal Hermes em varios Estados, onde não houve movimento eleitoral. Em S. Paulo, a causa civilista sobrepujou, nas urnas, a candidatura militar com maioria muito consideravel. Em outros Estados, milhares e milhares de suffragios recairam no sr. Ruy. Tem-se dito e repetido que no total dos resultados de eleições disputadas, eleições de verdade, o sr. Ruy Barbosa conta muito mais votos que o sr. Hermes. O povo está convencido, está certo, da derrota deste. Commetteria, pois, o Congresso um grande erro, quem sabe si de desastrosas consequencias, mas que, em todo o caso, ainda mais impopularizaria o marechal Hermes, creando, conseguintemente, ainda maiores difficuldades ao seu governo, si suffocasse a voz da opposição na apuração, si lhe tolhesse os meios de defender o que ella considera uma victoria sua e de patentear ao paiz os escandalos da fraude, com que se quer fazer a todo o transe presidente da Republica quem a nação não quiz eleger, como si se tratasse de manipular um senador ou um deputado, um intendente ou um conselheiro municipal. Approvem os srs. deputados e senadores, juizes da eleição, o que quizerem; confirmem as votações das actas falsas, mas salvem ao menos as apparencias, já que não podem ser imparciaes e justos. Guardem a compostura de representantes da nação, conservem-se na altura do poder que personificam, e não se degradem a famulos, a sabujos dos chefes politicos que porfiam em se exceder uns a outros na dedicação ao marechal.

Além da fraude com que se engrossaram e simularam votações, além da carencia absoluta de liberdade do eleitorado, de que increpam as eleições de dez Estados, além, portanto, da occorrencia da maior das nullidades que possa ferir uma eleição, como a qualquer acto juridico que dependa do consentimento ou de livre manifestação da vontade humana, ha a objecção serissima, iniludivel, da inelegibilidade. O marechal é, não póde haver duvida, para quem leia desprevenidamente a Constituição, inelegivel. Todos os votos que nelle recairam são nullos por força de expressa disposição constitucional. Não será licito, pois, ao Congresso julgar uma eleição como essa, que depende de questões sérias e pontos graves a resolver, com a rapidez, com a precipitação desejada pelos atamancadores, a todo o transe, da eleição Hermes. A apuração e reconhecimento, depois de um pleito disputadissimo, em que a opinião se interessou devéras, que o estrangeiro acompanhou em todas as suas peripecias, deve ser, como já se disse, um acto sério, deante do qual desappareçam as paixões partidarias. Deve ser realizada com inteira consciencia e absoluto respeito das urnas, e proclamado presidente o legitimamente eleito. Mas, si isto não é possivel, porque os compromissos de politicagem e o medo da procissão na rua o impedem, que, ao menos, repetimos, se salvem as apparencias e guarde o Congresso a compostura que se lhe impõe e o caso exige.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Domingo triste, nublado, enfarruscado, de um aspecto desolador. A temperatura foi, em compensação, amenissima, tendo ficado sempre entre 20°8 e 25°.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica desceu definitivamente de Petropolis.

* O aeronauta Magalhães Costa Filho realizou com grande exito uma ascensão em Porto Alegre.

* Realizaram-se corridas no Jockey-Club, [illegible].

* Foi muito visitado no pavilhão Monroe o [illegible] de Joaquim Nabuco.

* Partiu de Porto Alegre para a Europa, onde vae [illegible] no movimento de Julio de Castilhos, [illegible].

* A cidade de Lavras, no Ceará, foi atacada por um bando de malfeitores, sendo assassinado e [illegible] da policia local.

EXTERIOR — A situação em Gijon peora. [illegible].

* Realizou-se uma grande reunião na Federação dos Institutos Maritimos [illegible].

* Chegaram á Constantinopla noticias [illegible] da revolução da Albania.

* Chuvas torrenciaes em Florença.

* A liga de Lima teve [illegible] a devastação dos campos.

* Conferenciaram o publicista Borelli e o sr. Nathan, em Roma.

* Foi victima de um attentado o sr. Briand, presidente do conselho de ministros da França.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Coronel Carlos Alberto da Cunha, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho;
d. Elisa Santos, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;
Alexandre Alves da Costa, ás 8 1|2 horas, na matriz da Candelaria;
d. Maria Fausta Malheiro Machado, ás 9 1|2 horas, na matriz de Irajá;
capitão Americo Cabral, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
d. Philomena Rosa Gomes da Cunha, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Centro Beneficente Homenagem ao Conselheiro Augusto de Castilho, ás 7 horas, sessão do conselho administrativo; Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal, ás 7 horas, sessão do conselho; Centro Beneficente Homenagem a d. Manoel II, rei de Portugal, ás 6 1|2, sessão do conselho administrativo.

Secção Livre

Publicamos:
Loteria de S. Paulo.
Pagamento importante.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *A Viuva Alegre*.
Carlos Gomes — Novidades e attracções.
Parque Fluminense — Cinema e outras diversões.
Cinema Sant'Anna — Bellos *films*.
Cinema Odéon — Cinco bellas fitas.

Termina hoje o prazo concedido pelo governo do Perú ao do Equador para que lhe sejam dadas as mais completas satisfações sobre os acontecimentos de Quito e Guayaquil. A nota da chancellaria peruana foi redigida com a energia precisa e não pede outra coisa sinão o castigo dos responsaveis pelos graves successos.

O Perú tem-se mantido correctamente na difficil emergencia deste momento politico. Emquanto em Quito se commettiam os attentados mais indignos contra o seu consulado e a propria pessoa do seu representante diplomatico, em Lima o ministro do Equador era cercado da mais attenciosa garantia, reprimindo as autoridades policiaes os movimentos de hostilidade do povo indignado. E'-nos muito grato registrar essa nobre lealdade do Perú, que demonstrou sobranceiramente a imperturbavel correcção da sua politica exterior, não aggravando a melindrosa contingencia a que foi atirado de surpresa.

Quando se soube da prompta mobilização do exercito peruano e das medidas energicas tomadas pelo governo, alguns folliculários sul-americanos, na sequencia da sua campanha de intriga internacional, apressaram-se em dizer, pelos tubos da diffamação, que o Perú agia irreflectidamente e devia tomar cuidado para que não désse um passo em falso. Mas os acontecimentos vieram desmascarar semelhante prognostico da maldade alvicareira. O Perú demonstrou que se póde estar bem armado e ser o mais poderoso sem perder a serenidade nem a prudencia diplomatica.

A sua nota ao Equador é uma nota sincera, sem o minimo vislumbre de rancor, toda feita com o superior tacto politico de quem não quer romper contra o adversario. Ella pede a demissão do chefe de policia de Quito, do commandante militar e do chefe de policia de Guayaquil, aos quaes accusa de terem insufflado a populaça a atacar o vice-consulado e os estabelecimentos peruanos daquella cidade, e ainda fornecerem armamentos aos manifestantes para depredações no vapor peruano *Huallaga*, que estava ancorado no porto.

Vê-se que não ha exigencias descabidas. Muito ao contrario, a nota formúla accusações decorrentes de factos que foram transmittidos para todos os paizes e registrados em toda a imprensa do continente. Admittindo-se mesmo que os funccionarios equatorianos não tenham sido os instigadores, protectores ou cumplices dos successos desenrolados, não se justifica entretanto a garantia que elles, como autoridades policiaes, deixaram de offerecer aos representantes do Perú e aos seus archivos, assistindo impassiveis á obra destruidora da malta irritada, que chegou ao paroxismo de arrastar pelas ruas a bandeira e o escudo — e, portanto, a soberania — dessa nação.

A attitude antipathica do Equador é, de resto, bem patente para que sobre ella se possa ter alguma duvida. Ao dia seguinte dos deploraveis acontecimentos, o governo equatoriano nem ao menos se dignou destruir o máo effeito das depredações commettidas, procurando ou mesmo fingindo apurar responsabilidades. Quando o seu dever era immediatamente entrar em explicações com a nação insultada, antes que essa lh'as exigisse.

Infelizmente, ao contrario de todas as previsões das boas normas diplomaticas, nada disso se verificou. O governo equatoriano tomou-se de uma triste indifferença pelos factos occorridos, como que a pretender tornar bem evidente o seu desejo de romper em hostilidade. Não obstante, devemos esperar a sua resposta. Que ella venha destruir por completo o máo effeito deixado em todo o continente pela indebita attitude das autoridades de Quito e Guayaquil, e possamos ver, pairando ainda sobre a America, o espirito de paz e concordia.

O presidente da Republica assistirá hoje ás exequias, na Cathedral, em homenagem á memoria de Joaquim Nabuco.

O coronel Pedro Ivo, tendo hontem recebido um telegramma do chefe do Departamento da Guerra ordenando a prisão do 1° tenente João Lins Wanderley, que serve no Arsenal de Guerra, providenciou incontinente para que fosse o mesmo official recolhido ao estado-maior daquelle arsenal.

Hoje, deve esse official ser apresentado ao general José Caetano de Faria, inspector da 9ª região, afim de ter o conveniente destino, visto ter sido condemnado pelo juiz da 1ª vara criminal como implicado nos factos desenrolados no largo de S. Francisco, em setembro, e em que foram victimados os academicos Junqueira e Guimarães.

A seu pedido, foi exonerado do cargo de porteiro do palacio da presidencia o tenente José Filgueiras Moreira. Para esse logar foi nomeado, interinamente, o continuo da secretaria de palacio, sr. Cypriano Ferreira dos Santos.

Hontem, pela manhã, desembarcaram marinheiros e officiaes, que percorreram pontos pittorescos da cidade e visitaram todos os cinematographos.

Diversos officiaes estiveram no Pavilhão Monroe e outros deixaram-se ficar no navio a receber os visitantes.

Hoje, o *North Carolina* deve ser abastecido de carvão e viveres e amanhã, pela manhã, os marinheiros cuidarão da limpeza externa do navio.

Hoje, desembarcará uma força de infantaria de marinha, afim de prestar continencias, por occasião da passagem do feretro de Joaquim Nabuco.

A' tarde o seu distincto commandante visitará as autoridades navaes, devendo na proxima quarta-feira, com os demais officiaes, ser apresentado ao presidente da Republica.

O consul norte-americano esteve a bordo, devendo visitar hoje o navio o embaixador norte-americano.

Hontem, o commandante e officiaes visitaram o seu ministro.

Estado do Rio

Reunião da Convenção do Partido Republicano

A escolha do candidato á presidencia do Estado

Effectuou-se hontem, ao meio-dia, no salão da Camara Municipal de Nictheroy, a reunião dos membros da Convenção do Partido Republicano do Estado do Rio, presentes presidentes e delegados de 28 municipios fluminenses.

Assumindo a presidencia o sr. Arthur Tibau, presidente da Camara Municipal de Nictheroy, apresentou as boas vindas aos representantes da maioria do Estado, e propoz que presidisse a Convenção o dr. Cruvello Cavalcante, presidente da Camara Municipal de Itaguahy, sendo recebida com acclamações dos assistentes essa proposta.

Na cadeira presidencial, o dr. Cruvello agradeceu a escolha de seu nome e convidou para secretarios o dr. Almeida Fagundes e o coronel Eugenio Erthal.

O coronel Galiano Neves, presidente da Municipalidade de Friburgo, pedindo a palavra, propoz que a commissão executiva que ia ser eleita fosse composta de cinco membros, e, em seguida, propoz tambem que fossem acclamados para a mesma commissão os drs. Bernardino Torres da Costa Franco e Manoel Henrique da Fonseca Portella, major Custodio de Araujo Padilha, coronel Antonio Ferreira Rabello e dr. José da Cunha Ferreira.

O dr. Brasilio de Freitas, presidente da Camara Municipal do Carmo, propoz um voto de louvor aos relevantes serviços prestados pela commissão executiva, cujo mandato findou a 31 de dezembro, salientando as altas qualidades e o intemerato esforço do seu illustre presidente, dr. João Baptista Pereira dos Santos.

Os convencionaes, de pé, applaudiram calorosamente essas propostas, com prolongada salva de palmas.

O presidente da Convenção, dr. Cruvello Cavalcante, fazendo uma resenha da vida do Partido Republicano e da situação politica do paiz e do Estado, lembrou, em conceitos de ponderada procedencia, o nome do dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira para pleitear, pelo partido, a successão presidencial do Estado.

Essa proposta foi recebida com ruidosas acclamações.

O mesmo presidente da Convenção propoz, fazendo o panegyrico politico de cada um delles, os drs. Bernardino Torres da Costa Franco e Luiz de Carvalho e Mello e coronel Virgilio Augusto Fortes, para vice-presidentes.

Essa indicação tambem foi applaudida e acclamada. O coronel Raul de Macedo, presidente da Camara de Capivary, propoz que a mesa da Convenção ficasse incumbida de notificar essas resoluções aos indicados e ao presidente do Estado.

Por proposta do coronel Custodio Padilha, a Convenção resolveu que o mandato da commissão eleita termine a 31 de dezembro de 1911, e que a maioria de seus membros fique com poderes para substituir definitivamente qualquer de seus membros no caso de vaga por morte ou pedido de exoneração.

Por proposta do coronel Virgilio Fortes, ficaram os representantes de Nictheroy e S. Gonçalo autorizados a assignar a acta da sessão. A Convenção votou, por proposta do sr. Alfredo de Carvalho, um voto de louvor á mesa que dirigiu os seus trabalhos. Finda a sessão os convencionaes estiveram em palacio, onde cumprimentaram o presidente do Estado. Fizeram-se representar pelos seus proprios presidentes as seguintes Camaras: Nictheroy, S. Thereza, Parahyba, Friburgo, Padua, Mangaratiba, S. João Marcos, Bom Jardim, Maricá, Japahyba, Magé, Capivary, Itaguahy, Carmo, Monte Verde e Itaperuna; pelos seus vice-presidentes, representando a maioria das respectivas Camaras, as seguintes: S. Gonçalo, Rio Bonito, Barra de S. João; por delegados da maioria dos vereadores as seguintes: S. Sebastião do Alto, Rio Claro, Sumidouro, Duas Barras, Cantagallo, Itaocara, Paraty, Saquarema e Magdalena. O presidente da Camara de S. Pedro d'Aldeia, coronel Felippe Lopes Pinheiro, communicou por telegramma não comparecer por não estar ainda julgado o recurso de duplicata daquelle municipio. Deixaram de tomar parte as Camaras de Petropolis e Itaborahy, a primeira por não estar ainda feita a apuração do pleito e a de Itaborahy por não estarem ainda definitivamente julgados os recursos que a deverão compôr.

Uma boa noticia para os nossos petizes: no dia 12 do corrente será dado á publicidade o 1° numero d'*O Gury*, jornalzinho muito bem feito e espirituoso, dedicado ás creanças.

Hontem, esteve no palacio do governo a mesa do Senado, que foi apresentar ao presidente da Republica os seus cumprimentos.

As imagens mutaveis

Lipmann, professor na Sorbonne, apresentou á Academia de Sciencias de Paris uma nova descoberta referente á photographia, com imagens mutaveis.

E' autor do novo processo o sr. Estavant. Obtem-se, por meio do engenhoso invento, a photographia com imagens em relevo. No alludido processo a photographia faz-se no vidro, porém, se interpõe entre a photographia e o olho uma grade especial feita de um systema de redezinhas alinhadas, muito finas, recebe-se a impressão do relevo.

Graças á rêde alinhada forma-se uma imagem distincta e differente. A superposição destas duas imagens faz com que a photographia appareça em relevo.

Por um processo analogo o mesmo inventor obteve photographias com imagens mutaveis.

Photographando, por exemplo, uma pessoa que tem primeiramente os olhos abertos, e em seguida os fecha, Estevant obteve uma photographia na qual se vê a pessoa primeiro com os olhos abertos e depois com elles fechados.

Em resposta á communicação que lhe fizera o deputado dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira, de ter sido eleito, em assembléa geral, o *Comité Central* para acquisição, por subscripção popular, do quarto *dreadnought Riachuelo*, recebeu essa associação o seguinte telegramma do governador do Estado do Espirito Santo:

"VICTORIA, 9 — Deputado Deoclecio de Campos, Rio. — Agradecendo attenciosa communicação contida telegramma hontem transmittiu-me v. ex., manifesto meus applausos patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira. — *Jeronymo Monteiro*."

O Conselho Municipal de Glascow, ha dois annos já que adoptou o ensino do esperanto nas aulas diurnas e nocturnas das escolas publicas.

Morto pelos paes

Em Greed, na Galicia, um mancebo de nome Premkowski chegou á casa dos paes uma noite. Como elles não o reconhecessem, não lhes revelou sua identidade, mas confiou-lhes que trazia comsigo 12.500 francos.

Levados pela cupidez, os velhos cairam sobre elle e o assassinaram mas, ao examinarem-lhe os papeis, tiveram a prova evidente de que aquelle a quem acabavam de assassinar era o proprio filho.

Ante a enormidade do crime, enforcaram-se em seguida junto ao cadaver da victima.

Os diamantes

Ha já bastante tempo que não se falava dos diamantes que se encontram com frequencia nas margens do Vaal, que é o rio que separa o Orange do Transvaal. Os poucos cavadores que se occuparam destas pesquizas pouco remuneradoras, tinham acabado por perder a paciencia e haviam abandonado quasi completamente a exploração, quando um grande diamante de 210 quilates de peso foi encontrado na ilha Ormonds e, alguns dias depois, quinze diamantes um pouco mais pequenos, mas de bella qualidade, appareciam na mesma ilha.

Como o primeiro diamante, foi vendido por 1.025 libras esterlinas, emquanto que os quinze menores, que pesam juntos 42 quilates, se venderam por 300 libras esterlinas, é provavel que esta exploração, que até agora déra mais decepções do que interesses, recomece com maior actividade.

Profanação de tumulos imperiaes

Segundo telegramma de Petersburgo, acaba de ser descoberto naquella cidade um delicto de excepcional gravidade e que está produzindo em todos os centros sociaes, desde o povo até a côrte, uma impressão profunda.

Uns larapios atrevidos, que não foram ainda apanhados, profanaram o tumulo da familia imperial, na fortaleza de Pedro e Paulo, e roubaram de lá preciosas reliquias historicas, nada menos de vinte corôas de ouro, que estavam depostas sobre os sepulcros e pertenciam aos czares de todas as Russias.

A policia está empregando toda a sua actividade e artes afim de descobrir os criminosos, porém estes não deixaram o mais leve indicio da sua passagem nem o menor signal que podesse servir de guia ás investigações policiaes.

Pingos e Respingos

O Correio extraviou as actas do Sul de Minas, que davam maioria de votos a Ruy Barbosa...

E os hermistas ainda se queixam dos padres civilistas, quando tiveram por si a collaboração de um santo como o Tosta!...

* *

O Irineu, ao ler a noticia de que queriam fazer funccionar o Congresso na Quinta da Bôa Vista:

— Agora, sim: está o *Juca Barulho* nas suas quintas!...

* *

Tomado de remorsos, poz termo á existencia o sentenciado Honorio, enforcando-se em um cubiculo da Detenção.

A noticia foi transmittida para o palacio de Bello Horizonte, mas parece que não produziu effeito...

Que homem caprichoso!...

* *

Entre senhoras:

— Cada vez cresce mais a cabelleira do Coelho Lisbôa...

— E' mesmo... Até parece que elle usa *chichis*...

* *

Consta que alguns deputados mineiros que, ha tempo, aconselharam ao Carlos Peixoto a renunciar o mandato, estão agora sobre brazas, com receio de que alguem os convide a fazer a mesma coisa.

Parece que o Sabino e o Bressane estão incumbidos de estudar o assumpto...

* *

— O Astolpho Dutra, que tambem é vizinha, devia ter ficado triste com aquella declaração de que só o Chico Salles é que tem prestigio em Minas...

— Qual! O Astolpho sempre foi uma viuva *alegre*!...

* *

Na rua do Rosa:

— Está o dr. Seabra?

— Não póde falar: *está estudando francez a fundo!*...

* *

Diz um telegramma que terminou em Paz a greve dos operarios...

Tal qual como os vivas levantados ao Hermes na Avenida, terminaram sempre em pau...

Cyrano & C.

O estellionato Lage

O réo e o seu patrono

Por que não me processa já?

COMPETENCIA DA JUSTIÇA LOCAL

Você está facilitando, Lage!... Olhe que o estellionato é coisa muito séria. Veja você o que aconteceu ao seu amigo Jacintho de Magalhães. Mais dia, menos dia, lá vae elle direitinho para a cadeia. Ou então faz como você, quando as coisas não lhe correrem bem em Portugal: raspa-se.

Outro dia, quando me ferrou você aquella excellente descompostura e me fez, depois, com a mão, um gesto ameaçador, assim como quem diz: "espera que eu já te escacho!" ri-me tranquillamente, olhei para você e pensei: — Ora, o Lage!...

Em seguida, você encheu-se de folego, bateu no luso peito valoroso, e apostrophou: "Bandido, foste para os tribunaes?! Pois bem, combateremos lá! Tenho a minha penna que nunca deshonrei, e — mercê de Deus — manejo dextramente. Com elle hei de esmagar-te!"

Olhei outra vez para você e disse: — Ora, o Lage!...

O publico ficou ancioso esperando o fragor da sua indignação a desencadear-se sobre mim numa vingança tragica. Eu, não. Certissimo estava de que você nunca pensou em me fazer coisa alguma.

Feita aquella tirada final de 2° acto de dramalhão domingueiro, você recolheu-se aos bastidores, penteou-se, refrescou o rosto, e... foi procurar o dr. Germano Hasslocher para seu advogado.

Louvado seja Deus! Pois é, então, com o Hasslocher que você me quer amedrontar? Guarde bem isto que lhe vou dizer, Lage amigo: O Germano vae lhe comer os vinte contos que você lhe prometteu, e ainda em cima o ha de debochar.

Nem supponha você que o Hasslocher mette medo a alguem. Pratica de fraudes e de letras falsas, lá isso, ninguem tem como elle; mas esta não é qualidade que o recommende á attenção dos juizes e do publico. Você devia tomar para seus advogados o Nicanor e o marido da Piúca, como fez o seu amigo Jacintho de Magalhães. Gente coriacea e fescennina é que lhe serve, Lage.

O Germano é um homem intelligente, sabe que você não tem defesa. A prova é que elle não ousou assignar o nome no artigo que hontem publicou. Occultou-se sob o pseudonymo de *Silva Caroatá*.

Quer você vêr como o seu advogado começou perdendo um apropositado ensejo de brilhar pelo silencio?

Ouça lá:

Diz elle que o promotor publico, desde que entendeu que a justiça local era incompetente para conhecer do crime que eu imputo a você, não se podia manifestar sobre a existencia desse crime.

O juiz remetteu ao promotor publico uma denuncia, ou provocação documentada, dando noticia de um crime, cujo processo não póde ser feito por um particular, e sim pela justiça publica.

Qual era o primeiro dever do promotor? Examinar si havia um crime, e qual a sua natureza.

Deante das provas que eu exhibi (uma sentença em que você é julgado estellionatario!) o promotor verificou que havia um crime. Entendeu, porém, que o não podia denunciar, porque o julgamento delle pertence á justiça federal. Si não existisse materia de processo, então, sim, o promotor ficaria dispensado de cuidar da questão de competencia. Bastava requerer o archivamento da papelada, porque a justiça não póde nem deve incommodar o cidadão por denuncias infundadas.

Você ficou furioso porque o promotor soube ser digno e independente. Comprehendo. Está errado o que elle disse? O seu advogado não provou, nem podia provar isso, porque seria preciso desfazer uma sentença, e a sua propria confissão, Lage: Você confessou que BURLOU o Banco da Republica, servindo-se de falsa qualidade e falsos titulos.

Ha um outro ponto em que o seu advogado o comprometteu deploravelmente.

O promotor publico, antes de examinar o elemento principal da questão, fez um ligeiro estudo comparativo da reforma da nossa legislação, que excluiu a acção popular, nos chamados crimes publicos. E citou a opinião de Pimenta Bueno:

— "Em vez de denuncia em fórma póde qualquer cidadão limitar-se a dar noticia ou aviso á autoridade de qualquer crime, para que ella se informe e proceda como julgar conveniente: é uma simples advertencia ou cooperação civica que não obriga o juiz a instaurar o processo. Estes simples avisos não são sujeitos a responsabilidade alguma, não são denuncias."

Escreve o seu advogado que o promotor fez isto para, de futuro, si cair a minha denuncia, ficar você sem o direito de me processar por crime de calumnia.

Mas, Lage, o seu advogado está zombando de você, está o entalando numa situação ridicula!

Pela denuncia que levei a juizo nunca você me poderá processar. Antes, porém, de a ter levado a juizo, eu a divulguei pelo meu jornal, assumindo a inteira responsabilidade. Por essa accusação de estellionato e furto, que agora aqui repito, você póde processar-me desde já.

Mas nessa não cáe você! A calumnia admitte prova, e você sabe muito bem que, si o apanhar num processo em que eu o possa accusar e demonstrar os seus crimes, você, Lagezinho amigo, vae para a cadeia ou muda-se de terra...

Embarco para a Europa no dia 20. Si você me quizer intentar um processo por crime de calumnia para eu, em juizo, provar que você é um estellionatario, não faça cerimonia, adio a minha viagem.

Ahi tem você como o seu advogado o comprometteu no ataque idiota que fez ao digno representante do ministerio publico, por não ter querido abafar o seu crime.

Não concordo com o parecer do dr. Honorio Coimbra, quanto á incompetencia da justiça local para conhecer do seu bello estellionato, Lage. Si eu estivesse agindo por paixão ou por calculo politico, não podia haver solução que mais me conviesse do que esta de irmos para a justiça federal.

Lá, o seu crime podia ser considerado sob um aspecto tão largo que abrangeria a responsabilidade do ex-presidente Rodrigues Alves, do ministro Bulhões e do sr. Nilo Peçanha que, aliás, tem fôro especial.

Moralmente, não ha duvida, os tres são culpados da grande falta de entrar em intimidades com um patife, como você, de lhe mandarem dar dinheiro, que o Banco da Republica recusava a negociantes honestos e acreditados que lh'o iam pedir para operações legitimas.

Em consciencia, estou convencido que todos elles, hoje, se arrependem dos actos que praticaram; e a sua punição é completa deante da desestima que lhes acarreta a feia falta que commetteram.

Deus me livre de os vêr envolvidos em um processo, ajoujados a você, Lage. Para minha vergonha, como republicano e como brasileiro (peço licença a você para falar assim) basta-me a certeza de que o governo do Brasil é accionista d'*O Paiz*, pela importancia de oitocentos e onze contos de réis!

Tanto o ex-presidente Rodrigues Alves, que lhe mandou dar o dinheiro, como o presidente Nilo, que entrou em accordo com você, foram apaixonados, faceis, sem escrupulos, o que quizerem — mas não são estellionatarios. Não tiveram nenhum proveito ou interesse no seu crime. Estellionatario é você. Você é que se metteu no dinheiro, abusando das paixões e das fraquezas delles.

Diz o digno dr. promotor publico e dirá tambem você mais tarde: o fôro competente é a justiça federal, porque, em ultima analyse, a victima da sua fraude criminosa veiu a ser o Thesouro.

Peço agora a sua benevola attenção, Lage.

Quando você mandou propôr a sua demanda para obter a annullação dos actos e contratos, que você mesmo celebrára com o Banco, qual foi o fôro que você escolheu? Foi o fôro federal? Não; você escolheu, e muito bem, a justiça local. Esta julgou-se competente. Entretanto, com a decisão da demanda o prejudicado viria a ser, como foi, o Thesouro, e não o Banco.

Formule, você, agora ao seu advogado esta consulta, e publique a resposta:

"— Si eu, João de Souza Lage, tivesse vendido ou caucionado ao governo as apolices que roubei ao dr. Pedro de Almeida Godinho, (violando o cofre em que ellas se achavam), descoberto o meu crime, qual o fôro em que o dr. Godinho me devia processar? O da justiça federal ou da justiça local?"

Temos ahi um roubo, e a caução ou venda de coisa roubada, sendo, afinal, prejudicado o Thesouro.

O simples bom senso está indicando que o roubo, a sua prova e o seu julgamento teriam de ser feitos perante a justiça local.

Muito mais frisante ainda é o caso do seu estellionato, Lage. O seu crime ficou prefeito e acabado no momento em que você, tendo illudido a boa *fé* dos directores do Banco da Republica, por meio de falsos titulos e falsa qualidade induziu-os em erro, tirando dinheiro para si (você, nos livros d'*O Paiz*, creditou a importancia do desconto das letras em seu nome: está no exame de livros e na sentença do juiz).

Supponha que, depois de ter proposto a tal acção para annullar os seus proprios actos fraudulentos, você, tivesse feito um bom negocio com a Leopoldina ou com o dr. Teixeira Soares, e fosse ao Banco e pagasse integralmente a sua divida. Não haveria prejuizo de ninguem. Mas restava O DAMNO SOCIAL, e você teria de responder por crime de estellionato. E' o caso do gatuno que restitue a coisa furtada. O particular não soffreu. Soffreu, porém, a sociedade.

Ora, você póde até dizer que o Thesouro nada soffreu com o seu crime: o governo acceitou em pagamento acções da sua empresa. Mas as suas fraudes ficaram. E por ellas tem você que responder, no fôro commum, onde são processados todos os estellionatarios.

O que o representante do Thesouro póde e deve fazer perante a justiça federal — é annullar o acto do governo que acceitou em pagamento os oitocentos e onze contos em acções d'*O Paiz*.

Esse acto foi uma transacção que o governo não podia fazer, por esta razão muito simples e muito rudimentar: — o governo não póde transigir em relação aos seus devedores, sem autorização do Congresso.

Foi por isso que o honrado e illustre dr. David Campista, quando você lhe foi propôr liquidações de amigo, respondeu com esta nobre inteireza:

"O Thesouro não póde fazer abatimento nas suas contas."

O dr. David Campista caro pagou a sua dignidade e independencia. O mesmo ha de acontecer ao digno representante do ministerio publico, por não ter querido abafar o seu estellionato.

Felizmente, Lage, eu aqui estou para moderar a *intrepidez* das suas indignações de patriota honrado.

Edmundo Bittencourt

A barca d'agua *Iguassú* seguirá hoje para a ilha Grande, afim de abastecer o *Minas Geraes*.

ALEGRIA DE SHYLOCK

Ha, no *Mercador de Veneza*, — peça em que vibra com superior intensidade dramatica a avareza de Shylock, o judeu — uma empolgante passagem que o genio de Shakespeare immortalizou em meia duzia de paginas: é aquella em que o engenho de Porcia, metamorphoseada em juiz, começa por assegurar, deante da disposição insophismavel da lei, o direito que assistia ao credor de arrancar uma libra de carne do corpo da sua victima.

A cada palavra com que a astuciosa dama fundamentava a sentença, partiam exclamações de enthusiasmo e de applauso dos labios do velho Shylock, maravilhado de tanta sabedoria:

— *Que eloquencia! Que precisão de conceitos! Que juiz imparcial e sabio!* — exclamava, exultante, aquella féra humana, afiando gulosamente a lamina da sua faca...

Houve, porém, um momento em que a restricção calculada de um *mas*, pronunciado pelo juiz, fez emmudecer a alegria sinistra do algoz. A conclusão da sentença fulminava de morte a infamia do judeu:

"A lei te confere uma libra de carne, que poderás arrancar do corpo de Antonio; *mas não permitte que lhe tires nem uma gota de sangue!*" Em additamento ao *veredictum*, foi comminada ao execrando avarento a perda de todos os bens, que deviam reverter em proveito da sua victima.

O auditorio, ao mesmo tempo que applaudiu a sentença, crivou de ironias a alma attribulada de Shylock:

— *Que eloquencia! Que precisão de conceitos! Que juiz sabio e imparcial!*

Foi assim corrida, pelo apupo das almas generosas e pela clarividencia de um juiz magnanimo, a alma empedernida e fria do sanguinario avarento.

Não ha muitos dias, coube ao *Jornal do Commercio* a missão de representar, ainda que inconscientemente, o mesmo papel que a lenda attribuiu a Porcia na empolgante scena do *Mercador de Veneza*:

Estava o civilismo comprometido e suffocado ao peso das actas falsas do norte, pelas quaes já reclamava a sua fallencia a catadura judaica do sr. Francisco Salles, que contra elle accumulára previamente o calculo dos 400 *mil votos redondos*, annunciado na circular dirigida, em vesperas do pleito, ao eleitorado mineiro.

Debatia-se na imprensa a controversia feroz que o partidarismo accendera em todas as almas, quando appareceu inopinadamente a figura togada do *velho orgão*, pretendendo lançar a sentença definitiva da sua imparcialidade suspeita. E o *veredictum* que a sua labia dictou era fulminante para a causa do povo: *"os cento e trinta mil votos das populações escravizadas do norte eram tão legitimos como os de S. Paulo, e, graças a elles, o marechal estava eleito."*

Chico Salles, não por si, pessoalmente, mas pela voz autorizada de um seu preposto — o *dr. Chaleira* — bateu palmas vibrantes de enthusiasmo e de enlevo, deante da sabedoria da sentença. E exclamou, como o velho Shylock, na tragedia shakespeareana:

— *Que eloquencia! Que precisão de conceitos! Que juiz sabio e imparcial!*

Não havia, como a do velho orgão, palavra tão autorizada e insuspeita em toda a imprensa da America latina! Os seus dizeres eram sempre de ouro puro, e a sua respeitabilidade, firmada por uma tradição quasi centenaria, emprestava aos seus julgamentos o cunho das sentenças inappellaveis!

Eis sinão quando, compondo, num gesto de dignidade, a toga esgarçada, em cujos farrapos conseguira por longo tempo encobrir aquella gravidez da hypocrisia de que falou, ha pouco, a palavra apostolica de Ruy Barbosa, completou a sua sentença o *velho orgão*, em quatro periodos, rutilantes como a verdade:

"O prestigio dos chefes situacionistas de Minas saiu profundamente arranhado no ultimo pleito.

O civilismo fez prodigios no grande Estado.

O sr. Francisco Salles deixou-se bater vergonhosamente nos logares em que devia triumphar, custasse o que custasse, elle, um dos autores dessa trapalhada toda.

Para provar o formidavel prestigio dos chefes situacionistas de Minas, aqui vae este telegramma:

Resultado dos 1° e 2° districtos: Hermes, 26.307 votos; Ruy, 22.289; Wenceslau, 27.050; Lins, 21.335."

O auditorio, que neste momento applaude a sabedoria do juiz verdadeiro, pateia, como na velha tragedia, os esgares de alegria do odioso judeu, exclamando com a mesma ironia da população de Veneza:

— *Que eloquencia! Que precisão de conceitos! Que juiz sabio e imparcial!*

E é assim que são corridos pelos apupos da opinião o velho Shylock mineiro, aquelle mesmo que o povo repelliu e condemnou na sua terra natal no "1° de março"!

O MARECHAL E SUA OBRA

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

COMO SOMOS, COMO ERAMOS

Não estamos preparados para a educação dos voluntarios - O que foram nossos voluntarios - Sairam como entraram - Appellemos para o futuro

VI

O principal erro commettido no problema da incorporação do voluntariado especial, pela lei n. 1.860, foi a falsa interpretação que se tratou de dar ao papel e ao valor individual do cidadão que accorria ás fileiras em tal caracter.

O voluntario especial conseguiu fazer-se encarado como um *voluntario... privilegiado*...

Tal era a falta de compenetração que todos — a começar pelo proprio reorganizador — tinham das vantagens e do valor da lei, que todos eram unanimes em proceder com os "voluntarios especiaes", como si estes fossem uns *especiaes soldados* ou especiaes cadetes.

Foi-lhes facultado morar fóra dos quarteis; dava-se-lhes rancho, com especiaes refeições; dava-se-lhes o fardamento sem caução monetaria ou idonea; dava-se-lhes regalias que nem os principes têm na Europa — pois fumavam e fumam ainda hoje os raros que ainda ha, no circulo ou na presença dos officiaes; dava-se-lhes o armamento e equipamento limpo e tratado pelos outros soldados que não eram *especiaes*; deixava-se-os proceder como entendiam, sem a menor attenção, sem a menor admoestação para corrigil-os, etc., etc., etc....

Por outro lado, pela falta absoluta de indole militar dos officiaes encarregados de os instruir, os quaes, por seu turno, não conheciam absolutamente o officio — esses voluntarios se sobrecarregavam diariamente de erros e de vicios na pretensa educação militar que elles lhes davam.

Ignorando geralmente a arte do *modus faciendi* do officio — do "saber a coisa como a coisa deve e póde ser e não como a coisa *está* ou parece ser — nossos officiaes que não têm tido a instrucção militar verdadeira pelo que ella deve ser e pelo que ella tem de pratico e de util — nossos officiaes que não vão á Europa para aprender sinão em reduzido numero de *dois por arma* — não estão em condições de preparar nosso futuro Exercito, por meio desse novo elemento que teremos de receber.

Acostumados a "*fazerem por fazer*" e a "*mandarem por mandar*" sem calor, sem paixão, sem o menor "*amor á arte*", mesmo porque não n'a conhecem, a grande generalidade de nossos instructores é, simplesmente, infantil.

E' um gosto ver como em qualquer pequenissimo pateo de nossos "*quarteis*" — quer aqui na capital, quer lá pelo norte todo — cheio de cachorros e de creanças — se manda e se *instrue* (ás vezes) a diminutissima tropa que temos.

Está, por exemplo, um dos minusculos batalhões de 18 soldados, 18 anspeçadas, 18 cabos e oito sargentos em fórma.

E' um gosto vêl-os.

E' uma verdadeira miragem aquelles pontos vivos rubros em claras notas vivas, agudas, gritando no preto mate das tunicas ou no opilado amarello dos *kakis* nas fileiras.

E' uma delicia de symetria: uns para dentro — outros para fóra — uns olhando com uns olhos muito curiosos para a cara de um official qualquer, assim como quem examina neste, qualquer defeito — outros a fitarem uns cabritinhos que saltam atrás da vacca de leite de algum dos moradores do quartel — outros quadrados para a esquerda — outros para a direita — mas com as armas obliquadas para cá — outros com as baionetas para lá...

Eis, emfim, ali, um batalhãosinho nosso.

Hoje, por acaso, o está instruindo um 2° tenente novo...

E' um joven official promovido ha pouco, recem-chegado da Escola de Guerra.

Está no pleno viço da vida e das illusões.

E' magro e rachitico como uma grande parte de nossos officiaes; mas, em compensação, não tem *aplomb* algum, nem lhe passa pela idéa o tel-o, porque isso é uma bestice mal encarada em nossos circulos.

O *aplomb* e o garbo são indicios evidentes da falta de criterio e de estupida presumpção.

O official magrinho, baixito, e, sendo possivel, meio corcovado, deve falar com todos — principalmente com seus superiores — despretenciosamente — isto é — o mais possivel de pernas abertas, bamboleando o corpo, dando com os braços e mesmo levando a mão ou, pelo menos, o dedo trefego e apaixonado pelos arredores da barba do interlocutor.

Isto é que é — mais ou menos — o regular.

Mas, continuemos nossa analyse.

O *batalhão* está em fórma e o tenente o manobra.

Agora, excepcionalmente, por uma inspiração que não é commum nesses profissionaes, nosso tenente, em fóco, acertou em decompôr aquella *força* em as tres companhias e entregar cada uma a seu respectivo 1° e entregou cada uma a seu respectivo 1° sargento.

Começa aqui a decepção... Em noventa e nove casos sobre cem... o 1° sargento não é capaz de mover um passo com aquella gente.

Não "tem voz", não tem presença de espirito, não tem, emfim, o habito desse seu dever...

Diz elle que só tem tempo de entender um pouco de papeis...

Talvez tenha razão... A papelada é tão grande...

Mas eu não argumento aqui com a regra geral.

Vamos admittir que aquelles tres primeiros sargentos são todos "preparados".

Tomaram suas companhias e as estão mandando.

O tenente ficou ao largo, como lhe é conveniente e como deve ser, mesmo.

Elle se colloca perfeitamente como instructor que se o suppõe e que está convencido de que aquelles seus auxiliares entendem do officio.

Elle está ali só para fiscalizar, annotar, corrigir...

Mas, logo de sahida, todas as companhias, sem discrepancia, não só levaram os fuzis ao hombro como um teclado de piano — isto é — vagarosamente, desairosamente, como até romperam a marcha de passos trocados...

E lá se vão todos assim.

Em seguida, fazem — ALTO — distanciadas umas das outras, como convem.

Correcto...

Mas o sargento manda — "PERFILAR" — e se nota ainda a mesma coisa de sempre — isto é — que sempre é necessaria essa "voz", que deve ser *desnecessaria*, e que, para a executar, cada fracção daquella tropa — como toda a tropa junta — parece um kaleidoscopo!

E: — "*chega para lá!...*" — "*avança para cá!...*" — "*recúa mais um pouco para acolá...*" — "*olha essa esquerda ahi um pouco mais á rectaguarda!...*" — "*Cabo Theodoro, olha o centro!...*"

Um pelago.

Um chaos!...

Mas ninguem, ali, fica indignado com aquillo.

Ninguem recusa, ninguem diz que aquelle modo de ser não serve...

Não, senhores... Pois "*si aquillo é isso mesmo* por toda a part!

. . . .

Em seguida, os sargentos, ou o proprio instructor, resolvem mandar para o manejo d'armas.

Perfeitamente. Tiveram muito bom senso...

Uma tropa como a nossa de que necessita muito é disso, de gymnastica, disciplina de passo e de saber marchar em fileiras...

Manobras... evoluções...

Isso só em muito pequenas dóses e, ainda assim, em campo proprio...

Mas, o instructor manda:

— HOMBRO — ARMAS!

E nota-se ainda, como sempre, a mesma coisa:

— Aquelles homens, perfeitamente molles, perfeitamente vagarosos, levam, um por um, as respectivas carabinas aos hombros.

Parece um teclado de piano tocado por um rato a passeal-o...

O tenente olha aquillo, conscienciosamente, da direita para a esquerda e parece encantado com aquelle *solfa* muda!

O enthusiasmo vae lhe chegando e elle mesmo quer mandar.

Reune as companhias e, electrizado, clama:

— ABRIR FILEIRAS — MARCHE!...

A soldadesca pinta o Simão. — Uns dão dois — outros dão quatro passos — outros dão tres — á rectaguarda.

O joven está pallido de emoção e de encanto.

E brada:

— APRESENTAR — ARMAS!...

O espectaculo é encantador.

Ha um verdadeiro baralhar de espingardas e de mãos. — Uns trazem a arma com os *tempos* — outros levam-n-a directamente á frente — uns a seguram com a mão esquerda acima do *zarelho* da 1ª *braçadeira* — outros têm essa mão abaixo — uns seguram a carabina pela parte anterior, com a mão direita em angulo obliquo pelo delgado da coronha — á antiga — outros a seguram á prussiana...

E ninguem diz nada...

E... é *isso mesmo*.

Tanto o cabo, como o sargento, como o official, quando instruem — é "isso mesmo"...

* * *

De modo que, dahi, desse modo de ser de nossa caserna e de nosso modo de fazer officio, resulta uma negação completa — um completo desserviço, a incorporação de jovens voluntarios em nosso Exercito.

Não estamos preparados para recebel os.

Nossa officialidade, ha muitos annos, está arredada dos progressos, e da technia da profissão...

Longe de fazermos aqui o que hoje todas as republicas americanas fazem — instrucção pratica militar na Europa e instructores technicos e praticos estrangeiros em suas fileiras — longe disso, fazemos *reorganizações* com os mesmos viciosos elementos, com os mesmos empiricos erros — com as mesmas ridiculas illusões.

Dahi a consequencia natural, principalmente com o envenenamento moral da juventude que nos veiu como *voluntarios especiaes*.

Por especulação premeditada com intuitos partidarios de pequena politica — foram aquelles jovens considerados "*como honrando e dignificando o Exercito*"...

Por esse motivo, e mais, com o intuito de se os attrair em maior numero possivel ás fileiras, foram os *voluntarios especiaes* tratados, como meninos filhos de paes ricos por famulos attenciosos.

O Exercito abria-se para elles como um recreio para nobres collegiaes...

Nos pateos dos batalhões onde eram recebidos, viam-se-os em magotes, cigarreando, fumando, palrando alto, desuniformizados.

Vinham ostensivamente á paizana ao quartel, á hora commodamente combinada com os instructores; ahi — tal qual como indisciplinadamente e immoralmente fazem os officiaes — ahi, *fardavam-se* tambem — isto é — punham-se uma tunica qualquer de brim kaki.

O calçado era á vontade: — uns, usavam o borzeguim *Walk Over* vermelho, outros o preto, outros o amarello ou botinas, etc....

O armamento, quando já estava irritantemente sujo, enferrujado, ou o correame totpemente maltratado, mandava-se o soldado da *gleba* limpar...

Eram tratados por *seu Fulano* ou *doutor*...

E era, então, um gosto vêl-os entrar em fórma.

Os instructores aguardavam-n-os inconscientes...

E, si para o soldado da glèba, a *tolerancia* — isto é — a inobservancia da correcção nos manejos e nos movimentos é um facto naturalissimo, porque ninguem acha que "aquillo não presta" — imagine-se agora o que seria a discrepancia com que eram feitos os manejos e manobras por aquella *tropa de élite*...

Quando se ia para a exhibição — para as avenidas, combinava-se:

— "O primeiro toque que se vae mandar, quando chegar ali, em tal parte — é "HOMBROS ESQUERDOS — FRENTE! (— *Você já sabe, doutor fulano — o senhor, como guia á esquerda — avança logo até vêr novamente a porta de tal casa e segue*...) etc. ... (*Você tambem já sabe, doutor Bonifacio, o senhor, como* GUIA DIREITO — *fica firme, marcando passo, até o doutor L*... *se alinhar novamente com o senhor, e á esquina*...)

No largo de tal, quando chegarmos e tivermos mettido em linha, o primeiro toque, não é com vocês: é comnosco, é com os officiaes. Depois, sim: o segundo toque é que é com vocês e será para ABRIR FILEIRAS. (*Já sabe, não é?: quatro passos á rectaguarda!*)

E assim se fariam as festas.

* * *

Ora, dahi, de tudo isto, resultava unicamente este grande prejuizo:

— Uma traição á bôa fé do povo ou um envenenamento á illusão nacional que nos crê fortes e preparados...

— Qual o verdadeiro dever de lealdade patriotica de parte a parte?

— Entre o governo que diria querer preparar-nos para a defesa no exterior e o patriota que se propõe cumprir esse dever — qual a primordial condição do contrato?

— A verdade em todas suas linhas: o ensino e a preparação militar em todo seu rigor.

Na paz, como na guerra — dizem os allemães — porque não é quando se precisar que se deverá preparar.

O que se fez aos voluntarios — não é o que elles vão ter na guerra — nem é o que elles deveriam ter aprendido para formarem uma idéa exacta do que é o serviço militar e do que é o Exercito como escola do caracter e do espirito.

Elles deveriam ter ido ali, para se habituarem a soffrer — não injustiças — mas precisamente o rigor do que é justo, pois que é com esse banho que se tempéra a vontade e que se disciplinam nossos habitos.

Ninguem de mediocre sentimento de honra, seria capaz de supplicar justo que se quizesse ali tratar a juventude nacional como escravos.

Mas, entre o pôr-se a mão ao hombro de um joven voluntario especial e falar-se-lhe como a um intimo — pegando-se-lhe os botões, etc.,— e a justiça de se lhe exigir que fale a seus officiaes *como o seu cabo de esquadra* — de calcanhares unidos e de mão á pala do *kepi*, sempre firme e perfilado — ha um abysmo de respeito.

O dever absoluto de parte a parte, entre o patriota que se alista ou que foi recenseado pelo sorteio para servir no Exercito, isto é, para aprender a conhecer as necessidades da guerra e para depurar sua natureza dos desvios espontaneos de nossa indole — e entre o official, o sargento e o cabo que se lhe apresentam como a escála regular de nosso esforço moral — ha os mesmos deveres, ha a mesma verdade, ha a mesma religião espiritual e civica.

Ninguem póde faltar um ao outro e nenhum póde deixar de ser justo e verdadeiro.

— Foi, porém, isto que se fez com nossos jovens voluntarios especiaes?

Não.

Elles ahi estão como quando entraram para as fileiras.

— Que é que aprenderam elles em nossas casernas?...

— Elles não moravam lá.

— Que é que aprenderam elles do espirito, quanto ao ensinamento e ás virtudes militares?

— Elles não eram obrigados a nada: elles não cuidavam de seus uniformes, elles não limpavam seus armamentos, elles entravam em fórma, para as instrucções, sem o preceito religioso do silencio, da submissão e da uniformidade no trajar...

Fumavam perto de seus officiaes, fóra, e até na propria formatura, a pretexto de folga...

Em contraposição, porém, em uma celebre *mobilização* (a primeira, em 1908), entraram em fórma, do dia para a noite, sem preparo physico algum, sem gymnasticas, sem regulares exercicios de entrenamentos — para fazer uma *etapa* de cinco leguas, com as mais altas cadencias, e, ao cabo dessa marcha, acamparam em uma baixada alagadiça, onde ficaram abivacados...

Em *compensação*, em nossas manobras consequentes a essas marchas, viram nossos voluntarios especiaes as maiores barbaridades em ridiculo profissional...

Viram cavallaria carregando e atropelando infanteria sobre desfiladeiros defendidos transversalmente ao meio e á boca dos *debouchés*, e viram cavallerianos de espada desembainhada darem cargas individuaes sobre pelotões de infanteria, em soberbo arroubo de audacia e de disciplina...

Viram cavallaria carregando sobre infanteria a 300 e 400 metros de uma artilheria que se dizia de tiro rapido (si bem que o não fosse), dotada de reperagem horizontal e alça de mira independente...

Viram infanteria, em ordem unida, cruzar a descoberto (e que o não fosse!...), a olhos nus, a seiscentos e a setecentos metros sob as vistas daquella artilheria de *tiro rapido*...

E viram, finalmente, toda a tactica de que são mestres muitos dos nossos generaes.

* * *

E, agora, perguntamos:

— Póde isso continuar assim?

— Deve continuar a chamar-se voluntarios para se os illudir assim?

Não será melhor que nos preparemos antes para termos uma caserna na qual se possa e se deva obrigar o recruta a servir?

Parece-nos que sim.

Mas, uma coisa é forçoso confessar desde já:

O serviço que nos estava prestando este actual estado de coisas, cheio de erros e de defeitos organicos e pessoaes, é um verdadeiro TRABALHO NEGATIVO.

Ai de quem tiver de pôr tudo isto nos eixos!...

Que trabalhão!...

BATENDO A LINDA PLUMAGEM

O inquerito prosegue

Testemunhas valiosas—O guarda-livros complicado—Na 1ª auxiliar—O que diz o corretor «Palavrinha»

São de natureza a não deixar nenhuma duvida quanto á accusação que lhe é feita os depoimentos prestados hontem, na 1ª delegacia auxiliar, contra Samuel Silva, o guarda-livros da firma Lyra & Salgado.

E' ainda o proseguimento dessa fita — o caso Adelina Clamens, da Maison Fleurie.

O accusado, nas interrogações a que foi submettido, negou peremptoriamente ter-se apossado das 210 apolices da divida publica municipal, facto criminoso esse que havia de ser descoberto, como foi, e que acarretou a fuga do seu autor com Adelina Clamens, o que deu margem á nota escandalosa, fartamente explorada.

Contava, por certo, Samuel Silva com a protecção dos corretores que effectuaram as transacções; mas a verdade surgiu, núa e clara, fornecendo já ao inquerito margem á sua continuação.

O 1° delegado auxiliar ouviu hontem o corretor *Palavrinha*, como é geralmente conhecido na Bolsa, onde tem o seu escriptorio, o sr. Justino Bastos, residente á rua da Paz numero 123.

Esse corretor foi por diversas vezes procurado por Carlos Ribeiro, empregado da firma lesada e portador das cartas em que Samuel Silva pedia effectuasse a venda de titulos da divida publica municipal e fizesse entrega do dinheiro a Angelina Clamens, na Maison Fleurie.

Os titulos que não dependiam de procuração eram vendidos licitamente, e o dinheiro levado a destino pelo seu filho João Bastos, seu preposto.

No fim do mez de dezembro, Samuel levou ao corretor *Palavrinha* 100 coupons, dos juros do mez de abril do anno passado, das apolices municipaes, dando Samuel procuração em causa propria a um sr. Motta.

O corretor foi ao Banco do Brasil e, verificando não serem de Samuel as referidas apolices, escreveu-lhe prohibindo toda e qualquer transacção.

O negocio, como se vê, não era licito.

O 1° delegado auxiliar ouvirá hoje outras testemunhas, devendo encerrar amanhã o inquerito.

DIABRURAS DO ALCOOL

Dois Josés... páos d'agua

E... SÃO AMIGOS

José Esteves e José de Oliveira Motta são dois *páos d'agua* renitentes e arreliados.

Hontem, os dois se encontraram em um botequim da rua Senhor dos Passos.

Beberam juntos, relembraram os velhos tempos, pois foram sempre amigos, e acabaram mal o negocio, porque o Motta chamou o Esteves de irmão da opa.

"Da opa vá elle", disse, indignado, o Esteves e, passando a mão em uma cadeira, arremessou-a na cabeça do Motta.

O couro cabelludo não resistiu e abriu-se em brecha, dando que fazer ao enfermeiro do Posto Central de Assistencia, Luiz Gabriel do Carmo, que teve de costurar o racção a fio de seda.

Os dois foram fazer as pazes, em pleno arrependimento, no xadrez do 3° districto de policia.

A POLICIA

Foi exonerado hontem o commissario Natalio Ferraz de Campos, do 2° districto.

Foi transferido do 23° para o 2° o commissario Frederico de Azevedo, sendo nomeado interinamente para o 23° o cidadão Carlos [illegible].

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Regresso de Petropolis

Conforme estava annunciado, regressou hontem de Petropolis o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, acompanhado de sua familia.

O presidente chegou á estação da Leopoldina ás 8.40 da manhã, em *landau* de palacio, acompanhado de sua esposa, d. Annita Peçanha, general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, e dr. Alcebiades Peçanha, secretario da presidencia.

Em outras carruagens foram transportados os membros das casas civil e militar, sua irmã e sua cunhada, e o dr. Carvalho Azevedo e senhora.

A *gare* da Leopoldina estava cheia de familias e de cavalheiros que foram levar as suas despedidas ao chefe da nação e á sua familia.

Ao entrar o dr. Nilo Peçanha na sala da estação, o coronel José Land, chefe do executivo municipal de Petropolis, saudou s. ex. em nome da população daquella cidade, agradecendo os beneficios que fez a Petropolis durante a sua curta estadia na cidade serrana.

No salão da estação apresentaram despedidas ao dr. Nilo Peçanha as seguintes pessoas: sr. Irving Dudley, embaixador americano, e senhora; monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico; monsenhor Crocci, auditor da nunciatura; dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e senhora; general Rufino Domingues, ministro do Uruguay; barão de Riednau, ministro da Austria; cav. Borghetti, encarregado dos negocios da Italia; drs. Enéas Martins e senhora, Gastão da Cunha e senhora, major Beals, addido militar da embaixada americana; sr. Marshall Langborre, secretario da embaixada americana; sr. Ovalle del Castillo, secretario do Chile; dr. Leopoldo Bulhões, ministro da Fazenda, e senhora; dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal; senador Rosa e Silva; coroneis Bodet e Julião de Castro e senhora; dr. Arroxelas Galvão, dr. Arlindo de Souza Gomes, Antonio Noronha e senhora; dr. Arthur Annes, juiz de direito de Petropolis; capitão Arthur Cruz, barão e baroneza de Teffé, senhorita Nair Teffé, commendador Fridolino Cardoso e senhora, coronel Carlos Augusto de Lima e Cirne, dr. Joaquim Figueira de Mello, dr. Leopoldo Duque Estrada e familia, dr. Knox Little, superintendente da Leopoldina; coronel Miranda Jordão e senhora, coronel Octavio Prates, Luiz Prates, dr. José de Barros Franco, major Francisco Meira, Luiz Liberal, dr. Arthur Sá Earp, Alfredo del Porto e familia, dr. Sebastião de Carvalho, Luiz Valle de Almeida, dr. Roberto Escragnolle, tenente-coronel Arthur Barbosa, capitães Walter Bretz, Gregorio de Almeida, Costa Moura, Bartholomeu Bezerra Leite, Antonio Guimarães Junior, Ernesto Mattoso e outras pessoas.

Prestaram continencias ao presidente da Republica, em frente á Leopoldina, uma companhia do corpo de atiradores do Tiro Petropolitano e os batalhões escolares do Collegio São Vicente de Paulo, Gymnasio de Petropolis e Luso-Brasileiro.

Tocaram na *gare* as bandas de musica do corpo de infanteria de Marinha e do Club Leopoldo Miguez.

O presidente da Republica foi conduzido em trem especial até Mauá, onde tomou o hiate *Silva Jardim*.

O dr. Alcebiades Peçanha ficou em Mauá, regressando dali para Petropolis.

O presidente da Republica, sua familia e membros da casa civil e militar almoçaram a bordo do hiate presidencial.

O commandante Penido, ao findar o almoço, brindou o presidente da Republica e sua senhora, em seu nome e no da officialidade do *Silva Jardim*.

Depois, o commandante Penido offereceu ao sr. Nilo Peçanha e sra. Annita Peçanha duas ricas *corbeilles* de flores naturaes, em nome do ministro da Marinha.

Quando o hiate presidencial atravessava a bahia foi saudado o pavilhão do chefe da nação com uma salva de vinte e um tiros, pelos navios ancorados no porto.

— A's 11 1|4 da manhã atracava o hiate *Silva Jardim* ao cáes do Arsenal de Marinha.

No desembarque, uma companhia do Corpo de Infanteria de Marinha, sob o commando do capitão-tenente Pereira de Amorim, e postada no pateo do Arsenal, prestou a s. ex. as continencias devidas.

Aguardaram a chegada de s. ex. os srs. dr. Francisco de Sá, ministro da Viação, e senhora; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e seu ajudante de ordens; general Bormann, ministro da Guerra, e seu ajudante de ordens; Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça; o chefe de policia e seu ajudante de ordens; major José Costa, capitão Gentil Monteiro, ajudante de ordens do general commandante da Força Policial; dr. Galvão Baptista, dr. Tavares de Macedo, coronel Francisco Guimarães, prefeito municipal, coronel Jonathas Barreto, visconde Moraes, coronel Cicero Costa, Monteiro de Souza, deputados J. J. Seabra, Erico Coelho, Euclydes Barroso, Angelo Pinheiro, Raul Veiga, Frederico Borges e Balthazar Bernardino, senadores Pinheiro Machado e Pedro Borges, almirantes Pinheiro Guedes e Cavalcante Lins, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, capitão de fragata Marques da Rocha, dr. Otto Alencar, coronel Reis Junior, dr. Godofredo Cunha, dr. Arthur Peixoto, dr. Moreira da Silva, barão de Gouvinhas, capitão Alvaro Bahiense, Pio Carvalho Azevedo, dr. Aquila Miranda, dr. Ernesto Lassance Cunha, coronel João Pacheco, dr. João Felippe Pereira, capitão de mar e guerra Silverio Rocha, Alcesto Cruz, dr. José de Moraes, tenente-coronel José Azeredo, dr. Rodoval de Freitas e senhora, dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

FALSO MENDIGO

PARALYTICO QUE ANDA

In vino veritas

Fazia pena o pobre homem!

Alto, cabellos embranquecidos como tambem o farto bigode, parecendo vender saude, com as bellas côres que ostentava, o infeliz Bernardo, agoniadamente, estendia a mão á caridade publica, apoiando-se a duas fortes muletas.

Coitado do Bernardo! A paralysia inutilizára-lhe as pernas, sempre acima do sólo, joelhos recurvados.

E não havia ninguem que deixasse de sentir o coração oppresso, ao vel-o assim, e não havia ninguem que deixasse de tirar um nickel de tostão para amenisar a amarga vida do velho mendigo.

Ao que parece, a féria hontem foi farta e o Bernardo fez a grande bernardice de tomar um pileque daquelles que, não fazem cair, em estado comatoso, mas que tornam alacres as suas victimas, que dão para rir e saltar.

Num dos taes saltos, aconteceu ao Bernardo o que sóe acontecer aos que ficam nas mesmas condições em que se achava elle. Caiu sobre uma pedra e fez uma brecha na região occipital.

Com as muletas, lá foi elle parar ao Posto Central de Assistencia.

O enfermeiro Luiz Gabriel do Carmo descobriu então a marosca.

O Bernardo está perfeitamente são das suas longas pernas. As muletas são para elle as enxadas da sua cavação por este mundo em nome de N. S. Jesus Christo, com o chapéo humildemente á mão.

O medico de serviço, dr. Adalberto Ferreira, verificou o caso e, ordenando a retirada das muletas, viu que o Bernardo andava perfeitamente, um tanto a dar bordos, porque os vapores alcoolicos a isso o obrigavam.

E, por isso, o Bernardo, que declarou chamar-se Bernardo de Castro Silva Moura, ter 66 annos, ser casado e morador á rua da Harmonia n. 32-B, foi mandado apresentar á policia para lhe dar caridosamente um pernoite no respectivo xadrez.

Ora o Bernardo!...

TIO E SOBRINHO

Viu estrellas do dia

A PAO E... A PANNOS...

Manoel Faustino da Silva é brasileiro tem 27 annos, é cocheiro, mora á rua Senhor dos Passos n. 198, e tem um tio que se chama Albino Gomes Vieira.

Hontem, pela manhã, na rua Visconde de Sapucahy n. 37-A, o tio Albino fez uma observação ao sobrinho Manoel.

Abespinhou-se o sobrinho e faltou com o devido respeito ao tio.

Não estava direito o negocio, porque, em final de contas o sobrinho não devia esquecer não só que o tio era mais velho do que elle, como tambem era irmão da sua mãe e cunhado de seu pae.

Tornava-se necessario um correctivo para tão grave falta.

Depois de considerar tudo isso, o tio Albino foi passando a mão em uma pá e obrigou o sobrinho a vêr estrellas de dia, dando-lhe com toda a força no superciliо esquerdo.

O sangue espirrou e ao vêr a face do sobrinho completamente avermelhada, o tio, considerou outra vez e chegou á conclusão de que um tio porque castiga a insolencia de um sobrinho, não póde ir assim sem mais nem menos parar a um infecto xadrez de policia.

Deixou a pá e poz-se a pannos.

O malcreado sobrinho foi curar-se no Posto Central de Assistencia.

UMA GRANDE INFELIZ

Agonia tremenda

PARA A SANTA CASA

Dando á luz prematuramente, a austriaca Ermelinda Kalmer, moradora á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 5 A, após grandes soffrimentos, resolveu recolher-se á Santa Casa de Misericordia.

Arrastando-se penosamente, foi a infeliz observada pelo agente da segurança publica Cruz, tal era a sua agitação, percorrendo, em idas e vindas, o trecho da avenida Beira-Mar, em frente ao Passeio Publico.

Ao policial, ainda mais aguçou a curiosidade a insistencia com que Ermelinda olhava para o Oceano, no desejo de alijar um embrulho que tinha ás mãos.

Finalmente, Cruz se acercou da mulher e convidou-a a acompanhal-o.

Não oppoz a menor resistencia e, humildemente, succumbida, foi á presença do commissario de serviço no 5° districto policial.

Ahi, confessou a sua desgraça. Expoz que, em completa necessidade, sem ter o menor recurso, queria ser internada em uma das enfermarias da pia instituição da praia de Santa Luzia.

O embrulho de que era portadora continha o féto que, sem vida, viera ao mundo, e, o seu desejo era atiral-o ás aguas da nossa bahia, por lhe ser impossivel fazer-lhe o enterramento.

As emoções por que passou a desgraçada creatura aggravaram o seu estado de saude por tal fórma, que a policia urgentemente pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Não se fez elle esperar. Com a habitual solicitude compareceu o dr. João José de Castro, que aconselhou a immediata remoção de Ermelinda Kelmor para a Santa Casa de Misericordia, onde foi internada.

Os marujos do "North-Carolina"

Bellezas da nossa policia

MARINHEIRO ESPANCADO

Esteve hontem em nossa redacção uma numerosa commissão de populares, que veiu nos narrar alguns factos, desenrolados na praça 15 de Novembro, e nos quaes tomaram parte saliente alguns marinheiros norte-americanos do *North Carolina*.

Disseram-nos esses populares que, estando na citada praça, viram ali ser esbordoado por alguns marinheiros daquelle cruzador um marinheiro nacional, isso com pleno assentimento da policia, que a tudo assistiu de braços cruzados, sem tomar a minima providencia.

Foi preciso que populares se resolvessem a intervir no conflicto para libertar o marinheiro brasileiro, a quem os seus collegas norte-americanos já haviam partido a cabeça e ferido em varias partes do corpo. O ferido, vendo-se livre das garras dos seus algozes, atirou-se ao mar, escapando assim a novas aggressões.

A's autoridades americanas junto ao nosso governo recommendase o caso, afim de que providencias sejam dadas no sentido de evitar represalias, cujo effeito será sempre lamentavel.

Para que se dê, porém, o justo valor a essa policia desmoralizada que ahi temos, vamos juntar um outro, passado no mesmo logar e pouco depois do primeiro.

Alguns moços commentavam ali a pusillanimidade da policia, quando cerca de 10 ou 12 guardas civis agarraram um delles e o levaram a soccos até ao 1° districto, onde a pobre victima foi mettida no xadrez.

Edificante!...

A policia do 21° districto

Aggressão

Na séde da delegacia

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia, por solicitação do commissario do 21° districto, ali compareceu e soccorreu José Manoel Corriça, portuguez, de 51 annos, solteiro e morador á rua Marquez de S. Vicente n. 100.

Corriça, que apresenta um ferimento contuso na região parietal esquerda, foi victima de uma aggressão na propria delegacia, segundo era voz corrente.

Nada mais soubemos, porque o commissario ali de serviço se negou a dar qualquer informação, por ordem do delegado, dr. Macedo Torres.

Joaquim Nabuco

Constituiu uma verdadeira romaria ao palacio Monroe, hontem, a visita feita ao corpo de Joaquim Nabuco.

Milhares de pessoas ali foram prestar-lhe as ultimas homenagens, levando flores ou grinaldas, para depositar sobre o esquife do diplomata brasileiro.

O corpo foi velado durante o dia e noite por membros da commissão promotora das homenagens ao extincto; irmãos das Irmandades de S. Benedicto e N. S. do Rosario; alumnos do Collegio Militar; socios da União dos Operarios Estivadores; guardas civis; officiaes do Corpo de Bombeiros e pessoas do povo.

Uma turma de officiaes e marinheiros americanos tambem esteve velando o corpo do dr. Joaquim Nabuco.

Estiveram tambem no palacio Monroe Mauricio Nabuco, filho do morto, e os srs. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; general Bernardino Bormann, ministro da Guerra; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; coronel Alvares da Fonseca, official de gabinete do presidente da Republica; dr. Epaminondas Chermont e grande numero de officiaes de terra e mar.

Num dos mastros do pavilhão Monroe foi hasteada em funeral a bandeira que ali tremulou durante a reunião do Congresso Pan-Americano, de que foi presidente o illustre morto.

Grande é o numero de grinaldas que estão collocadas ao redor do pantheon improvizado no palacio Monroe, tendo todas ellas carinhosas e significativas legendas como em seguida enumeramos:

Homenagem do Estado do Espirito Santo, a Joaquim Nabuco; José Mariano, a Joaquim Nabuco; Saudades de Emilio Martins e familia, ao querido amigo dr. Joaquim Nabuco; International Bureau of American Republics; Homenagem da E. F. Central do Brasil; O Comité Republicano Federal, a Joaquim Nabuco; The Government of Chile; Homenagem do Estado de Pernambuco, a Joaquim Nabuco; A' memoria de Joaquim Nabuco, o Estado de Sergipe; Ao embaixador Nabuco, respeitosa homenagem de R. Lima e Silva; Chermont, Kelsch e Marques, tributo de gratidão e respeito; A Marinha Nacional, ao eminente embaixador Joaquim Nabuco; O Instituto Historico e Geographico do Brasil, a Joaquim Nabuco; Ao grande e bom brasileiro Joaquim Nabuco, o seu fiel e agradecido amigo Rio Branco, O Districto Federal, a Joaquim Nabuco; A' memoria de Joaquim Nabuco, homenagem dos machinistas da Bahia; A Joaquim Nabuco, a Guarda Civil do Districto Federal; A Joaquim Nabuco, o Estado do Rio Grande do Sul; Recordação da I. de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos de S. Paulo, a Joaquim Nabuco; Joaquim D. Casasus; Ao embaixador Nabuco, o presidente Nilo Peçanha; A Joaquim Nabuco, a Academia Brasileira; From the Diplomatic Corps; To our dear friend met. madame Quesada; Do ministro de Portugal; Saudosa homenagem do Club de Engenharia; Tributo a Nabuco do povo de Mossoró, 2° municipio livre do Brasil; Os operarios da União, a Joaquim Nabuco; The secretary of State; Homenagem do Club 13 de Maio dos Homens Pretos de S. Paulo, ao benemerito abolicionista Joaquim Nabuco; A Joaquim Nabuco, o Estado da Bahia.

A officialidade do couraçado *Minas Geraes* offereceu um escudo de bronze, artisticamente esculpido, tendo gravada em baixo-relevo, a legenda seguinte: "Ao dr. Joaquim Nabuco, homenagem dos officiaes do couraçado *Minas Geraes* — 17—1—10".

— A's 10 horas da noite, foi suspensa a visita ao publico, recomeçando hoje, ás 9 horas da manhã.

— O Cinema Odeon presta hoje uma justissima homenagem á memoria do saudoso brasileiro Joaquim Nabuco, realizando uma *matinée* e *soirée* compostas de magnificos *films*.

O producto desses espectaculos reverterá em beneficio do levantamento da estatua do grande brasileiro, na cidade do Recife.

— Para representar o "Externato Hermes" nas exequias do dr. Joaquim Nabuco foi nomeada a seguinte commissão: capitão Raul Cardoso de Campos, tenente Miguel Kosinski e alferes Pedro de Medina Cœli.

AS SOLENNIDADES DE HOJE

Hoje, ás 9 horas da manhã, partirá do Palacio Monroe para a Cathedral Metropolitana o prestito civico conduzindo o corpo.

— Todas as commissões, representações officiaes e civis, escolas, congregações religiosas, etc., deverão achar-se nas localidades determinadas neste programma, ás 8 horas precisas, afim de ser organizado o prestito.

— As bandas de musica deverão postar-se na Avenida Beira-Mar por detrás do Obelisco ali existente.

— As escolas superiores e as escolas acompanhadas por commissões de alumnos formarão na Avenida Central entre a rua Santa Luzia e o mar.

— As commissões parciaes, quer officiaes, quer civis, formarão em linha na Avenida Central, entre a rua Santa Luzia e o Theatro Municipal.

— As commissões que conduzirem grinaldas, deverão formar na Avenida Central, entre o edificio do Club Militar e o Supremo Tribunal Federal.

— Os membros do corpo diplomatico e consular que comparecerem, representante do presidente da Republica, ministros de Estado, senadores, deputados, prefeito do Districto Federal, officiaes generaes do Exercito e representantes do Conselho Municipal deverão ficar no Pavilhão Monroe.

— Collocado o corpo na carreta e na occasião em que tiver de partir o prestito, usará da palavra o orador official.

— Antes e depois desse discurso será executada pela banda do Corpo de Bombeiros a symphonia do Guarany e o Hymno Nacional.

— Na frente da carreta irá incorporada a commissão central.

— Nas alças e tirantes segurarão o presidente da commissão central, os membros da Confederação Abolicionista e mais pessoas que forem convidadas.

— A' saida do Pavilhão Monroe será o corpo encommendado pelo conego Rodrigues, vigario de S. José.

— O itinerario a observar é o seguinte: Avenida Central, Visconde de Inhauma, Primeiro de Março até á Cathedral.

— As forças militares formadas na rua Primeiro de Março prestarão as devidas honras á passagem do corpo do illustre brasileiro.

— O prestito será organizado sob a direcção do coronel Ernesto Senna e sr. Beaurepaire Pinto Peixoto.

NA CATHEDRAL

A's 11 horas da manhã realizar-se-ão na Cathedral Metropolitana solennes exequias com a presença de sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, pontificando o vigario geral, monsenhor Amorim, e subindo á tribuna sagrada o erudito orador padre dr. Julio Maria.

— A orchestra será regida pelo maestro João Raymundo.

— Os membros do governo, representante do presidente da Republica e corpo diplomatico e consular entrarão na Cathedral pela porta da rua Sete de Setembro; as demais representações, commissões e classes armadas pela porta principal do templo.

— As tribunas da esquerda do templo são destinadas ao corpo diplomatico e consular e as da direita aos ministros de Estado.

— O representante do presidente da Republica, senadores e deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal e militar, officiaes superiores do Exercito e da Armada e altas autoridades tomarão logar no templo, no local entre o catafalco e o altar-mór.

— Os membros da commissão central ladearão o catafalco durante a solennidade.

Illustre senhora da nossa melhor sociedade, cujo nome deseja que fique occulto, fez a donativo de 200$ ao consultorio de creanças da Policlinica de Botafogo, escolhendo para isso a data de hoje, que é a do anniversario natalicio do distincto clinico dr. Luiz Barbosa, director daquelle instituto.

DE PETROPOLIS

10—4—1910

Infelizmente vae esta bella cidade serrana sendo desprezada pelos veranistas.

A descida de muitas familias que aqui estiveram e a de hoje do presidente da Republica vêm concorrer muito para a tristeza da nossa *urbs*.

Já são raros os concertos, as recepções, os banquetes e agora cessaram as retretas das bandas militares dahi, com a descida do chefe da Nação.

Resta-nos apenas a retreta domingueira no largo Dom Affonso, pela banda de musica Leopoldo Miguez, uma das melhores bandas particulares que conhecemos e que graças a ella ainda temos esta pequena distracção durante o inverno.

* * *

Mais uma festa encantadora realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, no palacio de Crystal, em beneficio dos pobres doentes mantidos pela benemerita Associação das Damas de Caridade desta cidade.

A commissão organizadora destas encantadoras festas de caridade, apezar de contar com a protecção da *élite* petropolitana, não poupa esforços afim de que os seus programmas sejam deveras attrahentes.

No de hoje tomaram parte as distinctas senhoritas Fanny Guimarães e Henriette Zevacco e os artistas José Sabbatini e Carlos de Carvalho e sra. Eulalia Saldanha Lopes da Costa.

Além de optimo concerto que foi executado, houve tambem uma palestra literaria pelo conde de Affonso Celso, que dirá sobre a *Caridade*.

O programma foi o seguinte:

1ª parte — 1°, Francis Thomé, *Gavote et Musette*, para dois pianos, senhorita Fanny Guimarães e d. Eulalia S. Lopes da Costa; 2.a) Wieniawsk, *Oberias*, mazurka de concerto, b) Simonetti, *Berceuse*, sr. José Sabbatini; 3°, a) Schumann, *Romanza*, b) Sauer, *Murmure du vent*, senhorita Fanny Guimarães; 4°, Massenet, *Thaïs*, duetto, senhorita Henriette Zevacco e professor Carlos de Carvalho.

2ª parte — Conferencia pelo conde de Affonso Celso.

3ª parte — 5°, Mesquita, *Esmeralda*, valsa para dois pianos, senhorita Fanny Guimarães e d. Eulalia Saldanha Lopes da Costa; 6°, a) Ch. Beriot, *Boléro*, b) Schubert, *Serenata*, sr. José Sabbatini; 7°, Felicien David, *La perle du Brésil*, *Le Mysoli*, senhorita Henriette Zevacco; 8°, F. Liszt, *Legende São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas*, senhorita Fanny Guimarães.

* * *

Effectuou-se hoje a entrega dos premios aos amadores do campeonato de *tennis* deste anno, na séde do Tennis Club de Petropolis.

Além de muitos membros do corpo diplomatico compareceram muitas familias da nossa *élite*.

Os premios distribuidos foram os abaixo mencionados, aos seguintes *sportmen*:

Singles — Primeiro, cav. Ricardo Borghetti, uma taça de prata; segundo, Paulo Rheingantz, uma amphora de prata.

Doubles — Primeiros, Knox Lithle e Stevenson, dois relogios de viagem; segundos, Mario e Felix Frias, duas cigarreiras.

Mixed doubles — Primeiros, Frank Reidy, um barometro; e mme. F. Walter, um espelho de prata lavrada; segundos, senhorita Barros Moreira, um frasco de crystal, para perfume; e Almeida Rego, um cinzeiro de prata.

Durante a festa tocou a banda de musica do Club Leopoldo Miguez, tendo sido feita a entrega dos premios pelo barão Riedl von Riednau, ministro da Austria e presidente do *Tennis Club*.

* * *

Inaugurou-se hontem, no salão do palacio de Crystal, a exposição de trabalhos das discipulas da distincta professora de pintura e trabalhos de arte applicada, mme. Joanna Brandt.

Mais uma vez a nossa sociedade vae ter occasião de apreciar a belleza dos trabalhos dirigidos pelas discipulas da distincta professora.

A visita hontem já foi extraordinaria e amanhã, com certeza, será reproduzida, de 1 ás 6 horas da tarde, quando está franqueado o salão.

ABERTURA DO CONGRESSO

NO SENADO

A sessão extraordinaria

Abriu-se hontem o archaico palacete do conde d'Arcos, para receber os representantes da nação, extraordinariamente convocados pelo sr. Nilo Peçanha para deliberarem sobre graves questões da politica internacional.

A' frente do velho edificio, formava em linha uma ala do 8° batalhão de infanteria do Exercito, sob o commando do capitão Edgard Dumont, rebrilhante nos dourados do uniforme de gala, prestando a guarda de honra.

Os senadores e deputados foram chegando, até completarem o numero de 38, sendo 17 para os primeiros e 21 para os segundos.

Escorreito na sua sobrecasaca e empunhando as suas tradicionaes luvas resequidas, o sr. Quintino Bocayuva subiu á cadeira da presidencia.

A mesa ficou constituida por s. ex., tendo como secretarios os senadores Ferreira Chaves e Araujo Góes e dois deputados.

Depois de fazer soar as campainhas do recinto, pedindo attenção, o sr. Quintino falou, declarando que até á hora da abertura da sessão não havia chegado ao conhecimento da mesa que estivesse no edificio do Senado algum emissario do presidente da Republica, portador da mensagem.

Isso, porém, não se lhe afigurava de estranhar. O sr. Quintino julga mesmo dispensavel o alludido documento, tendo em vista constarem do decreto de convocação os motivos que a determinaram, já estando os principaes assumptos de que o Congresso tem de tratar submettidos á sua deliberação, desde a sessão ordinaria ultimamente encerrada.

Assim pensa o sr. Quintino Bocayuva. O facto, entretanto, não se nos afigura normal, nem tampouco se justifica por disposição expressa, quer do regimento commum ás duas casas do Congresso, quer da Constituição da Republica.

* * *

A Constituição estabelece, no n. 9 do art. 48 (capitulo referente ás attribuições do presidente da Republica), o seguinte:

"Dar conta annualmente da situação do paiz ao Congresso Nacional, indicando-lhe as providencias e reformas urgentes, em mensagem que remetterá ao secretario do Senado no dia da abertura da sessão legislativa."

Sobre o mesmo assumpto estabelece o regimento commum, no artigo e numeros abaixo:

Art. 9.° A' hora marcada para a sessão de abertura, occupando seus logares os membros da mesa, os senadores e deputados, o presidente declarará aberta a sessão legislativa do Congresso Nacional.

Paragrapho 1.° Aberta a sessão, o 3° e o 4° secretarios receberão á porta o emissario do presidente da Republica, o qual, introduzido no recinto, entregará ao presidente do Congresso o autographo da mensagem, retirando-se com as mesmas formalidades.

Paragrapho 2.° A mensagem será lida pelo 1° secretario, e, concluida a leitura, o presidente encerrará a sessão, sem permittir que se trate de outro qualquer assumpto."

Não nos consta que haja outro dispositivo fazendo distincção entre a abertura das sessões ordinaria e das extraordinarias. Que é de praxe haver leitura de mensagens na solennidade de abertura destas ultimas parece-nos inferir-se da propria communicação do sr. Quintino Bocayuva.

* * *

Mas o principe e patriarcha não é homem de afogar-se em pouca agua.

Deante da falta de attenção revelada pelo sr. Nilo Peçanha para com os membros do Congresso, procurou logo alinhavar uma explicação. E os congressistas entreolharam-se espantados pela sua fertilidade em agitar as coisas.

Estamos, porém, quasi persuadidos de que o argumento de s. ex. não colhe no caso. Pouco importa que do decreto de convocação constem os motivos que a determinaram, já estando os principaes assumptos a tratar submettidos á sua deliberação, na sessão ultimamente encerrada.

Mesmo assim, cumpria ao sr. Nilo proceder com um pouquinho mais de polidez. Nada lhe custava mandar ao Senado o seu secretario com uma mensagem reiterando os motivos da convocação. Seria um gesto que, sem tirar-lhe das suas commodidades, a ninguem desagradaria.

E, si deslocarmos a questão do terreno legal para o do trato entre individuos, não se torna menos estranhavel o procedimento do sr. Nilo Peçanha, deixando de mandar, ao menos, um bilhete de saudação ao Congresso.

Imaginemos que um individuo convidasse outros para, em determinado dia, em local designado, tratarem de um negocio qualquer, e os convidados acquiescessem, pontuaes e solicitos, mas o convocante da reunião não désse noticia sua.

Não seria natural que todos se sentissem magoados pela desconsideração?

Pelo telegrapho

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

Perú contra Equador

BUENOS AIRES, 10 — *La Nacion*, num editorial, commenta o conflicto entre o Perú e o Equador, sendo de opinião que as potencias evitarão a guerra entre os dois paizes. Diz, entre outras coisas, ser muito provavel que os governos peruano e equatoriano cheguem a um accordo directo e honroso, compromettendo-se mutuamente a acceitarem o laudo arbitral que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha, resolvendo a questão de limites.

Termina *La Nacion* fazendo votos para que o conflicto seja resolvido amistosamente, para honra do nome sul-americano.

La Prensa tambem commenta as ultimas noticias sobre os conflictos do Pacifico, mostrando-se muito optimista e não acreditando numa guerra entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 10 — Em centros diplomaticos commenta-se muito o boato, procedente de Washington, de que o governo francez, por intermedio de seu ministro naquella capital, se declarára prompto a secundar a iniciativa de uma potencia americana, para evitar a guerra entre o Perú e o Equador.

Diz-se aqui que o governo dos Estados Unidos recusou esse offerecimento, tendo declarado que as potencias sul-americanas haviam tomado a iniciativa de intervirem junto dos dois governos litigantes para que resolvessem amistosamente o conflicto.

BUENOS AIRES, 10 — *La Argentina*, em telegramma de Guayaquil, informa que se preparam ali grandes manifestações ao general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, e que é esperado naquella cidade por toda esta semana corrente.

Informa ainda que os opposicionistas ao governo do general Alfaro, que residem na sua maioria em Guayaquil, continuam a publicar manifestos violentissimos contra o Perú, e incitam a população daquella cidade a destruir os estabelecimentos commerciaes pertencentes a peruanos.

Conforme as ultimas noticias que chegam, parece que a situação em Guayaquil não é nada tranquilla, temendo-se a reproducção dos graves acontecimentos occorridos no domingo e na segunda-feira da semana finda.

BUENOS AIRES, 10 — Realizou-se, á tarde, o annunciado comicio popular contra o Perú e a favor do Equador.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra o governo peruano, sendo muito applaudidos pelos circumstantes.

Um orador alludiu, no seu discurso, ao Brasil, tentando deprimil-o, mas foi obrigado a calar-se, em virtude dos protestos que levantaram as suas palavras.

Assistiram ao comicio cerca de cinco mil pessoas, que percorreram, depois, as redacções dos jornaes, dando vivas ao Chile, á Argentina e ao Equador e morras ao Perú.

A policia conseguiu manter a calma, evitando que os manifestantes commettessem excessos.

SANTIAGO, 10 — Os jornaes continuam a publicar minuciosas informações sobre o conflicto entre o Perú e o Equador.

El Mercurio acha impossivel uma guerra entre os dois paizes. Diz constar-lhe que uma potencia européa, com grandes interesses economicos naquelles dois paizes, está vivamente interessada em evitar a guerra, tendo iniciado já negociações com outras potencias sul-americanas, para que empreguem, de commum accordo, os seus bons officios junto aos governos litigantes.

El Ferro-Carril diz que, tanto a Argentina como o Chile festejarão o centenario de sua independencia entre a paz e a harmonia nesta parte do continente. Accrescenta que a questão da soberania de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, e que durante tempos ameaçou seriamente a paz na America do Sul, está em vesperas de ser amistosa e honrosamente resolvida. Quanto ao actual conflicto entre o Perú e o Equador, não acredita que as potencias interessadas em manter a paz no Pacifico a elle se conservem indifferentes.

La Mañana, commentando as declarações — a que hontem me referi — do sr. Billinghurst, alcaide de Lima, sobre o conflicto do seu paiz com o Equador, diz que nenhum dos dois governos deseja a guerra, embora para ella se estejam preparando activamente.

SANTIAGO, 10 — Telegrapham de Guayaquil para os jornaes desta capital, informando que se projectava ali, para hoje, um grande *meeting* popular contra o Perú.

A policia havia tomado providencias no sentido de evitar novo ataque ao consulado peruano naquella cidade.

SANTIAGO, 10 — Commenta-se vivamente em todos os centros a noticia d'*El Mercurio*, a que já me referi anteriormente, a respeito da intervenção de uma potencia européa para evitar a guerra entre o Perú e o Equador.

El Mercurio, que é o orgão officioso da chancellaria chilena, destacou essa noticia, como se desejasse chamar para ella a attenção publica.

Entre os muitos boatos que circulam a respeito, parece-me que o mais acceitavel é o que diz ser essa potencia européa, a que se refere *El Mercurio*, a Hespanha, pois este paiz, além dos grandes interesses economicos que tem a defender no Pacifico, está interessado em evitar a guerra entre o Perú e o Equador. Accrescenta-se ainda que o rei Affonso XIII declarou terminantemente aos ministros peruano e equatoriano, em Madrid, que não lhes entregaria o laudo arbitral que foi convidado a proferir, na questão de limites, emquanto os seus paizes não se compromettessem, por um tratado, a respeital-o.

LIMA, 10 — A cidade, que amanheceu tranquilla, agora de noite está amotinadissima, estando as ruas principaes repletas de povo.

Cerca de dez mil populares reuniram-se esta tarde na praça Mayor, em frente ao palacio do governo, entoando hymnos patrioticos e pedindo a guerra com o Equador.

Em seguida, os manifestantes, sempre augmentados, dirigiram-se para a praça de San Juan de Dios, onde está installada a estação da Estrada de Ferro para Callão, por constar que chegaria hoje o consul peruano em Guayaquil, que foi obrigado a fugir daquella cidade, conforme communiquei, em virtude dos ataques ao consulado.

Entretanto, até á hora em que telegrapho, 8,45, ainda não chegou o consul em Guayaquil.

LIMA, 10 — Sei, de fonte officiosa, que o governo da Hespanha iniciou negociações junto aos governos do Perú e do Equador, para que estes se compromettam a cumprir o laudo sobre a questão de limites e para que resolvam amistosament o actual conflicto.

A mediação hespanhola foi muito bem recebida pelo governo do Perú.

Ignora-se si o Equador está disposto a acceital-a, pois sabe-se aqui que continuam ali com grande actividade os preparativos bellicos.

Agencia Americana

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

General Pablo Clément

Chefe do estado-maior do exercito e commandante em chefe das tropas peruanas em mobilisação

MADRID, 10 — Sabe-se agora que, apenas conhecidos nesta capital os ultimos incidentes que deram causa ao rompimento de relações entre o Perú e o Equador, o ministro das Relações Exteriores telegraphou aos representantes diplomaticos da Hespanha em Lima e Quito pedindo-lhes informações minuciosas da questão, afim de ver se havia ainda alguma possibilidade de evitar um conflicto armado entre aquelles paizes.

O ministro do Exterior recebeu as informações pedidas, e immediatamente conferenciou com os ministros do Perú e do Equador nesta capital, aos quaes declarou que a Hespanha desejava que os dois paizes chegassem a um accordo, para resolver o conflicto amistosamente.

Nas rodas officiaes acredita-se que a guerra será evitada, ou por accordo amigavel dos paizes litigantes, ou pela intervenção das potencias americanas.

Agencia Havas

Rio Grande do Norte

O enterro do coronel Manoel Coelho.—Homenagem funebres

NATAL, 10 — Foi concorridissimo o saimento do corpo do coronel Manoel Coelho, inspector da Alfandega, e victimado, hontem, por infecção intestinal. As repartições federaes, a Maçonaria e o Natal-Club hastearam bandeiras em funeral.

Ceará

Ataque á cidade de Lavras — Violento tiroteio — Morte do subdelegado de policia — A gréve do Lyceu — Demissão negada — A Sociedade S. Vicente de Paulo.

FORTALEZA, 10 — Telegramma vindo de Lavras diz que Joaquim Vasques, á frente de cincoenta homens, atacou a cidade, no que foi repellido pela população e pela policia local, morrendo o subdelegado no tiroteio travado contra os atacantes.

O governo já providenciou.

FORTALEZA, 10 — Terminou hontem o prazo de dez dias concedido aos 282 alumnos do Lyceu, por motivo da gréve.

Apenas onze justificaram faltas.

Algumas aulas não funccionam; outras têm frequencia de um, dois e tres alumnos.

Foi negada a demissão pedida, no dia 6, pelo director, Guilherme Moreira.

FORTALEZA, 10 — Por motivo do rigoroso inverno, foram tomadas providencias para evitar o arrombamento dos açudes de Mucumã, Acarapé e outros egualmente importantes.

FORTALEZA, 10 — A Sociedade S. Vicente de Paulo, conforme o relatorio hoje lido pelo barão Studart, distribuiu neste Estado, durante os 25 annos de sua existencia, soccorros na importancia de 813:000$, sustentando cerca de mil familias pobres.

S. Paulo

Associação da Gota de Leite — Inauguração — Grande incendio em Santos — Um armazem de café destruido — Chegada de immigrantes.

S. PAULO, 10 — Inaugura-se amanhã, em Santos, a Associação da Gota de Leite, destinada a cuidar da alimentação lactea da infancia pobre, e dirigida por senhoras.

S. PAULO, 10 — Houve hontem grande incendio em Santos, no armazem de café de José Domingues Martins, que acarreta um prejuizo de 900 contos á praça.

Os jornaes dali insistem em reclamar contra a deficiencia de material e insufficiencia de effectivo do Corpo de Bombeiros Municipaes.

O armazem incendiado continha um stock superior a 13.000 de café, seguras em mil contos na Companhia Guardian; em grande parte está salvo.

S. PAULO, 10 — Chegaram hoje 134 immigrantes, vindos pelo *Provence*.

S. PAULO, 10 — Consta que, devido á chegada da companhia Marchetti, a companhia Vitale seguirá para Santos a 20.

A companhia Marchetti chegou hoje e estreará a 12, no S. José.

S. PAULO, 10 — Seguiu para a Italia, a bordo do *Umbria*, o dr. Angelo Poci, antigo proprietario do *Commercio de S. Paulo*.

S. PAULO, 10 — Os secretarios da Agricultura e da Justiça seguirão amanhã em visita ás culturas dos frades Trappistas, em Tremembé.

S. PAULO, 10 — O violento incendio de hontem, na casa commissaria de J. Domingues Martins, produziu o prejuizo de 7.000 saccas de café estragadas pela agua e no valor de 80 contos.

Foram queimadas apenas cinco saccas de café.

O seguro é de mil contos.

S. PAULO, 10 — As corridas do Jockey-Club daqui tiveram regular animação.

Venceram:

1º pareo — Fosca e Tosca, 30$ e 23$000.
Tempo, 104''.
2º pareo — Iná e Vendéa, 15$200 e 25$400.
Tempo, 101''.
3º pareo — Boccacio e Guayana, 12$ e 75$300.
Tempo, 106 1|2''.
4º pareo — Jacobite e Chanceller, 8$500 e 24$500.
Tempo, 105''.
5º pareo — Diva e Africana, 11$ e 19$500.
Tempo, 96 1|2''.
6º pareo — Marjoleta e Nelson, 6$600 e 9$000.
Tempo, 101''.

O movimento geral das apostas foi de réis 18:136$000.

S. PAULO, 10 — Causou optima impressão nas rodas turfistas daqui a noticia telegraphica da victoria alcançada no Rio pela egua Piccinina, do dr. Linneu Machado.

Rio Grande do Sul

Ascensão em balão. Extraordinaria concorrencia — A questão das candidaturas. Um artigo da "Reforma", de Pelotas.—Partida.

PORTO ALEGRE, 10 — O sr. Magalhães Costa Filho fez hoje uma ascensão no balão "Granada", no qual subiu a regular altura.

Extraordinaria concorrencia esteve no local da partida, no arrabalde de Therezopolis.

O balão caiu proximo a Crystal, sem nenhum accidente.

PORTO ALEGRE, 10 — *A Reforma*, de Pelotas, diz lavrar funda divergencia na bancada pernambucana a proposito do reconhecimento do marechal Hermes, e accrescenta que a mesma combaterá o reconhecimento do sr. Felisbello Freire.

PORTO ALEGRE, 10 — Seguirá breve para a Europa o esculptor Decio Villares, que vae tratar da substituição de varias peças no monumento de Castilhos.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Locaes da empresa.—Os irmãos Wright

NOVA YORK, 10 — Todos os jornaes de hoje publicam uma local dizendo que os aviadores norte-americanos, irmãos Wright, fizeram um accordo com o Aero-Club desta cidade, no sentido de difficultar o mais possivel os espectaculos publicos, nos Estados Unidos, dos aviadores estrangeiros, que não adoptarem os apparelhos do systema Wright.

Agencia Havas

Uruguay

As homenagens do Club Rivera, ao presidente Penna — O tratado da lagôa Mirim — Partida.

MONTEVIDÉO, 10. — Todos os jornaes descrevem a imponente despedida que foi feita aqui, hontem, á delegação do Club Rivera, que partiu para o Rio de Janeiro, afim de collocar uma placa de bronze no tumulo do ex-presidente da Republica, dr. Affonso Penna.

Como antecipei, ha tempos, a delegação do Club Rivera levou tambem uma estatua de bronze, representando um *gaucho*, que offerecerá ao barão do Rio Branco, em retribuição ao tratado, que fez com o Uruguay, sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 10 — *La Razon*, numa nota, desmente a noticia, publicada em Buenos Aires, de que o barão do Rio Branco tivesse manifestado desejos de adiar a approvação, pelo Congresso brasileiro, do protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão. Diz *La Razon* que, pelo contrario, o barão do Rio Branco tem posto em jogo todo o grande prestigio que goza no paiz, para que esse protocollo seja approvado o mais depressa possivel, resolvendo-se definitivamente esse caso.

Agencia Americana

Portugal

O conselheiro Camello Lampreia.—O torpedeiro "Alagôas".—Vinhos apprehendidos.—Incursões.—Receio de conflagração.

LISBOA, 10 — O conselheiro Camello Lampreia parte para Buenos Aires no dia 26 do corrente.

No porto de Santos deixará o paquete e passará para bordo do cruzador *D. Carlos*.

LISBOA, 10 — Fundeou hoje, no Tejo, o torpedeiro brasileiro *Alagôas*.

LISBOA, 10 — Nas varias Alfandegas de Portugal têm sido apprehendidas grandes quantidades de vinho estrangeiro, com falsas indicações de localidades portuguezas.

LISBOA, 10 — Corre com insistencia o boato de que os allemães da Africa Occidental fizeram recentemente uma incursão no territorio portuguez.

LISBOA, 10 — Receia-se uma conflagração simultanea dos cuanhamas e dos cuamatas.

Hespanha

No conselho de ministros — As ultimas noticias de Gijon

MADRID, 10 — O conselho de ministros ainda hoje tratou da representação commercial e industrial da Hespanha nas festas de Buenos Aires, por occasião da commemoração do centenario da independencia da Argentina.

Depois de longo estudo da questão, os ministros concordaram em que um só individuo represente todas as sociedades mercantis de Hespanha; tres, todas as Camaras de Commercio do Oriente, do Centro do paiz e da Galliza, e um as varias sociedades de criadores de gado da capital e das provincias.

MADRID, 10 — As ultimas noticias procedentes de Gijon sobre a gréve operaria, dizem que a situação está-se tornando gravissima em consequencia da attitude intransigente dos patrões. As autoridades da cidade, receiando serios conflictos, requisitaram mais reforço da Guarda Benemerita, porque a guarnição actual é insufficiente para conter os grévistas.

No Ferrol tambem a situação não é mais tranquillisadora. Os operarios do arsenal enviaram hoje um *ultimatum* aos directores da Companhia, dando-lhes o prazo de vinte e quatro horas para responderem se acceitam ou não as propostas dos grévistas. Em caso de resposta negativa, todos os operarios abandonarão as officinas e pedirão o apoio das outras classes trabalhadoras do porto.

LAS PALMAS, 10 — Hontem, á noite, chegou a esta cidade a noticia de que o governo de Madrid havia resolvido revogar a lei recentemente votada, criando em todo o archipelago sómente duas repartições geraes das obras publicas. Hoje, de madrugada, a população da cidade, sabedora da decisão ministerial, saiu para a rua, armada de revólvers, espingardas, páos e até instrumentos de lavoura, e dirigindo-se para o edificio onde está installada a delegação do governo, despedaçando as portas e as janellas e causando grandes estragos nas paredes do edificio.

A policia e a guarda benemerita compareceram a tempo mas foram impotentes para conter o povo, que continuou, por muito tempo, a atacar os edificios do governo. A guarda benemerita fez algumas descargas com pontarias altas, conseguindo, depois de grande trabalho, dispersar os amotinados. Neste momento a policia e a guarda occupam os pontos estrategicos da cidade.

A Camara Municipal está em sessão extraordinaria para estudar a questão.

Consta que muitos conselheiros municipaes pedirão demissão por julgarem arbitrario e prejudicial aos interesses do archipelago a resolução do governo.

França

Na Federação dos inscriptos maritimos de Bordéos

BORDE'OS, 10 — Na Federação dos Inscriptos Maritimos do Sud-Oeste, realizou-se esta tarde uma reunião, de todos os directores de syndicatos e agrupamentos de trabalhadores maritimos, para tratarem da questão da gréve de Marselha. Varios oradores elogiaram o procedimento dos maritimos de Marselha e muitos outros, a maioria, declararam que a actual gréve era inopportuna e sem motivos justificados. Terminando a sessão foi votada uma resolução condemnando o movimento grévista de Marselha e convidando todos os membros da Federação a estarem promptos para comparecer á primeira chamada.

A reunião dissolveu-se na melhor ordem.

PARIZ, 10 — No pequeno discurso que hoje pronunciou em Saint Chamond, o presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand, disse que a nova Camara dos Deputados deverá trabalhar com afinco na reforma da lei eleitoral, em primeiro logar, e depois tratar de estabelecer o estatuto dos funccionarios e votar o projecto do arbitramento nos conflictos do trabalho.

Attentado contra o presidente do Conselho de Ministros

Conflictos

Briand sae illeso

PARIS, 10 — Telegrapham de Saint Chamond, capital do Departamento do Loire:

"Hoje, de tarde, deram-se nesta cidade graves successos de que resultou saírem feridas muitas pessoas. A' uma hora da tarde, mais ou menos, realizava-se um banquete politico a que presidia o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros. Em frente ao edificio do banquete estacionava grande multidão de populares que já haviam feito calorosa manifestação de sympathia ao chefe do governo, quando este chegava para assistir á festa. Na occasião em que o sr. Briand estava discursando, e sem que nada de anormal se notasse na rua, os vidros das janellas da sala do banquete cairam em estilhaços e muitas pedras foram parar perto dos convivas. Ao mesmo tempo ouvia-se fóra enorme tumulto. Estabeleceu-se logo na sala grande confusão. O presidente do conselho, com um sangue frio admiravel, sentou-se e accendeu um cigarro, quando os convivas o viram nesta posição, salvo e risonho, romperam em freneticos applausos e enthusiasticos vivas. Neste momento já a policia havia carregado contra os manifestantes, obrigando-os a dispersar. Aproveitando-se da grande confusão que reinava na rua, um hespanhol tentava penetrar no edificio, mas um agente de policia percebeu-o e deu-lhe voz de prisão. Conduzido ao quartel da policia foi ahi revistado, encontrando-se-lhe num dos bolsos um revólver carregado.

As autoridades presumem que se trate de um anarchista que premeditasse algum attentado contra o presidente do conselho.

A ordem ficou restabelecida durante algum tempo, mas no momento em que o chefe do gabinete ministerial ia transpor a porta para se dirigir á carruagem que o esperava no outro lado da rua, um grande grupo de populares avançou para elle em attitude ameaçadora. Os amigos que cercavam o sr. Briand obrigaram-no a parar, mas de novo e com mais violencia o grupo arremetteu contra elles. A multidão, que ao primeiro ataque contra o presidente havia fugido, voltou tumultuosamente aos gritos de protesto contra o covarde attentado. Deante da attitude da multidão e das forças de policia que iam chegando, o grupo de atacantes fez grande numero de disparos de revólver e atirou muitas pedras contra o presidente do conselho e os amigos que o cercavam. A policia metteu-se entre os aggressores, distribuindo pranchadas para os lados. O sr. Briand abandonou os seus companheiros e dirigiu-se para o local do conflicto, fazendo todos os esforços possiveis para restabelecer a ordem.

Depois de mais de uma hora de luta, a policia e a tropa conseguiram dispersar os aggressores, effectuando grande numero de prisões. Foram encontrados muitos revólvers em poder dos presos.

O sr. Briand saiu illeso do conflicto e, logo que se restabeleceu a calma, deixou a cidade com destino a Saint Etienne.

O grupo dos atacantes compunha-se de mais de duzentas pessoas.

Inglaterra

A situação financeira do Brasil. Resgate do emprestimo de 1870. Fundos em alta.

LONDRES, 10—Causou excellente impressão nos meios financeiros, um telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que o governo do dr. Nilo Peçanha havia resolvido resgatar o emprestimo de dois milhões esterlinos, de 1870.

Em virtude desta noticia, os fundos brasileiros já hontem tiveram grande procura no mercado da Bolsa.

Allemanha

A lei eleitoral. Manifestações de protesto — Penas a officiaes

BERLIM, 10—Durante o dia de hoje realizaram-se imponentes manifestações de protesto contra o projecto de reforma da lei eleitoral, nas quaes tomaram parte cerca de cem mil pessoas de todas as condições sociaes.

Durante as manifestações não se ouviu um só grito subversivo.

Os manifestantes tambem não levaram nenhuma bandeira, como se costumava fazer em manifestações semelhantes.

Em Berlim realizaram-se tres comicios ao ar livre e doze nos arrabaldes.

Em quasi todas as cidades e villas do reino houve reuniões identicas e para o mesmo fim tendo reinado sempre completa calma.

BERLIM, 10—Dizem de Allenstedt que o Conselho de Guerra daquella cidade impoz hoje differentes penas a um tenente e alguns sargentos accusados de terem praticado brutalidades com soldados.

Austria-Hungria

VIENNA, 10—Numa entrevista que concedeu ao representante dum jornal desta cidade, o ministro da guerra da Turquia, Chefeck-pachá, disse que a Turquia trabalhava apressadamente na reorganização do seu exercito, mas os seus intuitos eram puramente pacificos.

A Turquia não alimenta nenhuma idéa bellicosa. Deseja, porém, ter um exercito forte para se defender, si por ventura algum dia fosse atacada.

Argelia

Na Côte do Marfim — Revolução — Correspondencia destruida

ARGEL, 10 — Os officiaes do vapor *Sepele*, procedente de Grand-Bassam, annunciam que no interior da Costa do Marfim lavra formidavel revolução provocada pela maneira como está sendo feita a cobrança dos impostos antigos e pela creação de novos tributos. Os indigenas revoltados já mataram grande numero de cidadãos francezes, entre os quaes muitos officiaes do Exercito e empregados do Estado. Dizem mais os informantes que da capital da possessão já foram enviados fortes reforços de tropas para diversas localidades do interior.

A situação nas povoações do littoral é tambem extremamente critica para os europeus.

TANGER, 10 — Sabe-se nesta cidade que os indigenas da Chaouia roubaram o correio francez que se dirigia á cidade de Casa Branca, destruindo toda a correspondencia e maltratando o carteiro e os soldados da escolta.

Persia

Chefes nacionalistas.—O governo e os revolucionarios

TEHERAN, 10—Acaba de receber-se a noticia de que os chefes nacionalistas Sattar-Khan e Eagir-Khan chegaram hontem, de madrugada, á cidade de Tasviss, onde foram recebidos affectuosamente pelos habitantes. O governo receia que a presença daquelles revolucionarios provoque sérios conflictos e por isso vae enviar para Tasviss fortes contingentes de tropas de todas as armas.

Turquia

As noticias da Albania — Os revoltosos

CONSTANTINOPLA, 10. — São agora mais tranquilizadoras as noticias da revolução na Albania. Os revoltosos estão perdendo o enthusiasmo dos primeiros dias, e, em muitas localidades, já se entregaram ás autoridades legaes.

O perigo de novos encontros, em Prichtina, entre albanezes e tropas turcas, está definitivamente removido.

Em vista desta noticia, o governo resolveu suspender a remessa de tropas para as localidades amotinadas.

Italia

A chuva — Inundações — A lava do Etna — Conferencia entre Sorelli e Nathan

FLORENÇA, 10 — Chove torrencialmente. O rio Arno saiu do leito em Bisenzio e os campos de San Mauro-Signa e San Donnino, estão completamente alagados. Os bombeiros estão vigilantes para acudir á cidade aos primeiros signaes de inundação.

ROMA, 10 — Telegrammas de Catania annunciam que a lava do Etna já destruiu as plantações dos campos de Monte Pusaro e Capriolo, continuando a avançar com uma velocidade de oito metros por hora.

ROMA, 10 — O publicista Borelli esteve hoje em conferencia com o prefeito de Roma, sr. Nathan, a quem fez entrega de um album contendo as photographias de todos os guerreiros que tomaram parte na expedição dos Mil.

Esse album é destinado ao Museu Garibaldino.

Mordido por um cão

O pequeno Claudionor Esteves, de 10 annos, foi hontem victima de um cão, isto é, foi hontem victima da desidia municipal, que impunemente deixa perambular pelas ruas, um mundo de animaes bravios.

O facto teve logar no largo do Rio Comprido, ficando o pequeno com o terço médio do braço direito marcado pelos afiados dentes do cachorro.

Do Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, foi Claudionor transportado para sua residencia, á rua Barão de Petropolis n. 58.

PRAÇAS INSUBORDINADAS

Guardas-civis aggredidos

NA RUA DA CONSTITUIÇÃO

O guarda civil n. 476 reprehendeu a meretriz Maria de Souza, que, na rua da Constituição, se dirigia, hontem, ás 6 horas da tarde, ás suas companheiras.

Tanto, bastou para que o cabo corneteiro do 1º batalhão Adelino de Souza protestasse, tentando a rapariga aggredir o guarda. Este, deu-lhe voz de prisão.

O soldado do 52º de caçadores, José Antonio dos Santos saiu em auxilio do seu collega e estabeleceu-se logo o conflicto.

Os guardas civis ns. 431 e 1.023 accudiram aos apitos, correndo ao local.

O cabo, armado de faca, fez proezas.

A policia do 4º districto accudiu promptamente e prendeu-os, si bem que a muito custo.

Os turbulentos soldados foram, devidamente escoltados, apresentados ao quartel-general.

Os guardas civis tiveram os seus uniformes inutilizados.

Principio de incendio na rua dos Invalidos

No predio de n. 131 da rua dos Invalidos, onde, com armazem e hotel, é estabelecido Manoel da Silva Lima, houve hontem, á noite, um principio de incendio, com origem nos fundos do predio.

Felizmente, passando na occasião pelo local o soldado de policia Luiz Pereira, foi o incendio presentido e abafado a baldes d'agua, não chegando a funccionar o Corpo de Bombeiros, que ali compareceu.

Tomou conhecimento do facto a policia do 12º districto, que abriu inquerito.

O negocio estava seguro em 15:000$, na Companhia Confiança.

NAVALHADA

Ao passar hontem, á tarde, pela rua de Nuncio, a praça do 13º regimento de cavallaria do Exercito, Benedicto Paes Tosta, foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma tremenda navalhada no braço direito.

O ferido não pôde ver o seu agressor, que rapidamente desappareceu.

Completamente ensanguentado, Benedicto foi ao Posto Central de Assistencia, onde foi convenientemente curado pelo dr. Adalberto Ferreira.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A viuva alegre. Esta inesgotavel opereta, que é um dos maiores exitos universaes e que entre nós alcançou um verdadeiro culto do publico, repete-se ainda hoje no Apollo, attenta a circumstancia de se terem esgotado os bilhetes na ultima sexta-feira, e por desejar a empreza alternar as representações da *Divorciada* com as peças de maior exito já exhibidas, emquanto não sóbe á scena, em 5ª récita de assignatura, a popularissima revista *A. B. C.*, á qual se seguirá o *Camponez alegre*.

A viuva alegre chamará hoje ao Apollo a maior e mais selecta concorrencia, tanto mais que já poucas representações póde dar.

Cinema Excelsior — Haverá hoje, nesta excellente casa de espectaculos, uma festa de caridade, cheia de attractivos e digna de avultada concorrencia publica.

——— Mimi Turis, a graciosa artista italiana, uma das *étoiles* mais em destaque que pisam o palco do Carlos Gomes, vae realizar a sua festa artistica na proxima quinta-feira, para a qual está tratando de promover uma porção de attracções.

Certo, não faltarão flores e applausos á elegante cançonetista, que lhe serão atirados pela multidão de seus admiradores.

——— Cinemas e diversões:

Cinema Parisiense — Programma novo e sensacional.

Cinema Paris — Novidades deslumbrantes, chegadas pelos ultimos vapores.

Cinema Ideal — Fitas *dernier cri*, ultimas creações européas.

Cinema Pathé — As mais recentes creações de Pathé Frères.

BOTEQUIM EM POLVOROSA

Navalhada tremenda

O "CARA-QUEIMADA" FERIDO

Na rua Frei Caneca

A freguezia no botequim da rua Frei Caneca, esquina da de Riachuelo, era grande hontem, á noite, vendo-se os caixeiros atrapalhados em attender aos pedidos.

Eram 10 1|2 horas, mais ou menos, quando ali entrou o cabo da Guarda Nacional, á paizana, Ildefonso Sacramento, que, reparando na freguezia e deparando com o ladrão João Bento de Souza, vulgo *Cara Queimada*, chegou-se a elle e, em voz alta, lhe disse:

— Olá! tu por aqui? Temos alguem queixando-se de roubo...

Enraivecido com a denuncia de Ildefonso, *Cara Queimada* deu o desespero, pois vira-se logo alvo de todos os olhares, e avançou para elle, com o fito de aggredil-o com uma cadeira.

Livrando-se da cadeira, Ildefonso deu um pulo para trás, fazendo com que se originasse um conflicto em que ninguem se entendia.

Quando mais tenso era o conflicto, *Cara Queimada*, soltando um grito de dôr e coberto de sangue, caiu ao sólo, emquanto Ildefonso fugia, procurando refugiar-se num armazem proximo, que tinha aberta uma das portas.

Perseguido, porém, pelo anspeçada da Força Policial Francisco de Paula Ferreira, que, em companhia de outros policiaes, havia accorrido ao local, Ildefonso foi preso e levado para a delegacia do 12º districto.

Avisada a Assistencia, compareceu ao local um auto-ambulancia com o dr. Rodolpho Abreu e o academico Gastão Cruls.

Cara Queimada achava-se na pharmacia Teixeira Dantas, á rua Frei Caneca, com um extenso ferimento de navalha no pescoço, do lado esquerdo.

Soccorrido ali por aquelles facultativos, *Cara Queimada* foi transportado para a Santa Casa, devido á gravidade de seu estado.

A' policia declarou o ferido ser maritimo e morar á rua da Saude n. 41.

Sabemos, no emtanto, que ha oito dias saiu elle da Casa de Detenção.

Foi instaurado o conveniente inquerito no 12º districto.

ACCUSAÇÃO GRAVE

Extorsão a um negociante

Acerca do facto deprimente de que demos noticia, ha dias, sob os titulos acima, obtivemos seguras informações, que nos apressamos a tornar publicas, cumprindo, mais uma vez, nosso programma de perfeita justiça e imparcialidade.

Tratava-se, como se devem lembrar os leitores, da prisão do negociante Manoel dos Santos, estabelecido á ladeira Felippe Nery n. 11, de quem, na delegacia do 2º districto, fôra extorquida a quantia de 150$, como preço da liberdade, dizendo a intermediaria do negocio, uma tal Amelia Teixeira, que tal quantia era destinada ao commissario e ao escrivão.

Pelo que se averiguou, e nós sabemos, não teve o escrivão da delegacia a menor participação no facto, pois ignorava a prisão de Santos, só a conhecendo por nossa local, e, mesmo depois disso, não a encontrou consignada no livro respectivo.

Exerce as funcções de escrivão no 2º districto o correcto funccionario Verissimo da Silva Passos, que tem seu procedimento abonado por todas as autoridades com as quaes tem servido.

Foi apurado, segundo podemos deduzir da demissão do commissario que estava de dia a 5 do corrente, ser elle o unico responsavel pelo estranho caso.

Instituto dos Advogados

Effectuou, na quinta-feira a sua 1ª sessão ordinaria do corrente anno este instituto, sendo a sessão presidida pelo dr. Xavier da Silveira, secretariado pelo dr. Moitinho Doria e Levi Carneiro.

Estiveram presentes os drs. Teixeira Leite, Xavier da Silveira, Manoel Coelho Rodrigues, Sá Pereira, Costa Netto, Taciano Basilio, Theodoro Magalhães, Lima Rocha, Gastão Victoria, Teixeira de Lacerda, Pedro Sá, Castro Nunes, Gomes Carneiro, Alfredo Valladão, Isaias Guedes de Mello, Seabra Junior e Levi Carneiro.

Por proposta do dr. Alfredo Pinto, foi lançada em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Joaquim Nabuco, socio honorario do instituto, e autorisada a mesa a se representar o instituto nas homenagens que se prestarem.

O presidente leu uma noticia dos trabalhos realizados durante o periodo de férias e o dr. 1º secretario, o relatorio relativo ao anno findo, de conformidade com o regimento, e o relatorio da commissão de assistencia judiciaria.

Approvada a indicação de reforma dos estatutos, foi nomeada, para organização do projecto, uma commissão composta dos drs. Alfredo Pinto, Carvalho Mourão, Theodoro Magalhães e Taciano Basilio.

Foi ainda nomeado o dr. Manoel Coelho Rodrigues para substituir, na commissão de syndicancia, o dr. Herbert Moses, que se acha ausente.

Falaram tambem, na hora do expediente, os dr. Alfredo Valladão e M. Coelho Rodrigues.

Ordem do dia para a proxima sessão: Projecto e substitutivo sobre a organização da justiça militar.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

E' hoje o anniversario natalicio do dr. Luiz Barbosa, o illustre clinico cujo nome é um dos que mais honram actualmente a classe medica do Brasil e de cuja bondade de coração a Policlinica de Botafogo é imperecivel prova.

Serão sem conta as homenagens que lhe serão prestadas pelos seus admiradores e por quantos lhe devem gratidão.

——— Faz annos hoje o sr. Isaac Dutra da Rosa, conservador do Instituto de Protecção á Infancia.

——— O coronel Francellino José da Silva, conhecido negociante de nossa praça, terá occasião de ser hoje muito abraçado e felicitado por motivo do seu anniversario natalicio.

——— Está hoje em festas o lar do sr. Antonio Alvaro de Béthencourt, por ser a data do anniversario desse estimado cavalheiro.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa menina Izabel Queltenbora Vieira, filha do sr. José Luiz Vieira.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Soares Barbosa Lamas, impressor da Casa da Moeda.

——— Passou hontem o anniversario do estimado socio da firma Lima, Zambelli & C., dr. Franco Lima.

——— Passou hontem a data natalicia do capitão de fragata Estevão Adelino Martins.

O distincto official da nossa Armada recebeu, por esse motivo, as mais significativas provas do quanto é querido na nossa sociedade.

A' sua residencia, á rua José Bonifacio, em Nictheroy, esteve, á noite, repleta de familias e amigos, que o foram felicitar, tendo tambem o anniversariante recebido muitas cartas e telegrammas de cumprimentos.

——— Festeja hoje o seu natal o travesso Neves, sobrinho do tenente-coronel Alvaro Rocha.

——— Faz annos hoje o menino Norivaldo, filho do sr. Antão Severino da Silva.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo paquete francez *Magellan*, chegado hontem, de Bordéos e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Marie Lespinausse, Miguel Guimarães, Carlota Bourgécis, Leon Emile Vieret, Marguerotte Berthet, Helios Seelinger, Sylvain Coblenz, M. de Souza e familia, Ives Prigent, Louise Aronen e uma filha, Stanin Belache, Renato Sebastiani, Charles Ulusses, Emilio Garcia, Maria J. Baptista, Clotilde Ramos, Georgette Albert e François Corvée.

——— Chegaram do Paraná os senadores Alencar Guimarães, Generoso Marques e Candido de Abreu, que se acham hospedados no Hotel dos Estados.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB U — Com uma festa intima, este club abriu, hontem, o seu vasto salão da rua dos Andradas n. 43, para assignalar a data da sua inauguração.

Lá estava a postos todo o pessoal das rodas bohemias. Houve grosso *forrobodó*, dansando-se animadamente até o alvorecer.

* * *

MISSAS

A guarnição do couraçado *Deodoro* faz celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, uma missa de trigesimo dia em suffragio da alma do marinheiro nacional Vicente Macedo.

——— Por alma de d. Severina de Castro Leal reza-se uma missa de setimo dia, na egreja do largo do Estacio, hoje, ás 9 horas.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 8 do corrente o sr. Adolpho Ferreira do Amaral, empregado da Companhia Navegação Costeira.

O seu corpo foi dado á sepultura no cemiterio de Maruhy, Nictheroy.

——— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo realizou-se hontem o enterro do sr. João Raphael da Silva Lima, natural desta capital, solteiro, de 28 annos de edade, tendo saido o feretro da casa n. 97 da rua Barão de Petropolis, residencia do sr. Raphael José da Silva Lima, pae do extincto e conceituado negociante desta praça.

——— Realiza-se hoje, ás 9 horas no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do menino Asclepiades Gonçalves Vianna, afilhado do sr. Candido Gonçalves Ayres, funccionario do Correio Geral.

O enterro sairá da casa n. 157 da rua Francisco Eugenio.

——— Em um carneiro do cemiterio de São Francisco Xavier, serão hoje sepultados os restos mortaes da sra. d. Amelia Pitt Kastrupp, natural desta capital, casada, de 34 annos de edade. O feretro sairá hoje, ás 9 horas da manhã, da residencia da finada, á rua Hyppodromo Nacional numero 41.

——— Foi inhumado em um carneiro temporario no cemiterio de S. Francisco Xavier o innocente Mark Sotton Junior, de 3 annos, filho do sr. Mark Sotton, fallecido na estação Souza Aguiar, da E. F. C. do Brasil.

——— Falleceu hontem, ás 9 1|2 da manhã o estudante Zelino Antonio Pinto de Miranda Sobrinho, filho do sr. João Antonio Pinto de Miranda, preparador de chimica da Escola de Artilheria e Engenharia, cuja inhumação será no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Curuzu' n. 37, ás 10 1|2 da manhã.

———Será sepultada hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Visconde de Itaúna numero 293, Thereza Carizo.

——— Com enorme acompanhamento foram sepultados hontem, em carneiro do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do dr. Edgard de Novaes Carvalho, auditor auxiliar da Marinha, filho do dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar, e irmão dos drs. Julio de Novaes, estimado medico, e Hugo de Carvalho, auditor do Exercito.

Sobre o feretro foram depositadas ricas corôas e muitas flores naturaes, pegando nas alças do caixão o dr. Vicente Neiva, auditor geral da Marinha; general Marciano de Magalhães, Mario Diogo da Silva, escrivão da Auditoria Geral da Marinha; commandante José Joaquim Guimarães, coronel Agricola Ewerton e tenente Del-Vecchio.

Entre as muitas pessoas que estiveram presentes, enviaram cartas e telegrammas de pezames á illustre familia do saudoso finado, notámos as seguintes:

Dr. Del-Vecchio, dr. Floresta de Miranda, drs. Theophilo Nolasco, coronel Agricola Ewerton, general Marciano de Magalhães, tenente Del-Vecchio, João Sá, Antonio Alberto, dr. Victorino Maia, dr. Fernando de Medeiros, Alberto Pitanga, Mario Diogo, por si e como representante do dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, auditor geral da Marinha; Francisco Barradas, mme. Orminda Rodrigues, mme. Del-Vecchio, mme. Laura Maia, mme. Rosa Rodrigues, mme. Maria Adelaide da Rosa, mme. Biliter Ferreira, mme. Aldona Silva e sua filha, mme. Carvalho, mme. Coshiano de Medeiros, Jacintho de Mendonça Dias, Carlos Dias, mme. Annita de Mendonça, mlle. Olga de Almeida, Paulo Nazareth, dr. Luiz Nazareth, dr. Nestor Ascoli, dr. Nascimento Gurgel e familia, dr. H. de Sattamini, dr. Cardoso de Castro, dr. Castello Branco, dr. Eugenio de Barros e familia, dr. Oscar de Macedo Soares, pharmaceutico Raphael e Joaquim Samico, commandante Paulo Lopes de Mendonça, dr. Generino dos Santos, Ampliato Franco Pitombo, deputado Cunha Machado e familia, dr. H. Lacombe, mme. Louise Cardoso, mlle. Leopoldina Ramos Lopes, Jorge Dias, dr. Leopoldo de Mello e dr. M. J. de Mendonça Martins.

——— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Deolinda, filha de José dos Santos Barbosa, 18 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 22; Klaus, filho de João Baptista Dias Peixoto, 28 dias, rua Torres Homem n. 252; feto, filho de João Antonio Brito Gomes, 1 anno, rua dos Invalidos n. 115; Cecilia, filha de José Agostinho de Araujo Braga, 6 mezes, rua Machado Bittencourt n. 115; Jurema, filha de Cypriano Carvalho, 17 mezes, rua Navarro sem numero; feto, filho de Carlos Alberto Carneiro Leão, rua Barão de Petropolis n. 31; Emygdio Leopoldino, 39 annos, casado, praia do Cajú n. 20; Justina Maria de Oliveira, 47 annos, casada, rua de Santo Henrique n. 145; Adelaide Lourenço do Sacramento, 41 annos, casada, rua Visconde da Gavea n. 129; Paulo Raul, filho de Antonio Luiz Telles, 12 mezes, rua Senador Jaguaribe n. 23; Mark Sotton Junior, filho de Mark Sotton, 3 annos, estação Souza Aguiar.

No cemiterio de S. João Baptista:

Gilberto, filho de Joaquim José da Costa, 13 mezes, rua da Constituição n. 37; Lauriana da Conceição, 90 annos, solteira, rua Christovão Colombo n. 115; Raymunda, filha de Delphim Vaz de Oliveira, 14 mezes, rua Alice n. 18.

No cemiterio do Carmo:

João Raphael da Silva Lima, 28 annos, solteiro, rua Barão de Petropolis n. 97.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

João Manoel Martins, 56 annos, casado, rua Francisco Eugenio n. 282.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escreve-nos, furioso, um nosso leitor, contra os doceiros ambulantes que andam pelas ruas da cidade com caixas envidraçadas á cabeça, tocando gaitinhas, sem blusa, sem paletot, descalços, e no peor estado de sujeira!

"O estrangeiro que aporta ao Rio diz o missivista, ao observar, em pleno dia, os doceiros sordidos, suarentos, logo á primeira vista formará uma tristissima idéa da nossa pretendida polidez, civilização e asseio."

Por ahi vae o queixoso missivista, em quatro longas tiras de papel, escarpelando esse quadro realmente desditoso e que muito depõe contra o estado de progresso da nossa capital. Mas, que fazer? Appellar para a Prefeitura? Si não ha nenhuma lei que obrigue os doceiros (e outros ambulantes) a andarem limpos e decentemente trajados?

Registramos a reclamação, apenas como uma nota em favor do melhoramento dos nossos costumes coloniaes.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

PRIMEIRA REUNIÃO DO JOCKEY-CLUB

O resultado dos pareos

Cabia o domingo de hontem ao Jockey-Club para dar a sua reunião inaugural na presente temporada, tendo essa sociedade organizado programma bastante attraente para tal festa.

Como *grand-attraction* do dia figurava o *match* estabelecido entre os animaes Zambo e Homero, no classico *Esperança*.

Esses dois animaes, que desde o anno passado se revelaram adversarios dignos um do outro, iam desenvolver deante do publico ancioso uma luta a sós, que seria admiravel.

Os proprietarios de Homero viram, porém, que o aprimorado *entraînement* de Zambo garantia uma estrondosa derrota ao seu cavallo, e recolheram-n-o a bastidores, sob pretexto de doença, para esperar melhores épocas.

Ficou, assim, prejudicado, em grande parte, o programma. Devido a isso, o classico *Esperança* foi galopado por Zambo, que foi montado por Zabala.

O pareo *Experiencia* tambem comprometteu o brilho da festa, pois, deixando de correr Tamoyo e Radium, os proprietarios dos animaes restantes constituiram um syndicato, que decretou a victoria de Houblon e Sabiá, com grande desprezo do publico, cujo jogo foi quasi todo em Lili.

O proprietario deste animal fel-o correr por José de Souza, propositalmente para perder, e José de Souza desempenhou-se da tarefa muito *honrosamente*.

No intervallo do 4° para o 5° pareo, foi feita a entrega do premio instituido pelo sr. João Corrêa Pacheco para o *jockey* que obtivesse, sem penalidade, maior numero de victorias em 1909.

Esse premio, que constava de um relogio de ouro com artistica corrente do mesmo metal, foi conquistado pelo jockey brasileiro Abel Villalba, sendo a entrega feita pelo nosso collega de imprensa Francisco Calmon, na sala dos chronistas sportivos.

A estréa do sr. Olavo de Barros como *starter* official do Jockey-Club foi bastante feliz, revelando esse distincto moço reunir todas as qualidades precisas para o exercicio daquelle espinhoso cargo.

Calmo, senhor de um golpe de vista seguro e da energia precisa para manter em linha de respeito a tradicional indisciplina dos jockeys, o sr. Olavo de Barros, si não esteve hontem em dia de indiscutiveis felicidades, mostrou, no emtanto, ter aptidões e competencia para desempenhar com brilho a sua missão.

Ha muitos annos, salvo o curto tempo em que, recentemente, serviu ali o sr. Henrique Joppert, não tinha o Jockey-Club um juiz de partidas da envergadura do actual, que, a julgar pelo dia de hontem, é um mestre na sua especialidade.

Merece, pois, parabens o Jockey-Club, pela resolução do problema que tanto o preoccupava — achar um *starter*.

Os diversos pareos do dia foram ganhos por Houblon, Villeta, Sous-Mer, Emissario, Piccinina, Suprema e Bayard, respectivamente dirigidos: o primeiro por Zabala, o segundo por Olmos, o terceiro e o quarto por Domingos Ferreira, o quinto por Gibbon's, o sexto por Lourenço Junior e o ultimo por Zabala.

Para o fim da reunião, começou a cair uma chuva miuda e impertinente, que veiu esfriar o enthusiasmo reinante, e graças ao qual fôra realizada em apostas a bella somma de réis 75:851$000.

O resultado dos pareos disputados vae minuciosamente narrado nas linhas abaixo, sendo accrescentavel a declaração da directoria do Jockey-Club, que disse estar disposta a punir severamente os responsaveis pela vergonheira do 2° pareo.

1° pareo — Tendo apenas se apresentado o cavallo Zambo para disputar este pareo classico, a directoria, como sempre, mandou que o filho de Zamacueca désse um galope, na distancia do pareo, cabendo-lhe a metade do premio.

Homero, não se apresentou por estar "um tanto manco."

2° pareo — A saida foi prompta e bôa, tomando a ponta Sabiá, seguida de Lili, que deixou passar Houblon, na altura do areal, continuando o potro da Ecurie Paris a avançar até tomar o commando do lote e não mais perder a victoria, embora perseguido por Sabiá, regular segundo logar.

Quanto a Lili até é doloroso falar, porque, um animal franco favorito como era Lili, não se entrega a um jockey como José de Souza, que é homem inutilizado.

Viu-se clara e positivamente que nenhum esforço empregou elle com a sua pilotada para vencer o pareo, tendo até a audacia de *escrever* durante toda recta de chegada, afim de, quando empregasse, como empregou, algum esforço na chegada, não tirar resultado.

Uma vergonha!...

3° pareo — A partida foi bôa. Após tres ou quatro investidas que não foram aproveitadas pelo juiz, sr. Olavo de Barros, deu o signal de *larga!* — partindo na frente Violeta, seguida de Fakir, Floresta e Kronprinz. Essa ordem não se alterou até á chegada, onde Floresta atacou Fakir, arrebatando-lhe a segunda posição por focinho. Kronprinz saiu e chegou em ultimo.

4° pareo — Embora ligeiramente prejudicado pela saida, que não foi das mais felizes, este pareo tornou-se lindissimo.

Partiram na frente Sous-Mer e Rubi, acompanhados de perto por Secret. Rigoletto, que saira atrazado, galopava a cinco corpos do terceiro.

Na recta opposta, pela seta dos 1.200 metros, Secret forçou e passou para segundo, em perseguição de Sous-Mer, alcançando-o no areal. Ahi se estabeleceu renhida luta entre os dois cavallos, chegando Secret a ser dono da vanguarda por alguns minutos.

Nesse interim, Rigoletto "arrancou" com coragem e desbancou os dois animaes da frente, collocando-se em primeiro logar.

Pouco tempo esteve nesse posto o filho de Gay Lad, pois Rubi e Sous-Mer o atropelaram, derrotando-o este ultimo.

Secret tambem avançou, arrebatando o segundo logar a Rigoletto, que desde então ficou em terceiro.

Até ao vencedor, não mais se alterou essa ordem, apesar da magistral chegada de Rigoletto, que só perdeu o segundo logar, para Secret, por differença de meia cabeça.

5° pareo — Saida difficil. Grenadier poz em embaraços o *starter*, chegando a atirar em terra o jockey Lourenço Junior.

Foi, afinal, dado o grito de partida, em condições muito boas.

Não obstante os concorrentes Dieudonat, Grenadier e Pourquoi Pas? titubearem na saida, deixando que Emissario partisse com [illegible] ... Lord Chilliarck.

Pourquoi Pas? e Dieudonat [illegible]

[illegible]

6° pareo — [illegible]

[illegible]

7° pareo — Saida optima. [illegible] Bel Ange, Suprema e Lusitano.

Na pequena recta do portão, Bel Ange [illegible]

[illegible]

8° pareo — [illegible]

Ange, que se revelou um parelheiro superior.

8° pareo. — O sr. Olavo de Barros, aproveitando uma bella occasião em que se achavam os tres parelheiros perfeitamente alinhados, levantou a cinta, dando boa saida.

Bayard, desenvolvendo a sua velocidade habitual, tomou conta da vanguarda e nella se manteve até cruzar com o poste do vencedor, ganhando com facilidade e por dois corpos de luz, sobre Tosca, regular segundo durante toda a corrida.

Royal, esse, coitado, saiu em 3° e neste posto chegou.

* * *

Eis o resultado geral:

1° pareo — *Classico Esperança* — 1.700 metros — Premio: 2:000$000.

ZAMBO, alazão, 3 annos, Republica Argentina, por Lea King e Zamacueca, do stud Vesuvio, Zabala, 53 kilos, em 1°;

Homer, não se apresentou.

Tempo, W. O.

* * *

2° pareo — *Experiencia* — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

HOUBLON, alazão, 2 annos, França, por Trident e La Vienne, da Ecurie Paris, Zabala, 53 kilos, em 1°;

Sabiá, A. Olmes, 51 kilos, 2°;

Lili, J. Souza, 52 kilos, 3°;

Tamoyo, não correu, o;

Radium, não correu, o.

Tempo, 70 1/5 segundos.

Rateios: Houblon, em 1°, 11$800, dupla, com Sabiá, 40$200.

Movimento de 1° logar:

Houblon	269.3
Lili	104.1
Tamoyo	—
Sabiá	25.6
Radium	—
	399.0
Movimento de duplas	153.8
Total	552.8

Movimento do pareo, 5:528$000.

* * *

3° pareo — MAJOR SUCKOW — 1.200 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

VILLETA, castanho, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do stud Mourão, Aurelio Olmos, 52 kilos, em 1°;

Floresta, Torterolli, 52 kilos, 2°;

Fakir, Zalazar, 53 kilos, 3°;

Kronprinz, Gibbons, 52 kilos, o.

Tempo, 82 2/5 segundos.

Rateios: Villeta, em 1°, 13$900; dupla, com Floresta, 46$600.

Movimento de 1° logar:

Kronprinz	55.7
Floresta	27.5
Villeta	235.5
Fakir	92.4
	411.1
Movimento de duplas	505.8
Total	916.9

Movimento geral do pareo, 9:169$000.

* * *

4° pareo — HENRIQUE POSSOLLO — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SOUR MER, castanho, 4 annos, Republica Argentina, por Alhambra III e Lourdine, da coudelaria Gironda, Domingos Ferreira, 53 kilos, em 1°;

Secret, Zabala, 53 kilos, 2°;

Rigoletto, L. Hess, 53 kilos, 3°;

Rubi, Torterolli, 53 kilos, o.

Tempo, 103 2/5 segundos.

Rateios: Sour Mer, em 1°, 19$800; dupla, com Secret, 17$800.

Movimento de 1° logar:

Rubi	56.0
Sirius	—
Rigoletto	47.8
Secret	254.3
Sour Mer	241.6
Gibbie	—
Republicano	—
	599.7
Movimento de duplas	525.7
Total	1.125.4

Movimento geral do pareo, 11:254$000.

* * *

5° pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.600 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

EMISSARIO, alazão, 4 annos, Republica Argentina, por Combate e Etincelle II, do stud Emissario, Domingos Ferreira, 53 kilos, 1°;

Dieudonat, L. Hess, 53 kilos, 2°;

Pourquoi Pas?, Zabala, 53 kilos, 3°;

Grenadier, Lourenço Junior, 53 kilos, o;

Lord Chilliarck, B. Cruz, 53 kilos, o.

Tempo, 110 3/5 segundos.

Rateios: Emissario, em 1°, 20$000; dupla, com Dieudonat, 39$400.

Movimento de 1° logar:

Emissario	310.7
Dieudonat	134.9
Grenadier	140.3
Pourquoi Pas?	210.8
Lord Chilliarck	16.9
	813.8
Movimento de duplas	737.7
Total	1.551.5

Movimento geral do pareo, 15:515$000.

* * *

6° pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

PICCININA, castanha, 3 annos, França, por Champaubert e Thals, do stud Expedictus, Gibbons, 52 kilos, em 1°;

Honor, Marcellino, 52 kilos, 2°;

Sylvia, Lourenço Junior, 52 kilos, 3°;

Tempo, 112 2/5 segundos.

Rateios: Piccinina, em 1°, 18$600; dupla, com Honor, 13$500.

Movimento de 1° logar:

Piccinina	343.0
Sylvia	110.6
Honor	346.0
	799.6
Movimento de duplas	305.4
Total	1.095.0

Movimento geral do pareo, 10:950$000.

* * *

7° pareo — MARIANO PROCOPIO — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SUPREMA, castanha, 4 annos, França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Paraiso, Marcellino, 53 kilos, em 1°;

Bel Ange, Zabala, 53 kilos, 2°;

Luzitano, D. Ferreira, 53 kilos, 3°;

Monarcha, Zalazar, 53 kilos, o.

Tempo, 114 1/5 segundos.

Rateios: Suprema, em 1°, 37$700; dupla, com Bel Ange, 180$200.

Movimento de 1° logar:

Luzitano	521.6
Bel Ange	57.4
Suprema	173.9
Monarcha	71.7
	824.6
Movimento de duplas	607.0
Total	1.431.5

Movimento geral do pareo, [illegible]

* * *

8° pareo — DR. PAULO CESAR — 1.200 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

BAYARD, castanho, 4 annos, França, por Ulysses II e Kincsem, da [illegible], Gibbons, 52 kilos, em 1°;

Tosca, [illegible], 52 kilos, 2°;

Royal, [illegible], 53 kilos, 3°;

Le Menillet, não correu, o.

Tempo, [illegible] segundos.

Rateios: [illegible]

Movimento de 1° logar:

Bayard	320.0
Tosca	265.2
Royal	57.6
Le Menillet	—
	[illegible]
Movimento de duplas	241.7
Total	894.0

Movimento geral do pareo, [illegible]

DERBY-CLUB

As inscripções para a corrida de domingo proximo serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

O sr. Lorena de Paula Machado, proprietario [illegible] seguiu hoje para São Paulo, afim de [illegible] corrida feita por [illegible]

— Dos animaes vencedores de hontem, quatro são francezes, tres platinos e um do Rio Grande do Sul.

——O jockey German Fernandez foi perdoado pelo Jockey-Club Paulistano.

——Parece-nos que o jockey Crosgove ficará a serviço de outra coudelaria, que não a do sr. Albano de Oliveira.

TERRA & MAR

EXERCITO

O coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, ainda hontem recebeu innumeros cumprimentos pelo novo regulamento daquelle importante estabelecimento.

Ao distincto militar preparam os seus companheiros e amigos uma brilhante manifestação, em homenagem aos ingentes esforços que empregou para que fosse aquelle estabelecimento elevado á altura de sua verdadeira missão technica, como estabelecimento fabril de material bellico militar.

Ao presidente da Republica e ao general Bormann preparam o director e demais funccionarios do Arsenal imponente festa por occasião da inauguração dos retratos de ss. ex. no salão daquelle departamento, como prova do alto apreço em que têm os serviços prestados ao desenvolvimento technico e profissional do arsenal e aos funccionarios civis ali em exercicio.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: majores José de Assis Brasil, do quadro supplementar, por ter vindo de S. Paulo, e Raphael Clemente Telles Pires, da arma de artilheria, por ter de seguir para Curityba; primeiros-tenentes Manoel Euphrasio de Souza Franco, do 2° pelotão de estafetas, por ter vindo de Curityba; Abrilino Pinto Bandeira, do 9° batalhão de artilheria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; intendentes José Bueno Vieira Braga, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Alfredo Sá de Miranda, da bateria de obuzeiros da 1ª brigada, por ter sido classificado; segundos-tenentes Jorge Augusto Sounis, da 2ª companhia de metralhadoras, por ter de recolher-se ao seu corpo; Roberto Mendes Malheiros, do 13° regimento de infanteria, por ter de seguir para Corumbá, e Manoel Rabello, do 12° regimento de infanteria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, e aspirante Gontran Jorge Pinheiro Cruz, do 1° batalhão de artilheria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

Engajamento — Concedo engajamento por dois annos, com destino ao 49° batalhão de caçadores, ao cabo do 8° batalhão de infanteria José Joaquim de Sant'Anna.

Addidos — Foram mandados addir os seguintes officiaes: ao 2° regimento de infanteria, por 60 dias, o capitão do 33° da mesma arma Epaminondas Benedicto da Cunha (aviso n. 611, de 6 do corrente) e ainda ao 2° regimento de infanteria, até ser incluido na primeira vaga que se dê neste regimento, o 1° tenente da 6ª companhia isolada José da Silva Marques (aviso n. 604, de 6 do corrente).

Diversas ordens — O ministro, por aviso n. 615, de hoje datado, declara que concede licença ao 2° tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo para, no corrente anno, matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia, conforme pede.

Mando servir addido á 4ª companhia isolada o 2° sargento do 4° batalhão de infanteria Sizenando de Souza Albuquerque, em vista do estado de saude de pessoa de sua familia.

O ministro, por aviso n. 616, de hoje datado, declara que concede licença ao aspirante do 1° regimento de artilheria Raul Mendes de Vasconcellos para matricular-se, no corrente anno, na Escola de Artilheria e Engenharia, desde que satisfaça as exigencias regulamentares.

O ministro, por despacho de 8 do corrente, declara que concede passagem desta capital para Pernambuco á senhora do 2° sargento addido ao 3° regimento de infanteria Floriano Alves Feitosa, devendo, porém, este indemnizar os cofres publicos, na fórma da lei, da importancia da referida, conforme pede.

O ministro manda ficar á disposição do inspector permanente da 10ª região o major do quadro supplementar José de Assis Brasil.

O ministro, por aviso n. 618, de hoje datado, declara que, tendo o commandante do 1° regimento de infanteria, em officio que dirigiu ao da 1ª brigada, em 11 de fevereiro ultimo, sob o n. 46, consultando como deve proceder com relação aos vencimentos a abonar-se ao aspirante Dilermando Candido de Assis, preso naquelle regimento, respondendo a processo pelo fôro civil, ao referido aspirante deverá ser paga sómente a importancia do soldo e etapa a que tem direito.

——Reune-se no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Guerra deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 2° tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, do qual é presidente o major João Maria Xavier de Brito Junior.

Concedo 60 dias de licença, podendo ir ao Estado de Alagôas, ao 1° sargento do 1° batalhão de infanteria Julio Vianna de Alcantara, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte.

O ministro, por despacho de 28 do mez findo, manda incluir no Asylo de Invalidos da Patria, devendo ficar internado no Hospicio, o soldado do 2° regimento de infanteria Alvaro Pinto da Silva.

Dispensa do serviço — O ministro concede 30 dias de dispensa do serviço ao 2° tenente do 13° regimento de cavallaria José Silvestre de Mello, podendo ir ao Estado de Minas Geraes.

Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2° tenente do 8° batalhão de infanteria Octaviano Leão.

Transferencia — O ministro, por despacho de 2 do corrente, transferiu do 2° batalhão de artilheria para a 2ª bateria independente, o 2° tenente Arthur Ribeiro.

Classificação — O ministro, por despacho de 2 do corrente, classificou no 2° batalhão de artilheria o 2° tenente José Maia.

Hospital Central do Exercito — A 1ª brigada estrategica providencie no sentido de ser mandado apresentar ao Hospital Central do Exercito o aspirante Dilermando Candido de Assis.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910. — (Assignado) *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Familiar;

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1° regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Campos;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

O 13° regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 3°.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros;

Dia ao quartel-general, capitão Santa Fé;

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Medico de promptidão, tenente dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1° regimento;

Ronda aos theatros, tenente Fontes;

Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Inspecção de destacamentos, capitão Faria Braga e tenente Jesus;

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1° regimento e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1° regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1° regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do commune e o mais que fôr pedido;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;

O 2° regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia do pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

——Uniforme, 5°.

——Um corpo de lanceiros do regimento de cavallaria formará hoje em frente ao palacio Monroe, afim de escoltar o feretro do fallecido embaixador brasileiro Joaquim Nabuco, por occasião de sua trasladação daquelle palacio para a Cathedral Metropolitana, e terminadas as exequias, dessa Cathedral para o Arsenal de Marinha.

As bandas de musica dos regimentos de infanteria achar-se-ão naquelle local ás 8 horas da manhã, á disposição da commissão executiva das homenagens.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal;

Promptidão, alferes Alcebiades e Gonzaga;

Manobras de registro, forriel Frescilino;

Ronda aos theatros, tenente Borno;

Medico de dia, dr. Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Commandante da escola, forriel Mendonça;

Inferior de dia, 1° sargento Guimarães;

Reforço, 1° sargento Adolpho;

Ronda externa, 2° sargentos Campelos [illegible]

——Uniforme, 2°.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, major [illegible] Santos;

Estado-maior, alferes dr. José Amancio dos Santos Junior;

Auxiliar, um official do 10° batalhão de infanteria.

Os 1° e 2° batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

——Uniforme, 1°.

PORTUGAL

De Lisboa

Com arcadas desertas e as sessões parlamentares interrompidas, visto a ausencia dos deputados e pares do reino, a semana que hontem findou foi escassa de noticias politicas, como é costume, na Semana Santa.

A imprensa republicana, á falta de outro assumpto, descreveu, com todos os exaggeros, o comicio de domingo passado, organizado pelo directorio, para se protestar contra o juizo de instrucção criminal e reacção religiosa.

Mas quem está acostumado a ler nas entrelinhas, como vulgarmente se diz, viu bem que a concorrencia a esse comicio não foi de molde a animar os seus promotores...

Os jornaes facciosos republicanos, com o facciosissimo *Seculo* á frente, dizem que estiveram no comicio muitos milhares de cidadãos, ao passo que o insuspeito, mas independente *Diario de Noticias*, limita-se a noticiar que compareceram alguns milhares de pessoas.

Conjugando estes factos com a falta da photographia, que é costume vir no *Mundo*, com a concorrencia, segue-se que o povo da capital já não acredita muito nos seus messias...

O illustre republicano Theophilo Braga abriu a sessão, para nos pintar, com todos os horrores, a inquisição em Portugal, como si nos tempos modernos ainda imperasse algum desses crimes, que na edade media eram praticados, em nome da Egreja.

O dr. Euzebio Leão, limitou-se a apresentar á assembléa a moção, que foi approvada, no meio dos vivas de praxe.

O dr. Brito Camacho atirou-se á lei de 13 de fevereiro, mas esqueceu-se de citar um unico individuo preso ao abrigo dessa lei; mostra que o juiz de instrucção criminal foi creado para defesa das instituições, e, por fim, ataca a chamada reacção, pedindo a todos os individuos presentes que, "em toda a parte, na officina, na rua, nos encontros, cada um se faça um agente de propaganda de idéas da revolução, não como uma embriaguez, mas como quem incute a noção do dever".

O dr. Affonso Costa, como de costume, ataca violentamente tudo e todos, a esmo, sem coherencia, sem provas, affirmando que "juizo de instrucção, rei, partidos monarchicos, é tudo a mesma coisa". Falando dos partidos monarchicos e dos seus representantes, diz que formam uma associação, que "é uma horda de bandidos, principalmente de ladrões, que não gosta de ver sangue, nem ferro, nem fogo, mas que é partidaria de todos os processos de latrocinio que não inventaram os ladrões vulgares."

Aconselha tambem o povo á revolução, e "em ter disposição para deixar todas as prisões, o lar, a mulher, os filhos, os interesses, e sair á rua, á praça publica, para protestar contra os ladrões e criminosos da monarchia".

O dr. Antonio José de Almeida, aliás, extremamente calmo, nos seus discursos, desta vez excedeu todos os oradores, em violencia de ataque, chamando ao rei "menino de côro", e d. Affonso, "sacristão honorario".

Em summa, a reunião republicana, a que nos vamos referindo, provou, mais uma vez, a existencia de extrema liberdade em Portugal, pois que, julgamos que em outro qualquer paiz, as autoridades não consentiriam que, em comicios publicos, fosse insultado o chefe de Estado e proclamado o principio da revolução immediata.

* * *

Na ultima reunião da Camara Municipal, foi resolvido processar todos os individuos, a começar pelo ministro do reino, que mandaram illuminar, á força, as fachadas do municipio, na noite de 18 do corrente, pelo facto de ser considerado dia de gala.

O dr. Cunha e Costa proferiu um longo discurso de ataque ao governo, terminando por apresentar uma extensa moção de protesto.

* * *

Abortou completamente a campanha iniciada pelo dr. Affonso Costa contra o governo e as instituições, a proposito da questão do assucar da Madeira.

Em nota official publicada pelos jornaes de Lisboa, o governo fez saber que este assumpto já está resolvido satisfactoriamente, sem que o Estado tenha de pagar qualquer reclamação ao inglez Hinton.

O caso, pois, está resolvido, devendo em breve proceder-se á remodelação do regimen da canna saccharina da ilha da Madeira, dentro das bases e isenções fiscaes em vigor.

O governo tenciona levar esta questão ao parlamento.

Pelo visto nunca se tratou de uma reclamação diplomatica pelo ministro inglez em Lisboa.

A'cerca da fórma como a questão Hinton foi levada ao parlamento, lemos numa correspondencia de Lisboa, publicada no jornal portuense *A Palavra*, com data de 20, o seguinte:

"Sabe-se que, quem levantou a questão Hinton no parlamento, foi o deputado republicano Affonso Costa, constituindo a sua interpellação uma verdadeira surpresa. Como podia aquelle deputado ter conhecimento duma causa que não era do dominio publico? Temos informações curiosas a tal respeito, vamos registral-as. O sr. Hinton, ao chegar a Lisboa para fazer a sua reclamação — embora tenha aqui um ou dois advogados sob as suas ordens, ambos antigos deputados — dirigiu-se ao sr. Affonso Costa para lhe patrocinar a causa que não era do dominio do advogado, inutilizava a opposição violenta que os radicaes não deixariam de fazer, noutras circumstancias, ao pedido de indemnização. O sr. Hinton conhece bem os costumes da nossa terra... O sr. Affonso Costa, sem se pronunciar sobre o convite, pediu para estudar a questão; teve os documentos, tirou delles cópias, e procurando depois o sr. Hinton, declarou-lhe que não podia encarregar-se da sua causa, visto ser deputado e ter de tratar a questão no parlamento. Assim, ficou inteirado do assumpto, servindo-se delle sem escrupulos para uma exploração politica, — embora soubesse que os documentos e processos submettidos a um advogado são naturalmente reservados e devem ser objecto de segredo profissional." Taes são as informações que nos foram dadas por terceira pessoa, que explicam um mysterio que parecia indecifravel. O sr. Affonso Costa, que tem habilidade politica, calculou bem a perturbação que as suas revelações iriam causar; mas não pensou que o governo lhe frustraria os manejos, chegando a um accordo rapido com o industrial e levando-o a desistir do pedido de indemnização."

* * *

O *Seculo* publicou ha dias os seguintes telegrammas, precedidos de ligeiros commentarios para apoucar a sua importancia:

"*Estremoz*, 10 — Chegaram hontem, no comboio da tarde, o coronel do regimento de infanteria 22, aquartelado em Portalegre, acompanhado de um alferes daquelle regimento, que aqui vem, segundo me informaram, proceder a uma syndicancia no quartel de cavallaria 3, onde, conforme boatos que correm, estava combinado entre os primeiros sargentos um complot para, em determinado dia, sairem para a rua, revoltados, dizendo-se tambem que todos os officiaes que se recusassem a adherir ao movimento seriam mortos.

Pelo que acabo de narrar e ainda por uma denuncia, segundo ainda as informações que tenho, transferidos para Almeida e Bragança, respectivamente, os primeiros sargentos Gomes e Pires.

Este ultimo era um dos sargentos mais queridos do regimento, levando-me a crer, pelo que sei da sua conducta anterior, que em nada está implicado, tornando-se diz que, si alguma coisa houve, foi arranjada pelo sargento Gomes, que, segundo se affirma, dizia aos seus collegas, a quem pedia para adherirem ao movimento, que aquelle tambem já pertencia ao *complot*, fazendo desta fórma mais força em todos [illegible]

Oxalá que, com a syndicancia que vae fazer-se, alguma coisa se apure, para salvaguardar o brio militar e a dignidade do sargento Pires, que, estou convencido, em nada contribuiu para o tal pseudo movimento.

O 1° sargento Gomes, ao que me consta, tem já tres processos por motivos identicos, sendo ha pouco tempo transferido de Almeida para aqui.

Estremoz, 11 — No comboio da noite de [illegible] [illegible] Evora o sr. coronel [illegible] acompanhado de um capitão, que, conforme o *Seculo* tem noticiado, aqui veiu proceder a uma syndicancia ao regimento de cavallaria [illegible] [illegible]

[illegible]

Continuam as averiguações [illegible] a existencia de associações secretas.

Ha [illegible] dias [illegible] individuos na rua dos Alamos, envolvidos neste crime.

Hontem foram presos outros dois individuos, por egual motivo.

O sapateiro Francisco Paulo, da rua Victor Cordon, foi afiançado no tribunal em 500$ e intimado a comparecer ao juizo de instrucção criminal para delatar quem eram os associados da "Choça Moscavide", a que pertencia.

O gallego Roque Fernandes Blanco Freire prestou fiança no tribunal de 500$000.

Os individuos ultimamente presos são os seguintes: Henrique Pereira Trindade, alfaiate; Alfredo Monte Pegado Tavares de Oliveira, empregado no Mercado Central dos Productos Agricolas; e Arthur Carlos Gomes, caixeiro.

E' espantoso que pertencendo todos os individuos presos ás classes humildes da sociedade, por emquanto ainda não houve um só que não fosse afiançado no tribunal — por onde se demonstra a existencia de "Choças" poderosas a cobrir as "Choças" pequenas...

——O dr. Almeida Azevedo, juiz de instrucção criminal, continúa sendo alvo de vivos ataques pela imprensa radical.

A liga monarchica entregou ha dias áquelle illustre magistrado uma mensagem, felicitando-o pela fórma como tem cumprido, e está cumprindo, com o seu dever.

* * *

Parece que no proximo mez de agosto, el-rei e a senhora d. Amelia vão passar uma temporada ao formoso local do Bamjeiro, proximo de Braga.

A ser verdadeira esta noticia, como tudo leva a crer, preparam-se ali grandes festejos.

——D. Manoel esteve no Pantheon de S. Vicente, onde foi visitar os cadaveres de d. Carlos e principe real.

——A senhora d. Amelia acha-se presentemente alojada no palacio real, em Madrid.

——Affirma-se com extraordinaria insistencia que a bordo do *Standard*, surto no Tejo, está a imperatriz da Russia, viajando com rigoroso incognito.

A vigilancia ao *Standard* é extrema, andando a rodeal-o dia e noite um vapor do serviço da fiscalização sanitaria.

A czarina soffre actualmente de uma neurasthenia profunda e é por indicações diplomaticas que se nega a sua existencia a bordo.

O *Standard* foi hontem visitado por el-rei, onde almoçou, sendo ali recebido com as honras do costume. Hontem a officialidade do vaso de guerra russo foi cumprimentar a rainha d. Maria Pia.

No palacio da delegação da Russia foi offerecido um jantar á officialidade do *Standard*.

A bordo deste vapor não tem sido permittida a entrada a nenhum dos nossos officiaes, que ali têm ido pagar as visitas de cumprimentos. Tambem não tem sido permittido á tripulação sair para terra. Na occasião que d. Manoel se dirigia para o *Standard*, foi alvo de uma grande manifestação por parte de um grupo de excursionistas allemães.

* * *

Com o titulo — Associação Internacional de Jornalistas e Autores Portuguezes — acaba de se fundar na capital uma nova associação, cujos fins são os seguintes:

Estreitar relações com todas as sociedades do Brasil e do estrangeiro;

Divulgar nos demais paizes do mundo a literatura portugueza por meio de traducções e leituras dos nossos autores;

Concorrer aos congressos e exposições que possam advir beneficios para Portugal;

Promover conferencias de autores portuguezes no Brasil e no estrangeiro e de autores estrangeiros em Portugal;

Promover a realização de tratados internacionaes sobre a propriedade literaria e artistica;

Fomentar a approximação entre jornalistas e homens de letras e artistas nacionaes, brasileiros e estrangeiros;

Constituir um Patronato de honra com todos os Lusofilos que na Europa e America, divulgam as manifestações do genio portuguez e da historia de Portugal.

* * *

Com o esplendor dos annos anteriores, effectuaram-se todas as cerimonias da semana santa, sendo as egrejas muito concorridas pelo povo da capital, especialmente as da Sé e São Domingos.

Não houve o menor incidente desagradavel.

* * *

O Imparcial, de Lisboa, publicou o seguinte, ácerca da estada do sr. João Franco na capital:

"Que está o sr. João Franco a fazer em Lisboa? perguntam alguns dos nossos collegas; vamos revelal-o: o sr. João Franco dispõe-se a dar a ultima demão ás suas "memorias", onde ha capitulos que devem causar, ao que nos contam, a mais profunda sensação. Dizem-nos que o sr. João Franco tem colligido material que lhe deve dar tres volumes de quinhentas paginas cada um. A obra do ex-presidente do conselho abre por um largo capitulo preparatorio, em que faz a historia da sua vida politica, até ser chamado ao ultimo ministerio. Segue depois a historia documentada do ultimo governo, as suas idéas, o seu programma, etc., finalizando com um capitulo sobre o regicidio."

Eta noticia, que reputamos verdadeira, vem confirmar as nossas informações enviadas para o *Correio da Manhã*, no anno passado, embora fossem desmentidas por alguns jornaes portuguezes.

Sabemos que João Franco pensa em residir por largo tempo no estrangeiro, logo que as suas "memorias" sejam publicadas.

* * *

As autoridades maritimas tiveram communicação do Funchal de que o paquete *Jerome* trazia passageiros atacados de peste bubonica, motivo por que foram tomadas medidas de precaução, logo que o referido vapor ancorou no Tejo.

Afinal, parece não se ter confirmado a noticia, desembarcando todos os passageiros.

——O governo tenciona mandar á Argentina um embaixador especial, por occasião dos festejos da independencia.

——Por proposta do Juizo de Instrucção Criminal, o governo mandou expulsar do territorio portuguez o brasileiro José Gonçalves.

——Parece que a distincta actriz Lucilia Simões, ha tempo retirada da scena, vae reapparecer no D. Maria, onde representará duas peças.

——D. Manoel assistiu hontem ao espectaculo no D. Maria, onde reappareceu o actor Ferreira da Silva, desempenhando o principal papel da peça *Pae prodigo*.

——Tem estado na capital um numeroso grupo de excursionistas allemães. Hontem, ao visitarem o mosteiro dos Jeronymos, ajoelharam e entoaram varios canticos religiosos.

Os excursionistas, catholicos, vão em peregrinação á Terra Santa.

Do Porto

Decorreu sem incidentes e com um clima primaveril a consagração religiosa que a Egreja dedica ao pallido Nazareno, o doce Jesus.

A procissão da Soledade, como é costume, saiu do convento de Santa Clara para a egreja dos extinctos franciscanos, sendo acompanhada de varias irmandades, autoridades ecclesiasticas e regimentos da guarnição.

Nas janellas, milhares de senhoras, ostentando *toilettes* negras, presenciaram o prestito religioso, ao passo que, nas ruas, o povo do Porto e arredores dava a nota movimentada das grandes occasiões.

Na quinta-feira santa as egrejas foram extraordinariamente concorridas de fiéis, não havendo um unico incidente desagradavel a registrar.

Ao recolher a procissão aos Franciscanos, houve as costumadas cerimonias religiosas, precedidas de sermão.

* * *

Está aberto ao publico o lanço do caminho de ferro das Pedras Salgadas á formosa estancia de Vidago, onde se desfruta bella paizagem, como é conhecido.

Ao chegar o primeiro comboio a Vidago, o povo irrompeu em calorosas manifestações de regozijo para os promotores desse importante melhoramento e aos engenheiros dos caminhos de ferro Minho e Douro, que o executaram.

Sabemos que d. Manoel, na sua proxima viagem ao norte, deve inaugurar solennemente a essa linha ferrea, bem como o grande hotel de Vidago, que já está quasi construido.

O conselheiro Teixeira de Souza, illustre chefe do partido regenerador, assistiu á inauguração.

* * *

Referem da Povoa do Varzim que, no domingo passado, occorreu alli um desastre, na estrada de Barreiros, com o automovel do sr. José Leite da Cunha.

O automovel era guiado pelo filho do sr. Cunha e conduzia os drs. Caetano Martins de Oliveira, medico; Alberto Rocca, professor do Lyceu, e Manoel Cruz, *chauffeur*.

Depois desses individuos andarem a passear pelas ruas daquella villa, dirigiram-se á uma aldeia proxima, mas, como um carro de bois se atravessasse na estrada, o automovel [illegible] [illegible]

Manoel Luiz Rocca [illegible] do automovel e os drs. Alberto Rocca e Caetano de Oliveira, ficaram feridos.

O sr. José da Cunha [illegible]

* * *

O *Primeiro de Janeiro* recebeu uma carta, escripta a bordo do paquete Maranhão, em rumo para o Pará, sendo acompanhada de uma letra de 10$000, em que o commandante do referido paquete pedia que se fizesse 100 roscas de trigo, para serem contemplados 100 pobres, no domingo de Paschoa.

O *Primeiro de Janeiro*, gostosamente, cumpriu o pedido feito, e teve palavras de reconhecido valor para o autor desta benemerita lembrança.

* * *

Manifestou-se incendio na fabrica de mosaico dos srs. Moreira & Souza, á rua da Torrinha, produzindo muitos estragos.

Nada estava no seguro.

* * *

Nas minas inglezas, em Vallongo, occorreu, hontem, um deploravel incidente, que causou viva impressão.

Na occasião em que o operario Manoel Dueiras, da freguezia de S. Martins do Campo, estava descuidado, á beira de uma mina, foi envolvido, inesperadamente, pelo cabo de arame que descia com velocidade, sendo precipitado á uma profundidade de 60 metros, onde chegou com o craneo esmigalhado.

* * *

NECROLOGIO — Falleceram: A. David Silva, redactor do *Commercio do Porto*; Manoel Augusto Teixeira Osorio, d. Virginia Ferreira da Cruz, d. Maria Magdalena Soares Bello; Alfredo José da Silva, negociante; Arthur Lopes Pereira, José Pireira Coelho da Silva, e José de Souza Neves.

João Pizarro

Instituto Historico e Geographico Fluminense

Effectuou-se ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, no salão nobre da Sociedade Amparo Operario, em Nictheroy, a installação do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

A sessão foi presidida pelo deputado Baptista Pereira e secretariada pelos srs. Ricardo Barbosa e padre Etienne Brésil.

Depois de haver o presidente exposto os fins da creação do Instituto, deu a palavra ao dr. Eleutherio Frazão Varella, orador official do mesmo, que produziu correcto e enthusiastico discurso sobre a utilidade da novel aggremiação de intellectuaes fluminenses.

Findo o discurso, um dos secretarios leu a relação das obras offerecidas ao Instituto e bem assim os nomes dos socios fundadores.

Por proposta da mesa, foi designado o dr. Simões da Silva para representar o Instituto no Congresso Americanista de Buenos Aires.

A' mesa foram enviadas cartas do general Quintino Bocayuva e do dr. Guilherme March, communicando a sua ausencia á sessão, por motivo de força maior.

Durante a sessão tocou uma das bandas de musica da Força Policial desta capital.

O general Thaumaturgo de Azevedo fez-se representar pelo alferes Carlos da Silva Reis.

A sessão foi pouco concorrida, devido á chuva torrencial que, á noite, caiu naquella cidade.

DESASTRES

BRINCADEIRA FUNESTA

No largo de Bemfica, o copeiro Antonio Feliciano de Abreu, de 14 annos, se divertia a saltar em vagões da E. F. Rio do Ouro.

A um movimento inesperado dos carros, o imprudente rapazola ficou comprimido entre dois delles, do que lhe resultou ferimento contuso, com descollamento na face interna da perna esquerda.

Ao local do accidente foi buscal-o o dr. Adalberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia, que, depois de medical-o convenientemente, fel-o internar na Santa Casa da Misericordia.

O ferido reside á rua S. Luiz Gonzaga numero 663.

TIRO CASUAL

Na Olaria Industrial, á rua do Uruguay, o operario Paschoal Simonelli, hontem, á tarde, carregou uma espingarda apenas com polvora secca.

Imprudentemente levantando o gatilho da arma, aconteceu essa peça descer inesperadamente.

O tiro apanhou o infeliz homem na região frontal, no olho e na face do lado esquerdo.

Cheio de dores, procurou o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do academico Monteiro de Castro.

Paschoal Simonelli, branco, brasileiro, de 24 annos, solteiro, morador na olaria em que se deu o accidente, foi mandado para a Santa Casa da Misericordia.

COM A ARTERIA SECCIONADA

Collocando uma armação na casa da rua Senhor dos Passos esquina da avenida Passos, o marceneiro Antonio Luiz Pereira, brasileiro de 29 annos, teve o punho direito gravemente ferido, pois ficou seccionada a arteria radial.

Assim machucado, o operario procurou o Posto Central de Assistencia, onde recebeu cuidados medicos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Conde de Bomfim numero o.

QUEDA A BORDO

O mecanico Charles Dickson, superintendente do trafego das obras do porto, da firma C. H. Walker, foi hontem a bordo do rebocador *Bermuda*, que deveria partir para Nictheroy.

Repentinamente, foi atacado de tremenda vertigem e, caindo desastradamente, não só recebeu grave ferimento na região frontal, interessando o periosteo, como tambem escoriou o pavilhão auricular esquerdo e contundiu o nariz.

O mestre da embarcação, Fénélon José do Nascimento, immediatamente transportou o ferido para o cáes Pharoux, de onde foi elle levado para o Posto Central de Assistencia.

Após os curativos, foi o sr. Charles Dickson internado no Hospital Inglez.

POR CAUSA DO CHAPEO

João da Costa Saraiva, a viajar em um electrico, ao passar pela rua de Nossa Senhora de Copacabana, teve o chapéo de palha levado pelo vento.

Irreflectidamente, atirou-se do bonde abaixo, para apanhar o objecto que voára.

Disso resultou ao imprudente homem fracturar ambos os malleolos esquerdos.

Do Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, foi elle mandado internar no hospital da Santa Casa da Misericordia.

João da Costa Saraiva é portuguez, de 36 annos, casado, padeiro e morador á rua dos Invalidos n. 124.

APANHADO POR UM TREM

Na estação de Merity, da E. F. Leopoldina, hontem, pela manhã, o trabalhador José Ferreira, portuguez, de 56 annos, casado, foi apanhado por um trem.

Transportado para esta capital, foi apresentado ao Posto Central de Assistencia, com ferimentos contusos na região occipital, no dorso do nariz, interessando o osso, esmagamento do pollegar e região thenar esquerdos, contusões pelo corpo, fractura de costellas e emphysema pulmonar.

Após os curativos, foi o infeliz, em gravissimo estado, mandado recolher á Santa Casa da Misericordia.

ENTRE DOIS BONDES

Recebedor de um reboque que era puxado por um electrico da Light and Power, da linha Engenho de Dentro, o portuguez José da Silva Rodrigues, hontem, ás 4 horas da tarde, na praça Tiradentes, ficou comprimido entre o seu carro e um outro da linha da Lapa, que cruzava para a rua Visconde do Rio Branco.

O ferido foi transportado para a pharmacia Granado, onde foi encontral-o o dr. João José de Castro, do Posto Central de Assistencia, que verificou acharem-se Rodrigues fortemente contundido na região dorsal e na perna direita.

Após a medicação que recebeu, foi mandado para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

O imprudente motorneiro do bonde da Lapa, Antonio Gonçalves Ferreira, foi preso e apresentado ao commissario de serviço no 4° districto policial.

QUEIMADA

A pequenina Maria, de 17 mezes apenas, filha de José Marinho, morador á praia do Caju n. [illegible], entornou hontem sobre si um prato de sopa, que estava a ferver.

Do accidente resultaram-lhe queimaduras de 1° e 2° graus na cabeça, no corpo e nos pés.

A menina foram os ferimentos curados pelo dr. [illegible] Cunha, do Posto Central de Assistencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Caftinizada

A COCAINA

A parda Margarida de Almeida, de 15 annos apenas, já entregue á prostituição, é, como todas as suas infelizes companheiras, explorada por uma abelha-mestra.

Ha dias, as exigencias da caftina, por falta dos pagamentos das *diarias*, tocaram ao auge, porque foram entremeadas das mais formidaveis ameaças.

Margarida, indignada, como a da canção portugueza, foi tambem á fonte; mas, ao envez de encher a cantarinha, encheu o estomago de cocaina.

A' rua do Senado n. 30 correu o dr. Adalberto Ferreira, do Posto Central de Assistencia, que conseguiu com prompta medicação pôr a mulatinha em boas condições.

Após isso, a Margarida de Almeida foi mandada para o hospital da Santa Casa da Misericordia.

Um "habeas-corpus"

Tendo o dr. Fróes da Cruz impetrado uma ordem de *habeas-corpus* em favor do soldado do Corpo Militar do Estado do Rio Lycurgo Xavier da Fonseca, e havendo o dr. Bento Lisboa, juiz de direito da 2ª vara de Nictheroy, requisitado a presença do mesmo soldado, o major Costa Luna attendeu promptamente a essa requisição, sendo o preso acompanhado do seguinte officio:

"Commando do Corpo Militar do Estado do Rio de Janeiro. Nictheroy, oito de abril de mil novecentos e dez. Numero oitocentos e vinte e dois. Senhor doutor Bento Luiz de Toledo Lisbôa, digno juiz de direito da segunda vara de Nictheroy. Attendendo á vossa requisição de 5 do corrente mez, apresento-vos, devidamente escoltado, o soldado deste corpo Lycurgo Xavier da Fonseca, a favor de quem foi requerida uma ordem de *habeas-corpus*. Esse soldado está preso disciplinarmente por doze dias, a contar de vinte e oito de março proximo findo, á ordem deste commando, por ter commettido uma das transgressões definidas no artigo numero cento e cincoenta e sete do Regimento Interno, baixado com o decreto numero novecentos e trinta e cinco de dezeseis de outubro de mil novecentos e cinco, depois approvado pela lei numero setecentos e vinte e um de sete de novembro do mesmo anno, castigo que lhe appliquei no uso das attribuições conferidas ao commando do corpo pelo artigo primeiro, numero seis do mesmo Regimento Interno e dentro dos limites por elle estabelecidos. O correctivo que está soffrendo o referido soldado é, pois, perfeitamente legal e inherente ao caracter militar que a Constituição de nove de abril de mil oitocentos e noventa dois, em seus artigos setenta e sete e setenta e oito, deu á força publica do Estado, disposições não revogadas pela Reforma Constitucional, de dezoito de setembro de mil novecentos e tres. Saudações. (Assignado) — *João Virgilio da Costa Luna*, major commandante interino."

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 426 rezes, 17 vitellas, 31 carneiros e 33 porcos.

Foram rejeitadas 3 rezes.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C. 10 rezes, 3 carneiros e 1 porco; José Pacheco de Aguiar 47 rezes e 6 vitellas e 11 porcos; Manoel Cardoso Machado 18 rezes; Edgard Azevedo 64 rezes; Candido E. de Mello 36 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho 35 rezes e 3 vitellas; José Felix & C. 3 vitellas; M. Silveira Thomaz 61 rezes, 1 carneiro e 3 porcos; A. Pires & C. 24 rezes; Mattos Lopes & C. 13 rezes; Francisco Vieira Goulart 87 rezes e 6 porcos; Agostinho M. da Motta 2 vitellas e 2 porcos; Miguel Maia & C. 3 porcos; Santos Fontes & C. 16 carneiros e 3 porcos; Luiz Camoyrano 14 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $520 e $400; carneiros [illegible]; porcos [illegible]; vitellas [illegible].

Serão abatidas amanhã 473 rezes, sendo 39 de Durich, 21 de Manoel Cardoso Machado, 27 de Candido de Mello, 50 de Manoel Silveira Thomaz, 38 de Alexandre V. Sobrinho, 12 de Mattos Lopes & C., 97 de Francisco V. Goulart, 60 de Edgard Azevedo, 26 de A. Pires & C. e 52 de José Pacheco de Aguiar.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — [illegible]

[illegible]

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida [illegible] a classe em geral e particularmente os operarios de [illegible] das fabricas [illegible] a comparecerem á reunião que terá logar hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua [illegible], para [illegible] das tabellas.

CENTRO OPERARIO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM FERREIROS — Convida-se a classe, para uma reunião, hoje, [illegible] ás [illegible] horas da noite, afim de tratar de assumptos importantes. Séde: rua Carolina n. 3.

Correio Suburbano

POEIRA

Esta capital tem coisa...

Interessante é que tudo a desabona, desacredita, concorre para a pessima critica que de nós é habito fazerem os estrangeiros de volta a seus adeantados paizes.

Não resta a menor duvida que quanto ao tratamento que lhes dispensamos nada lhes ficamos devendo, mas no tocante ao adeantamento, á hygiene, ás diversões, ao respeito e aos costumes, temos muito que caminhar ainda para competirmos com as capitaes mais adeantadas. Mas, senhores, hão de pensar que temos a velleidade de querer fazer do Brasil um paiz precocemente senil.

Não. Antigamente a velhice era um documento comprobatorio da experiencia e do saber (em certos casos). Hoje não ha disso: um moço discute e resolve tão bem os grandes problemas da vida e sociaes como qualquer velhusco, e assim a differença só se póde resumir numa dóse maior que esse tem de experiencia, e mais nada.

Ora, isso relativamente ao homem—e póde-se applicar tal raciocinio a um paiz.

Por que o Brasil não deve ser o primeiro entre todos os demais paizes em, já não dizemos todas, mas—algumas coisas? E'-lhe porventura negada tão justa aspiração? Parece pueril essa ordem de considerações que fazemos, mas a logica parte do principio verdadeiro em que ella se assenta, isto é, do facto visivel, palpavel, á luz meridiana que vemos todos os dias desenrolar-se, consumir sem que ninguem ligue, sem que uma alma caridosa procure ao menos amenizar as terriveis consequencias ou evitar a reproducção das causas.

Não é a primeira vez que daqui falamos a respeito da poeira nos suburbios.

Indicamos sempre onde e quaes os logares em que esse flagello tem logar. Como, ou por coincidencia ou por attenção ás nossas reclamações, temos visto no dia immediato as providencias que depois se convertem em pura illusão, calamo-nos e tratamos de outro assumpto.

Mas, a limpeza das ruas estar completamente esquecida é coisa que não se póde admittir nem por hypothese.

Pois, tal qual!

E' justamente o que se dá ahi por esse infeliz suburbio, victima imbelle e resignada de tanto opprobrio e tanta injustiça; presa esfalfada pela sucção das mil e uma ventosas do vampiro municipal!

Constantemente, esse absorvente colosso e lerdo trambolho attenta contra a vida da cidade, não só na parte referente á sua autonomia, como tambem no concernente á sua economia, á sua hygiene, á sua estructura moral e intellectual. Não se quiz supprimir os cursos nocturnos? Felizmente ainda temos gente que sabe reagir—e cá estamos para emprestar o nosso fraco mas sincero apoio ás causas justas e dignas.

Todo o mundo sabe que a poeira é o maior vehiculo das molestias. Ninguem ignora que os doutos em hygiene e medicina, qualquer que seja o seu ramo, têm frizado que a poeira é o maior flagello que póde ter a humanidade. Mas, de que serve tudo isso?

Esses que esgotam a vida nos gabinetes e em cima dos livros, em pról da humanidade, não sabem o que dizem; são parolices as suas conclusões, figurinhas de rhetorica as suas leis...

Os homens e instrumentos do poder publico sabem muito bem onde têm o nariz, deixem de historias—a poeira reserva a pelle da humidade e os pulmões do ar viciado...

Miserere, domine...

A poderosa, estupenda e lendaria empresa que se denomina Light and Power C. Limited, etc., etc., tem uns pipos irrigadores das ruas, mas tal irrigação se faz, nem sempre, de manhã, e ás tardinhas, porém, não em todas as ruas.

Mas, que vale a irrigação, com as ruas tão sujas e tão distratadas como andam?

Foge-se da poeira por *uns momentos* e cae-se na lama.

O boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, as ruas 24 de Maio, Pedro Julho, Goyaz, Archias Cordeiro, Curupaity, Adelaide, etc., attestam o vigor de nossa reclamação.

Preciso se torna que se faça a raspagem dessas ruas e seja retirada a terra dahi, e então sejam depois irrigadas, do contrario é aparar agua num cesto. Isso se dá nas ruas por onde passam os bondes—mas, as outras onde elles se esquivam tambem são dignas de melhor sorte.

Basta uma viraçãosinha para convertel-as em um nevoeiro espesso de poeira, que a tudo invade, tudo emporcalha, tudo suja e estraga.

As ruas transitadas frequentemente por vehiculos, devem ser diariamente varridas e a irrigação deve ser pelo menos tres vezes por dia.

Não ha quem possa supportar a invasão da poeira nos bondes velozes da Light.

Não se pondo em linha de conta o estrago que ella faz no vestuario, muitas vezes custoso de familias que são obrigadas a sahir e viajar nos taes bondes, ainda accresce a constante e terrivel ameaça de males que da poeira podem introduzir-se no organismo dos passageiros em geral.

Urge quanto antes que a Prefeitura não se descuide de providenciar a respeito, porquanto o povo não póde estar sempre com a espada de Damocles sobre sua cabeça, quando paga bem pago para que a sua segurança não soffra abalos.

Faça alguma coisa; já é tempo.

VILLA ISABEL

E' incontestavel a benefica transformação que se vae operando nos arrabaldes, graças não só aos capitaes empregados por diversos proprietarios, como tambem ás vias de communicações muito mais rapidas que alli se estabeleceram, cabendo grande parte desses beneficios no concurso poderoso da Light.

Assim, vimos em pouco tempo, desde o Andarahy ao boulevard de Villa Isabel, os grandes terrenos cederem logar a bellas e modernas edificações, novas linhas atravessarem ruas até então quasi desertas, e, com o accrescimo de população, animarem-se em actividade commercial casas de negocio prestes á ruina. Calçaram-se novas ruas e boa hygiene começou a ser executada.

Entretanto a infeliz rua Maxwell, uma das mais populosas que atravessam a de Pereira Nunes (por onde passam os bondes da A. Campista), continua no abandono, sujeitos os seus moradores á poeira, á falta de calçamento, á lama, a constipações frequentes, devidas, em grande parte aos pés molhados nas poças occultas pelo capim vigoroso, margeando um arremêdo de "passeio".

Esperamos que o director das Obras Publicas se digne lançar as suas vistas sobre ella, concedendo aos seus moradores uma parte dos beneficios a que têm direito como *contribuintes da Municipalidade*.

VAGABUNDAGEM

Parece que os suburbios se civilizam; pelo menos no particular da vagabundagem. Por certas paragens suburbanas o numero de desoccupados é respeitavel, o de mendigos *fingidos* extraordinario. Com isso a paz dos moradores suburbanos não é lá para que se diga, quanto mais que sobre isso, parece, nenhuma providencia ha sido tomada ou de tal se cogite por parte da nossa bem guarnecida e formida policia. Os delegados de diversas zonas suburbanas dignem-se fazer como o seu collega de Villa Isabel: rondem ou façam rondar as suas zonas e então a paz se restabelecerá; olhem bem para o Engenho Novo, Meyer, E. de Dentro, Encantado e Piedade a Madureira.

E' só questão de capricho, que o diga o delegado do 16°.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

PRINCEZA CRYSTAL — Não é uma peça de successo, mas agrada, devido á sua optima traducção, trabalho de Chrispim Amaral e adaptação para o picadeiro do Polytheama Spinelli, por Benjamin de Oliveira. O guarda-roupa é lindissimo, egualmente os scenarios e a musica. O desempenho é bom, cabendo os principaes papeis aos artistas Iwonna, Angelica, Lili Cardona, Victoria de Oliveira, Benjamin de Oliveira, Pacheco, Corrêa, Bahiano, Cardona, Pinto Filho, Firmino e outros.

Princeza Crystal precisa de algumas modificações, o que será facil ao seu traductor.

Iwonna merece, nesta peça, os mais sinceros elogios.

——Amanhã, terça-feira, reprise da opereta *A viuva alegre*, trabalho de valor, por Henrique Carvalho e Benjamin de Oliveira.

A viuva alegre é um dos melhores reclames do cartaz do Polytheama Spinelli, á rua Figueira de Mello, proximo ao boulevard São Christovão. E' uma peça montada com todo o capricho.

——No theatro do Modesto Club Dramatico, no Riachuelo, não se realizou anti-hontem, conforme estava annunciado, o espectaculo organizado pelo mesmo club, em récita mensal.

——Brevemente será inaugurado o elegante theatro do Casino de Todos os Santos, á rua Getulio.

Graças!...

——O Grupo Geraldo Fernandes, do theatro Excelsior, á rua José Bonifacio, em Todos os Santos, tem em preparativos a sua primeira festa.

GREMIO JAPONEZ — Foi encantadora a brilhante festa inaugural do Gremio Japonez, com séde social á rua Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer.

A fachada e entrada do palacete, onde funcciona aquelle gremio de damas suburbanas, estavam ricamente ornamentadas.

A's 8 1|2 horas da noite, quando alli chegámos, fomos gentilmente recebidos por mlle. Judith Serra, a qual nos dispensou as mais gratas gentilezas.

O salão de honra do gremio estava lindissimo, ornamentado em estylo japonez, com illuminação electrica, um verdadeiro Paraiso.

Nada ali faltou, tudo encantava.

A's 10 horas, foi inaugurado o Gremio Japonez e, bem assim, o seu pavilhão social, ouvindo-se, nesta occasião, brilhante discurso, feito pela professora d. Stella da Cunha Lima e Silva, que demonstrou os fins da nova aggremiação familiar do Meyer.

Seguiu-se bem organizado concerto musical, que obedeceu á ordem seguinte:

1ª parte — Joncières, *Marcha Triumphal* (conjuncto); Cerri, *Sonhos de amor* (conjuncto); Westerhout, *Dansa campestre* (conjuncto); Madoglio, *L'Addio alla Sorella*, canto e flauta.

2ª parte — Puccini, *Bohemia*, valsa (conjuncto); Porte, *Per sempre ancór per sempre*, canto e piano; Gracey, *Carmello*, fantasia (conjuncto); Kokles, *Serenata Oriental*, flauta; C. Morena, *As bellas de Valença*, valsa concertante (conjuncto).

Tomaram parte no concerto, os professores Alfredo Mello e Alvaro Mello (violinos), Santos Coelho (violoncello), maestrina Ida L. Machado (piano) e Zaida Malta (canto).

A regencia esteve a cargo do maestro Gabriel de Almeida.

Terminado o concerto, a senhorita Hilda Vieira, 1ª secretaria do Gremio Japonez, em nome de suas collegas de directoria e demais associadas, fez brilhante saudação á imprensa, entregando, no finalizar, a cada representante dos diarios desta capital, como lembrança daquella festa, um rico lenço de seda japoneza, com dedicatoria.

Agradeceu, em nome dos seus collegas ali presentes, o sr. Vieira de Mello.

Ao som da excellente banda de musica do 1º regimento da Força Policial, sob a regencia do professor Braz, foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até ao amanhecer, no meio do maior enthusiasmo.

Em um dos intervallos, foi executada uma valsa, dedicada aos representantes da imprensa, tendo, o nosso companheiro, como par, mlle. Judith Serra.

A's 12 e 30 da madrugada, foi servida lauta mesa de doces e finos liquidos a todos os convidados ali presentes.

Foram trocadas innumeras saudações.

A commissão de recepção era composta das damas seguintes: Judith Serra, Antonieta de Souza Santos, Zaida Carneiro da Rocha, Jocelyna Valladares e Hercilia Ornellas.

A directora do salão, mlle. Lia Loureiro, foi prodiga em gentileza para com todos os convidados, dirigindo as dansas com muita ordem.

O dr. Ricardo Machado, tambem nos dispensou gratas gentilezas.

Foi uma festa encantadora, um verdadeiro successo para as familias suburbanas.

A directoria do Gremio Japonez é a seguinte: presidente, Noemia de Araujo Machado; vice-presidente, Thereza Simões de Souza; 1ª e 2ª secretarias, Hilda Vieira e Zulmira Moreira da Silva; 1ª e 2ª thesoureiras, Cleria Cabral Velho Perdigão e Olympia de Toledo Raffard; 1ª e 2ª procuradoras, Lylia Loureiro e Stella B. da Cunha Lima e Silva.

A's 4 horas da madrugada foram servidos chocolate e doces finos.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos: Judith Serra, rica toilette de linho branco rendado, com sombra rosea; Hercilia Ornellas, vestido de pongée de sêda rosa, com guarnições de sêda; Maria da Gloria Furtado, toilette de voil crême; Carmen Pagani, rica toilette de sêda azul claro, com rendas e guarnições de sêda; Cecilia Moraes, vestido de pongée crême rendado; Lylia Loureiro, vestido de sêda alvo rendado; Noemia de Araujo Machado, toilette de sêda azul, com ricas guarnições; Thereza Simões de Souza, vestido de sêda lilaz; Clelia Cabral Velho Perdigão, vestido de sêda azul; Rencena Souza Pinto, Palmyra Moraes, Antonieta de Souza Santos, Iracema Paiva, Antonia Silva, Judith e Edith Rangel, Djanira Paiva, Antonieta Serra, Joscelyna Valladares, Maria H. Rodrigues, Laura Corrêa de Sá, Stella B. da Cunha Lima e Silva, Angelina Alcantara, Violeta Gomes, Minervina Menezes, Isabel Ferreira e Silva, Zulmira Moreira da Silva, Olympia de Toledo Raffard, Zayda Carneiro da Rocha e outras cujos nomes nos escaparam.

A' directoria do Gremio Japonez, as nossas felicitações, pela sua festa inaugural, desejando que sigam a estrada do progresso entre petalas de rosas.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

MEYER. — Queixam-se alguns moradores da estação do Meyer contra a permanencia de um grupo de individuos desordeiros na rua Archias Cordeiro, proximo á cancella da estação, os quaes dizem *coisas* que a decencia manda calar.

Dizem os queixosos que o delegado Lycurgo, do 19° districto policial, não attendeu ás queixas que lhe são levadas pelos mesmos, afim de fazer desapparecer do Meyer, essa gente indigna de transitar na localidade, onde insultam com grosserias os transeuntes.

Ao chefe de policia, já que o *seu* Lycurgo, não faz caso, pedimos energicas providencias.

Ahi fica...

ENGENHO DE DENTRO.—O sr. Antonio Teixeira Carreiro, residente no Engenho de Dentro, veiu á nossa redacção reclamar contra a existencia de um grupo de conhecidos vagabundos, desordeiros e ladrões, que fazem ponto de reunião na rua Doutor Manoel Victorino, esquina da rua Engenho de Dentro, na parte pertencente ao 19° districto policial. Diz o sr. Carreiro, que essa corja de malfeitores transforma a localidade em praça de guerra, saindo em scena, quando armam o sarilho, facas, cacetes, navalhas e revólvers.

E' uma vergonha!

Mais uma vez chamamos a atenção do delegado do 19° districto policial.

COM O 19°!...—Temos recebido innumeras queixas contra o pessimo policiamento do 19° districto policial.

Esse *menino* Lycurgo, que faz no cargo de delegado da zona?...

Cuidado *doutorzinho*, os soldados dahi não são de *chumbo*, é preciso deixar de *creançadas* e cuidar do serviço. Que tal!

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 52.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos, — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dous fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4,30 e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas (lancha), e 8,32 (barca); de tarde, 7 horas (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5,30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7,10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencias, ás quartas e sabbados, ás 11 1|2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

NOTAS A RECOLHER

Com desconto, no corrente anno:

Sem desconto, até 30 de julho do corrente anno:

5$, 8ª, 9ª e 10ª estampas;
10$, 8ª e 9ª estampas;
20$, 1ª estampa;
50$, 1ª estampa;
100$, 1ª estampa;
200$, 1ª estampa;
500$, 1ª estampa.

Essas notas soffrerão desconto, de 1° de julho de 1910 em deante, sendo:

2 °|°, até 30 de dezembro;

4 °|°, de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1910.

6 °|°, de 7 de janeiro de 1911 a 30 de março;

8 °|°, de 1 de abril a 30 de junho;

10 °|°, no mez de julho do mesmo anno, e mais 5 °|°, em cada mez, que se seguir, até perder de todo o valor.

Serão trocadas por moedas de prata, sem limite de prazo, todas as notas de 1$ e 2$000.

O troco das notas dilaceradas e substituidas, na Caixa de Amortização, começa ás 10 horas e termina á 1 da tarde.

ASSISTENCIA JUDICIARIA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Brevemente, será inaugurada, em nossa agencia central no Meyer, a Assistencia Judiciaria do *Correio da Manhã*, sob a direcção do advogado dr. Castro Nunes, com quatro auxiliares.

MORTE NO HOSPITAL

Queimada

Na 24ª enfermaria do hospital da Santa Casa, onde se encontrava recolhida, falleceu hontem, pelas 3 horas da madrugada, a preta Helena Silva, de 13 annos e moradora á rua S. João Baptista n. 88.

Helena succumbiu á queimaduras em varias partes do corpo, por ter sido victima de um accidente, na sua residencia.

Vida Academica

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Hoje, segunda-feira, 11, serão chamados a prova oral:

2° anno, á 1 hora — Joaquim Bezerra Cavalcanti, Justino de Freitas Pitombo, Armindo de Lalôr Motta e Bellarmino Alvim da Gama e Souza.

Turma supplementar — Thomé Torres da Silva Reis, José Balthazar Ferreira Facó, Carlos von Swerin e Alvaro da Silva Vieira.

3° anno, ás 3 horas — José Bonifacio Godfroy Leomil, João Ruy Barbosa, Trajano Alvim Saldanha, João Manoel de Carvalho e Abelardo Pardal.

4° anno, ás 3 horas — Evaristo da Silva Oliveira, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Ernani Marcellino de Paiva, José Arthur Iboiteaux, Alpheu Rosas Martins, Francisco Freire da Cruz e Murillo Martins de Souza.

Prova escripta — 3° anno, ás 2 horas — 1ª cadeira — 2ª chamada.

——— Hoje, segunda-feira, 11 começarão a funccionar na Faculdade Livre de Direito as aulas de philosophia do direito e direito romano.

——— Resultados dos exames:

2° anno — Gustavo Adolpho Aguilar Pantoja, approvado plenamente na 1ª cadeira e simplesmente nas outras; José Alves de Araujo Lima, simplesmente em todas; Castellar da Gama Cabral, simplesmente na 1ª, unica que lhe faltava; Itibiram Marcondes Machado e Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, simplesmente em todas.

4° anno — Salustiano Cavalcanti e José Nunes de Miranda Netto, plenamente na 3ª e simplesmente nas outras; Ary Chlorino Fialho, plenamente em todas; José Alves da Cunha, simplesmente na 1ª e plenamente nas outras; José Americo Pinto da Silva, plenamente na 3ª e simplesmente nas 2ª e 4ª, unicas em que se inscreveu, e Paulino Martins Coelho de Almeida, simplesmente nas 2ª, 3ª e 4ª. Reprovado, um.

5° anno — João Alvares de Azevedo Lemos Junior, simplesmente em todas as cadeiras, e Pedro Alexandrino Cardoso Filho, plenamente em todas as cadeiras.

3° anno — José Georgino Alves Avelino, simplesmente em todas as cadeiras; Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho e Antonio Vieira de Almeida Pires, plenamente em todas; José Odilon de Lima, simplesmente nas 1ª e 2ª; Alfredo Barcellos, plenamente nas 1ª e 3ª e simplesmente na 2ª, e Alberto dos Santos Carvalho, plenamente na 3ª, unica que lhe faltava. Reprovado, um.

VIDA ESCOLAR

Deverão comparecer, segunda-feira, 11 do corrente, das 7 ás 8 horas da manhã, a esse instituto todos os alumnos, cumprindo aos que não poderem apresentar-se no referido dia communicar com urgencia á directoria do Collegio o motivo pelo qual deixaram de attender á respectiva chamada.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de admissão—Hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, serão chamados a provas oraes: John Erskine Stevenson, Jayr José Baptista, Edgard José Dias Pereira, Domingos Machado Pereira, Eduardo Bousin, Boaventura José Jorge Filho, Gaspar Neiva Faustino Terencio de Carvalho, Getulio Felix de Mello, Nilo de Tautphœus Castello Branco, Francisco Mendes Tavares, Hernani Maigre Fortes da Gama, Alexandrino de Souza Moreira, Antonio Amaro de Pinho, Waldemar Machado Lopes, Ary Carlos dos Reis e Souza, Vicente de Paula Reis, Americo Barreto da Silva Guimarães, Oswaldo Gomes de Almeida, Zelio Duarte Nunes, Eduardo de Pontes, Innocencio Silva Junior, Altino Pinheiro, Aydano de Almeida Corrêa, Eduardo Isensée Pinto, Carlos de Azevedo Gomes, Francisco Borges de Carvalho Netto, Francisco de Souza Telles, Mario Alves Saldanha de Mendonça e Luiz Augusto Mavignier Colin.

Exames de madureza — Segunda-feira, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas oraes de latim: Manoel Waldemiro de Macedo, Arthur Fragoso de Lima Campos, Romeu Ribeiro e Francisco Xavier Rodrigues de Souza.

COLLEGIO MILITAR

Deverão comparecer hoje, segunda-feira, 11 do corrente, a este instituto, todo os alumnos, cumprindo, aos que não poderem apresentarem-se no referido dia, communicar com urgencia á directoria do collegio o motivo pelo qual deixaram de attender á respectiva chamada.

CONSERVATORIO LIVRE DE MUSICA

Resultados dos exames:

Aula de piano — Professor, Cavalier Darbilly—2° anno—Senhorita Odalia Ramos, plenamente 40 pontos.

3° anno — Senhorita Laura Christo, plenamente 43 pontos.

4° anno — Senhorita Dalila Rolla, distincção 50 pontos.

5° anno — Senhorita Cecilia de Oliveira, plenamente 48 pontos.

6° anno — Senhorita Lucie Silva, plenamente 49 pontos; senhorita Isaura de Almeida e Silva, distincção, unanimidade.

Aula da professora d. Amelia Werneck — Senhorita Lavinia Tavares, distincção 52 pontos.

Aula de violino — Professor, J. Boisson — Sr. Djalma Ribeiro Lessa, distincção, unanimemente.

COMMERCIO

Rio, 10 de abril de 1910.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 7 pelo vapor «Provence», de Genova e escalas.

GENOVA

Queijos—25 tinas a Teixeira Borges, 20 caixas a L. Camuyrano, 25 a N. Zagari, 6 á ordem.

Conservas—2 caixas á ordem.

Vinhos—20 bordalezas e 21 caixas á ordem, 2 barris idem.

MARSELHA

Vermouth—100 caixas á ordem, 100 idem, 100 a Teixeira Borges, 300 a Angelino Simões, 200 a Coelho Muniz.

Azeite—125 caixas a O. L. Silva, 200 a Guimarães Irmãos, 125 á ordem, 180 a Teixeira Borges; 30 á ordem, 50 idem, 30 idem, 210 idem.

Licores—40 caixas a C. Muniz & C.

Azeite—300 caixas a Angelino Simões, 145 a Ayres de Souza.

Aguas—80 caixas a Silva Gomes, 10 a J. Almeida, 50 a Angelino Simões.

Chá—4 caixas a R. Carouque.

Massas—34 caixas á ordem, 30 a Teixeira Borges.

Provisões—23 caixas á ordem.

Sabão—22 caixas a G. del Olfe.

Tamaras—20 caixas a Ferreira Irmãos.

Biscoitos—5 caixas a J. S. Dantas.

Agua de flor—6 caixas a M. Dubois.

Vinho—15 volumes a J. Constante.

Amendoas—3 barricas a A. Cavé, 5 a Carvalho & C., 10 a Lebrão & C.

Sabão—10 caixas a Lebrão & C.

Rolhas—5 fardos a J. Viltmont, 8 idem.

Cimento—80 barricas a M. D. R. Teixeira, 200 a Lapôrt Irmão.

MALAGA

Vinhos—35 caixas a C. Moniz & C.

Passas—4 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Figos—2 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Nozes—2 caixas ao Lloyd Brasileiro.

VALENCIA

Vinho—150 quintos a C. Ribeiro, 100 a C. Taveira & C., 100 a A. Siemann.

Azeite—41 caixas a A. Siemann & C.

Entradas no dia 7 pelo vapor «Guarany», de Aracajú.

ARACAJU'

Assucar—2095 saccos a Th. da Silva, 200 idem, 11 idem 100 idem, 204 a Severo Jorge, 338 idem, 300 idem, 120 idem, 208 idem, 220 a Sequeira Vel, 117 a W. Brothers, 223 idem, 300 a Zenha Ramos, 118 a M. Zamith, 224 a Herm Stoltz.

Algodão—100 fardos a Th. da Silva, 400 idem, 300 a W. Brothers, 100 a Zenha Ramos.

Sementes—1000 saccos a Costa Pereira Maia.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

Vapores saídos, durante a semana, com carregamentos de café

	Saccas
Liverpool, vapor «Oravia»	200
Portos do Norte, vapor "Goyaz"	2.113
Portos do Norte, vapor "Satellite"	10
Portos do Sul, vapor "Alexandria"	20
Portos do Sul, vapor "Sirio"	360
Buenos Aires, vapor "Rynland"	2.720
Portos do Norte, vapor "Manáos"	1.735
Nova York, vapor «Byron»	17.260
Buenos Aires, «Araguaya»	89
Montevidéo, dito	150
Hamburgo, opção, "Etruria"	473
Genova, opção, «Tomaso di Savoia»	2.695
Genova, vapor «Ré Umberto»	1.750
Sevilha, vapor «Juan Forgas»	150
Cadiz, dito	125
Barcelona, dito	925
Gypon, dito	375
Santander, dito	125
Bilbão, dito	125
Portos do Norte, vapor "Guahyba"	2.287
Marselha, opção, «Les Alpes»	3.125
Constantinopla, dito	625
Smyrna, dito	1.125
Pireu, dito	125
Alger, dito	375
Oran, dito	1.000
Philippeville, dito	205
Mostaganem, dito	375
Inboll, dito	250
Odessa, dito	250
Sansum, dito	125
Galatz, dito	250
Candia, dito	125
Kustendeje, dito	125
Portos do Sul, vapor «Itapuca»	995
Southampton, vapor "Aragon"	1.337
Londres, dito	1
Pariz, dito	1
Genova, opção, vapor «Cordoba»	875
Salonica, dito	876
Smyrna, dito	250
Montevidéo, vapor «Jupiter»	560
Portos do Sul, dito	50
Portos do Norte, vapor "Acre"	1.108
Nova-York, vapor «Black Prince»	5.600
Nova Orleans, dito	2.000
Total	54.634

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

Cabo Frio, 3 ds. — Reboc. "Brasil", m. Moysés, c. lastro a Manoel Francisco Quadros.

Bordeaux e escs., 16 ds., 8 de S. Vicente — Paq. franc. "Magellan", comm. Fromy, c. varios generos á Compagnie des Messageries Maritimes.

Barry, 25 ds. — Vap. ing. "Brinkburn", comm. R. Jalland, c. carvão á ordem.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Gama", m. Antonio José de L. Oliveira, c. sal á ordem.

SAIDAS NO DIA 10

Laguna e escs. — Paq. "Mayrink", comm. Prates Garcia.

Florianopolis e escs. — Paq. "Anna", comm. J. Viegas de Amorim.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Dacia", com. Nisse.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Pyrineos", com. E. S. Santos.

Cabo Frio — Hiate "Planeta", comm. A. F. S. Silva.

Santos — Paq. ing. "Tamar", comm. Nicholson.

Aracajú e escs. — Paq. "Muquy", comm. Oscar Corrêa.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

10 Bordéos e escs., *Magellan*.
10 Santos, *Aachen*.
11 Portos do norte, *Brasil*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Bremen e escs., *Bonn*.
11 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
11 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
11 Portos do sul, *Itapacy*.
11 Southampton e escs., *Danube*.
12 Antuerpia e escs., *Virgil*.
12 Cabo Frio, *Industrial*.
13 Portos do sul, *Itapema*.
13 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
13 Portos do sul, *Itaocna*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Callão e escs., *Oronsa*.
13 Liverpool e escs., *Ortega*.
13 Antuerpia e escs., *Canning*.
14 Portos do norte, *Pará*.
14 Santos, *Pernambuco*.
14 Trieste e escs., *Francesca*.
15 Nova York e escs., *Canadia*.
15 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
18 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
18 Rio da Prata, *Mendoza*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Portos do norte, *Sergipe*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
20 Santos, *Cap Blanco*.
20 Santos, *Assuncion*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.

VAPORES A SAIR

10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Nova York e escs., *Dunholme*.
10 Rio da Prata por Santos, *Magellan*.
10 Aracajú e escs., *Guanabara*.
11 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
11 Santos, *Nagy Lajós*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
11 Bremen e escs., *Aachen*.
11 Rio da Prata por Santos, *Hollandia*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Nova York e escs., *Rio de Janeiro*.
12 Santos, *Mossoró*.
13 Bordéos e escs., *Chili*.
13 Southampton e escs., *Thames*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escs., *Oronsa*.
13 Callão e escs., *Ortega*.
14 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
14 Rio da Prata por Santos, *Francesca*.
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Viçosa e escs., *Itapemerim*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Londres e escs., *Kumara*.
16 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
16 Londres e escs., *Tainui*.
18 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
18 Nova York e escs., *Vasari*.
18 Barcelona e Genova, *Mendoza*.
19 Trieste e escs., *Columbia*.
20 Amsterdam e escs., *Rynland*.
20 Southampton e escs., *Araguaya*.
21 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
21 Portos do norte, *Pará*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
21 Hamburgo e escs., *Assuncion*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua Estacio n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, hoje.

50:000$000, em 14 do corrente.

40:000$000, em 18 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000 e 4$000.

Pagamento importante

SORTE GRANDE

A thesouraria das Loterias de S. Paulo pagou, hontem, ao sr. João Rodrigues Gomes, residente em Campos Elyseos de Rezende, Estado do Rio, meio bilhete, n. 31.525, premiado com 40 contos na extracção realizada em 4 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo, 9.)

Attesto que tenho empregado frequentemente na minha clinica, com excellente resultado, o preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.

Dr. J. de Castro Rebello

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ por 1$800 em 23

GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES

200:000$ em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios em 23 e 24 de junho.

1° sorteio 100:000$, 2° sorteio 100:000$ e 3° sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 138.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 353.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 38, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario 141 — Das [illegible].

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio 1° de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. BARROS CAMPELLO E SOLICITADOR CALLIOPE DE MATTOS — Quitanda, 77.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

Hermes dos Santos — ADVOGADO — Acceita causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas, defende perante o jury, trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão. [illegible] — Rua do Hospicio, 100, sobrado — Das 2 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 147 — Todos os Santos — Telephone n. 3.550.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 16, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 200.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MEDICO HOMŒOPATHA—DR. NERVAL DE GOUVÊA.—Cons.: ruas da Quitanda, 104, e Hospicio, 30, ás terças, quintas e sabbados, das 11 ás 12. Res.: Avenida Gomes Freire, 7.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1° andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, Avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, [illegible]; Larga, 154, das 12 3|4 á 1 1|2; rua do Hospicio, 273, das 2 ás 3 da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9, proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2° andar).

SYPHILIS E MORPHEA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, impropria e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculosa; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio Avenida Central n. 177, 1° andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HERMINIO LEAL—Medico e parteiro — Especialidade, molestia das senhoras — Cons., rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catrambi n. 6 (Tijuca).

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons., praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12 — Recados, por escripto na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233, (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Da consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados a qualquer hora, na pharmacia Nazareth, á rua da Assembléa n. 53.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO.—Clinica medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1° andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Berretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Moreigne lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 5 da tarde.

DR. CELESTINO—Medico e operador, especialista das molestias das vias urinarias. Rua Sete de Setembro n. 57; consultas da 1 ás 3.

DR. JOAQUIM MATTOS—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias das senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e outros—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 20.

DR. BRUNO LOBO—Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames bacteriologicos, hematologicos e chimicos [illegible]. Laboratorio, rua [illegible] 1 hora da manhã ás 3 da tarde.

Christovão Morterol e a mulher, bem entendido, nunca tinham sido convidados para comer em casa dos dois avarentos, e fôra unicamente prolongando as suas visitas até ás horas da comida que Juana conseguira fazer o descobrimento, na apparencia banal, de que acabamos de falar.

Eliacim desconfiaria delles? Quereria afastar de si uma gente que sabia muito a respeito de certas operações que não tinham nada com os negocios do dinheiro?... Não sabemos dizel-o. Mas o que é certo é que um dia disse-lhes:

— Si eu estivesse no seu caso, não me deixava estar mais tempo em Francfort. Apezar de ter havido certas batalhas em que o resultado foi primeiro favoravel ás armas do imperador, é incontestavel que as tropas do rei de França vão ganhando terreno. Podem estar aqui no dia em que menos se esperar. Imagine que caia nas mãos dellas o senhor que foi desertor e espião...

—Tem razão, disse Juana. Vamos sair desta cidade e voltar para a nossa terra o mais rapidamente possivel... Evidentemente não temos mais nada que fazer aqui!...

E a velhaca dizia comsigo:

—Sim... hei de ir... mas não antes de ter recuperado o penhor precioso que tão inconsideradamente deixei nas mãos deste judeu!

"Hei de sair daqui... levando commigo Maria de San-Remo!

O pirata, que não servia senão para coisas de força e actos de violencia, condescendia sempre com o que a mulher dizia, porque tinha a certeza de que tudo nella era calculado e premeditado. Bastava só seguir-lhe as indicações, deixando-a falar e proceder á sua vontade,— tactica que lhe dera tão bom resultado na questão da caverna dos ladrões.

Contentou-se em dizer, antes de se despedir do usurario:

—Antes de me ir embora, queria vender o cavallo do principe. Não conhecerá por acaso uma pessoa que m'o compre sem se incommodar com a sua proveniencia?

—Perfeitamente — Não tem mais do que ir procurar um dos meus correligionarios que se encarrega desses negocios.

E deu-lhe a morada do judeu Elcazar.

Depois de Christovão Morterol e Juana terem saido, o velho Eliacim voltou-se para a mulher e disse-lhe:

— Vou ver agora si as minhas suspeitas são ou não fundadas. No caso em que o moço Eleazar, em logar de ser, como diz, um judeu veneziano, seja uma personagem nobre de Italia, a senhora Morterol, que frequentou lá a melhor sociedade, ha de por força conhecel-o.

— Sim... mas... quem te diz que ella t'o cantará?... Quem te diz que, mesmo no caso de que falas, ella viesse dar-nos parte do que tinha descoberto?...

Deixemos os dois avarentos com as suas reflexões e acompanhemos os assassinos de Abrahão, que estão com pressa de se verem livres do cavallo da sua victima.

Não lhes custou nada a encontrarem a casa de Eleazar, que era no bairro dos judeus, muito perto da habitação do famoso banqueiro dos ladrões e das testas coroadas.

Fortunio conheceu logo o valente animal em que tinha montado quando saira do captiveiro e que fôra obrigado a vender, perto de Francfort, já sabemos em que condições.

Mas si a sua surpreza foi grande por tornar a ver assim o seu cavallo, quando menos o esperava, teve tambem outro espanto.

Tinha visto o processo e a execução dos assassinos de Abrahão e, pelos signaes que davam do morto, reconhecera perfeitamente a especie de judeu errante a quem vendera o cavallo. Como era então que o animal estava em poder daquelle homem, de cara patibular e daquella mulher tão mal encarada?...

E a mulher que não deixava de olhar para elle, onde a tinha visto já...

E procurava reunir as recordações.

Ella, pela sua parte, fitava-o de um modo extraordinario.

Mas de repente estremeceu e fez-se muito pallida.

Que estranhos encontros que a fatalidade lhe preparava havia algum tempo!

Era Ibrahim, o eunucho, que ella tornava a ver... morto, á beira de um principe do Tanno!...

Era o principe Encantador, que brilha-

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. ADOLPHO BARBOSA. — Cirurgião dentista. — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente, por concurso, de clinica odontologica do hospital da Misericordia e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. — Rua da Uruguayana n. 89; res., Barão do Sertorio n. 66.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36, — Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1° e 2° andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Centro Beneficente Homenagem ao conselheiro Augusto de Castilho.

Secretaria Avenida Mem de Sá n. 32. Edificio proprio. Expediente das 9 ás 11 da manhã.

Sessão do conselho administrativo, hoje 11 ás 7 horas da noite. — O 1° secretario, — *Alfredo Mesquitella.*

Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal.

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. O 1° secretario, — *Alberto Galdino Leal.*

S. P. dos Barbeiros e Cabelleireiros

De ordem do sr. presidente, a commissão encarregada da reconstrucção da antiga séde, á rua dos Andradas, 64, scientifica aos consocios em geral que, estando terminadas as respectivas obras, acha-se o mesmo edificio em exposição, desde hoje, podendo ser visitado, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde. — Pela commissão, *Bernardino Alves*, relator.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagens, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção de montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 46.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas. — O 1° secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Sociedade de Auxilios Mutuos

Montepio da Familia — Inscrevei-vos na sociedade acima, que "immediatamente" tereis assegurado a vossa familia o peculio minimo de **30 contos de réis**, que serão pagos logo após o fallecimento do socio.

CONDIÇÕES PARA ASSOCIAR-SE — Ter 20 a 55 annos de edade, sem distincção de nacionalidade, sexo e crenças, e ser inspeccionado por medicos do corpo social.

JOIA DE ENTRADA — Sómente uma unica, no 1° anno, de um conto de réis, podendo ser paga em prestações semestraes ou trimestraes.

O peculio dos 30 contos é pago, *mesmo sem estar completa a série dos 3.000 socios*, conforme determinam os Estatutos.

Séde: S. Paulo — Agencia no Rio: edificio do *Jornal do Commercio*, sala n. 10, 2° andar, a cargo do sr. Bernardino José de Senna. Caixa postal 1.028.

Acceitam-se agentes.

Liga Federal dos Empregados em Padarias

Convidam-se todos os companheiros a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria em 11 do corrente ás 7 horas da noite á rua S. José, 122.

Mosteiro de S. Bento

CONSOLIDADOS DA 1ª E 2ª SÉRIES

Convido aos possuidores de 1.382, da 1ª série, e de 524 titulos, da 2ª série do Mosteiro de S. Bento, a comparecerem no Banco do Brasil, até 15 do corrente, para serem pagos dos seus creditos, uma vez que, estando findo o prazo para o resgate das obrigações da 1ª e 2ª séries, emittidas pelo Mosteiro, no interesse de meu constituinte, terei de requerer o deposito judicial da importancia dos titulos até aquella data não resgatados, com os seus respectivos juros.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910. — Dr. *J. M. Leitão da Cunha*, advogado do Mosteiro de S. Bento. 989

Sociedade Animadora da Corporação dos Onrives

FUNDADA EM 1838

Rua do Hospicio n. 216 — Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que a matricula para a aula de desenho foi prorogada até 15 do corrente. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910. — O secretario, *Benjamin Bastos.* 751

Centro Beneficente Homenagem a d. Manoel II rei de Portugal

SECRETARIA PRAÇA DA REPUBLICA 200

Sessão do Conselho Administrativo hoje 11 ás 6 1/2 da noite

Scientifico aos srs. associados que este centro está caminhando progressivamente; o sr. thesoureiro depositou mais na Caixa Economica o saldo do trimestre de janeiro a março findo de 874$100. Rogo aos srs. associados que mudaram de residencia, ou não tenham sido procurados pelo cobrador, enviarem suas reclamações á secretaria das 2 ás 5 da tarde, que serão attendidos com urgencia. — O 1° secretario, *Christiano Rasmussen.* 401

Associação Beneficente Memoria a d. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA RUA DE S. JOSE' N. 122

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: accrescentar um paragrapho no artigo 1° dos estatutos, afim de serem registrados. — O secretario, *Luiz Alves Teixeira.* 366

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 14 do corrente

Grande e Extraordinaria loteria

80:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 18 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Theatro Municipal

EDITAL

Na secretaria da Directoria Technica do Theatro Municipal recebe-se, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 ás 2 horas da tarde.

Directoria Technica do Theatro Municipal, 2 de abril de 1910. — *Alberto Caldas*, secretario.

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE MARINHA

De ordem do sr. contra-almirante inspector de Marinha, deve comparecer a esta Inspectoria, para objecto de serviço, com a maxima urgencia, o 1° tenente Augusto Shaw Ferreira.

Inspectoria de Marinha, 9 de abril de 1910. — Pelo sub-inspector, o adjunto, *Paulo da Costa*, capitão de corveta.

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

Società Reunite Florio & Rubattino

O MAGNIFICO PAQUETE

UMBRIA

Sairá hoje, 11 de abril directamente para

BARCELONA E GENOVA

Aposentos e camarotes de luxo. Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe de accordo com o novo regulamento italiano

Para cargas, trata-se com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1° andar.

Para passagens e mais informações dirige-se a

F.lli Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

SAQUES — CAMBIO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN........................ 23 do corrente.
ERLANGEN.................. 7 de maio.
HALLE........................ 21 de »
WURZBERN................. 4 de junho.

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

ENTRADO DE SANTOS

Entrado de Santos, sahe, hoje 11 do corrente ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisbôa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal........................ 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 480 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, hoje, 11 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Duas machinas e duas helices

Sairá no dia 13 de abril directamente, para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, trata-se com o corretor, da Companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

F.lli Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques — Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro a Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 de abril	(directo).
ORIANA..........	11 de maio	(escalas).
ORISSA..........	26 de »	(directo).
ORTEGA.........	8 de junho	(escalas).
OROPESA.......	23 de »	(directo).
ORITA...........	6 de julho	(escalas).
ORAVIA.........	21 de »	(directo).
ORONSA........	3 de agosto	(escalas.

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Callão e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisbôa, Leixões Vigo Corunha Lapallisse e Liverpool**, depois, da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe 100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1° andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS Linha do Norte. Sairá no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SATURNO Sairá no dia 14 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **N. 145**

AVISO — Nos dias uteis ás 7 horas.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 796

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sá. Avenida de França. 113

ALUGA-SE uma moça branca, com pratica de copeira, aluga-se para esse ou qualquer outro serviço domestico; trata-se na praia de Botafogo n. 6. 1022

ALUGA-SE o predio á rua Gonzaga Bastos numero 69, com duas salas e dois quartos, quintal, por 130$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394. 1006

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços solteiros, fornecendo-lhe pensão, roupa lavada, 160$, a 80$ cada um; rua da Alfandega n. 91, 2° andar. 1521

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172 (não é casa de commodos).

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188. 1025

ALUGA-SE um commodo, a uma senhora de bom comportamento; na rua da Lapa n. 42, sobrado. 991

ALUGA-SE a casa da rua Mariz e Barros numero 463; as chaves estão na esquina. 998

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e quarto, independentes, em casa de familia, com toda a serventia e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249, moderno. 1000

ALUGA-SE, por 70$, um confortavel escriptorio, nos fundos do 1° andar do predio n. 11; na rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1001

ALUGA-SE, a uma senhora que trabalhe fóra, um bom quarto com janella, em casa de um casal; na rua Itapiru' n. 81, casa n. 6. 985

ALUGAM-SE casinhas a 45$, na rua Fernandes Guimarães ns. 51 e 57; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, Botafogo. 849

ALUGA-SE a senhora ou a casal sem filhos, uma esplendida sala muito clara e arejada; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia. 854

ALUGA-SE o armazem com deposito, armação, gaz, esquina da rua S. Luiz Gonzaga numero 644, bonde Alegria. 857

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, um bom predio, na rua de S. Leopoldo n. 210, completamente reformado, a familia de tratamento. 975

ALUGA-SE uma esplendida casa recemconstruida, muito confortavel para familia de tratamento; na rua das Laranjeiras n. 200, antigo.

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, acabando-se de construir; na praia de Botafogo n. 114. 964

ALUGA-SE uma porta para negocio, com um quarto; na rua Estacio de Sá n. 42. 962

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 984

ALUGA-SE um quarto, a casal ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua de S. José n. 8, 2° andar. 982

ALUGA-SE, por 100$ mensaes adeantados, um elegante predio, na Cidade Nova, completamente reconstruido, a familia de tratamento, acceita-se fiança de 200$ em dinheiro; trata-se no armazem da rua D. Feliciana n. 154. 974

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Pinheiro Guimarães n. 75, bonde do largo dos Leões ou Real Grandeza; as chaves estão no n. 73 e trata-se na rua dos Voluntarios n. 38.

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, com cinco portas de frente e mais dependencias. 168

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 451. 563

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69 (moderno), bairro da Gloria. 557

ALUGA-SE o magnifico predio no n. 24, da rua dos Invalidos para familia de tratamento; trata-se no n. 125, rua dos Ourives. 679

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher NA BAHIA

Cidade da Barra

48

Srs. Daudt Lagunilla

Tenho a grande satisfacção de communicar-lhes que apenas com o uso de dois vidros do seu maravilhoso e providencial medicamento A Saude da Mulher, me sinto completamente restabelecida dos sérios incommodos uterinos que já, ha alguns annos, me traziam bastante abatida, e com grande receio de não encontrar mais curas.

Acceitem, pois, com o meu reconhecimento, o testemunho da efficacia de seu remedio. — Cidade da Barra, 14—2—1909. *Marianna Santiago Portella.*

O BROMIL NO Rio Grande do Sul

S. Francisco de Paula

91

Srs. Daudt & Lagunilla

Meu pae, com 4 annos, de edade residente neste municipio, soffrendo ha muitos annos de uma pertinaz bronchite acompanhada de uma forte suffocação, principalmente todas as manhãs, curou-se com o uso apenas de 6 vidros de Bromil.

São Francisco de Paula, 18 de julho de 1908. — *Manoel Cardozo.*

S. LUIZ GONZAGA

92

Srs. Daudt & Lagunilla

Accuso recebimento de sua carta do dia 4, e peço desculpar por ainda não ter respondido, pois si assim o fiz é por estar esperando de muitos freguezes attestados de curas alcançadas com o grande xarope Bromil.

Tenho grande enthusiasmo por seu preparado pois já tive occasião de applical-o, com successo, em pessoa de minha familia.

São Luiz Gonzaga, 29 de setembro de 1907. — *Noé Ferreira de Andrade.*

DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA Rua Riachuelo 430

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 337, com cinco quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, varanda ao lado e jardim; as chaves estão na venda proxima.

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos mobiliados, com ou sem pensão, para familia e cavalheiros; rua Fialho n. 10, palacete Fialho, rodeados de jardim, entrada de grande portão. 210

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE grande sala e alcova, a pessoa séria, em casa de familia; rua Desembargador Isidro n. 144. 461

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres janellas; na rua D. Manoel n. 40.

ALUGA-SE um commodo com janella, por 30$; na rua do Mattoso n. 132, moderno.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Carupaty n. 77, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com janellas; na rua Visconde de Sapucahy n. 264.

ALUGAM-SE sala e dois quartos de frente, com ou sem pensão e direito em toda a casa, de familia de respeito, a pessoas nas mesmas condições; rua Chile n. 19, em frente á avenida Central.

ALUGA-SE, por 35$, uma casa com sala, quarto e cozinha, com bastante agua; na rua Monte Alverne n. 23, morro do Pinto.

ALUGA-SE um sotão para um casal; na rua da Alfandega n. 197, moderno.

ALUGA-SE parte de uma boa casa, limpa, com vista para o mar, a pessoas sérias, com todas as commodidades, em casa de um casal estrangeiro; rua Cassiano n. 193, defronte da ladeira de Santa Thereza.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, juntos ou separados; na rua de S. Pedro n. 302.

ALUGA-SE, por 350$ mensaes, e contrato por nove mezes, a casa da rua da Igrejinha numero 42 (Copacabana); as chaves estão na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. ..., esquina da rua da Igrejinha, onde tambem se trata.

ALUGA-SE uma casa, na rua Senador Furtado n. 114, avenida dos Anjos; as chaves estão no n. 116.

ALUGAM-SE tres bellos aposentos, a 25$, 35$ e 45$, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 99, 2° andar.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso numero 42; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67, loja.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, todo o conforto, preço modico; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 279

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, a pessoas decentes; na rua Buarque de Macedo n. 34. 378

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou moços respeitaveis, com pensão, em frente aos banhos de mar, em casa de familia, preço modico; rua de Santa Luzia n. 106. 376

ALUGA-SE uma grande sala a tres ou a quatro moços do commercio, preço modico, em casa de familia, bom banheiro, ducha, gaz e limpeza; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 70. 380

ALUGA-SE, por 140$ mensaes, a casa assobradada do becco da Relação n. 3, entrada pela dita rua n. 55; ver das 10 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tem bons commodos para familia e tambem se presta para dois negocios. 1552

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua do Cunha n. 13, Catumby. 328

ALUGA-SE a sala de frente da casa da avenida Gomes Freire n. 112, a pessoas do commercio.

ALUGA-SE, por 60$, com fiador idoneo, só para duas ou tres pessoas, uma boa casinha na avenida da rua Senador Euzebio n. 184, no armazem da mesma informa-se. 1051

ALUGA-SE um bom commodo com janella, em casa de familia, a uma ou duas senhoras sérias, que trabalhem fóra; rua D. Minervina 26, Estacio de Sá. 1028

ALUGA-SE uma sala, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 340

ALUGA-SE o predio da rua S. João de Cachamby n. 182, tem bons commodos; trata-se na rua D. Anna Nery n. 14. 337

ALUGAM-SE o 1° e 2° andares do predio do becco dos Ferreiros n. 29, reconstrucção moderna; trata-se na travessa do Paço n. 28.

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, nova, carinhosa, sadia, sem filhos, e tem attestado; na rua General Camara n. 124, sobrado. 450

ALUGAM-SE um quarto e sala, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento; na rua de Santo Amaro n. 119, moderno. 439

ALUGAM-SE um quarto e sala, com mobilia, 80$, sem mobilia, 60$, proximo ao Mangue; rua Dr. Affonso Cavalcante n. 172, a casal sem filho; para tratar das 8 da manhã em deante.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 447

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 248. 425

ALUGAM-SE duas casas para familia, na ladeira do Castello n. 18; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, antiga do Carmo. 429

ALUGAM-SE bons commodos, a casaes sem filhos ou a moços solteiros; na rua do Fialho numero 15. 423

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, area, banheiro; trata-se na mesma rua numero 243, sobrado, onde estão as chaves. 414

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero 24, com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. 412

ALUGA-SE, por 300$, o palacete da rua de Santa Alexandrina n. 10, a uma ou a duas familias numerosas; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno. 413

ALUGA-SE uma casa, na avenida Senador Euzebio n. 170. 408

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62; a chave está, por especial favor, no n. 6 e trata-se na avenida Central n. 50, 1° andar, das 11 ás 4 horas. 405

ALUGA-SE, por 125$, a casa da rua D. Feliciana n. 41, Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e tratar do meio-dia ás 3; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 430

ALUGA-SE a casa da rua Manoella Barbosa numero 29; as chaves estão na rua Goyaz numero 214, Meyer; trata-se na rua do Rezende n. 186. 1041

ALUGAM-SE salas e bons quartos do sobrado da rua S. Francisco da Prainha 43. 836

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave para pequena familia, durma no aluguel e não saia á rua; na rua Club Athletico n. 102, proximo ao largo da Segunda-feira. 1032

PRECISA-SE de um rapaz, que leia e escreva, para compras, pagamentos, cobranças, etc., de casa de casal, ordenado 40$ e almoço, pagando-se todas as passagens, fiança só em dinheiro, 120$; rua D. Carolina n. 28, antigo 12, Botafogo. 1053

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que seja só e durma no aluguel; na rua Luiz Barbosa n. 74, Villa Izabel. 1047

PRECISA-SE de um menino, de 12 a 14 annos, para copeiro, em casa de familia; na rua Aleix Brandão n. 32. 319

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 327

PRECISA-SE de um official de alfaiate, para toda a obra; quer-se que seja perfeito nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137. 373

PRECISA-SE de um funileiro que trabalhe em baleis; na rua Barão de S. Felix n. 42. 362

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na rua dos Invalidos numero 90, 2° andar. 356

PRECISA-SE de alumnos que queiram aprender portuguez, francez e bordados. Mensalidade, 10$000. Rua Taylor n. 5, Lapa. 727

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, ... Praça de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 360

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, paga-se 25$; na rua do Mattoso n. 234. 073

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de pequena familia; na rua General Gurjão n. 1.., Caju'.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços leves de um casal e que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 330. 96

PRECISA-SE de uma creada cozinheira e lavadeira, para casa de um casal, exige-se pessoa de moralidade e que dê referencias de sua conducta, dormindo em casa dos patrões; na rua Theophilo Ottoni n. 197. 418

PRECISA-SE de boas costureiras; na avenida Passos n. 90, moderno. 43

PRECISA-SE de um socio com 1:500$, para o negocio, antigo, limpo, dando retirada mensal de 130$; trata-se com o sr. Bastos, á rua General Camara n. 124, sobrado. 447

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 179, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 320.

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel, feitos á mão, paga-se bem; na praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma menina para entreter uma creança; trata-se na rua Itapiru' n. 81, casa numero 6. 98

PRECISA-SE de officiaes marceneiros, com banco; na rua General Camara n. 122. 99

PRECISA-SE de um sobrado, no centro da cidade, para pequena familia de tratamento, que tenha dois quartos, duas salas, cozinha, etc., cujo aluguel mensal até 200$, pretendente, Mendonça, Fabrica Confiança do Brasil; rua da Carioca numero 87.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos para ama secca; trata-se na rua do Cattete numero 100, Lapa, prefere-se branca.

VENDE-SE, por 20:000$, um predio com pomar, á rua Marquez de S. Vicente n. 40, Gavea, o terreno tem 15 metros e 60 por 232, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33, alfaiataria Soares & Maia.

VENDE-SE um guarda-vestidos, pequeno, 60$; uma mesa elastica, moderna, 40$, um guarda-louça, 40$, 6 cadeiras, 20$; uma cama de casados, 20$; uma dita de solteiro, 10$; um guarda-comida, 15$, etc.; na rua de Sant'Anna n. 114, casa numero 16.

VENDE-SE uma pequena casa, coberta de palha, com terreno, proprio, com 10 metros por 40 de fundos, por 450$, uma outra casa e commodos tambem com terreno, proprio, medindo 30 metros por 40 de fundos, por 1:000$, e terrenos, proprios, a 10$ o metro de frente, com mais de 30 de fundos, linha de bondes em construcção, 25 minutos distante da estação D. Clara, ... na venda de Simões & Tojo (Engenho ...).

VENDE-SE uma casa medindo 60 metros de fundos por 12 de frente, tem agua e o terreno arborisado, perto dos bondes e estação da Piedade; rua Engenheiro n. 10.

VENDE-SE um bom predio com grande terreno e boas accommodações para familia, com bom clima, em logar saudavel, a meia distancia da Fabrica das Chitas e com abundancia de agua; rua do Bom Pastor n. 24, moderno, e informa-se no mesmo.

VENDE-SE um grande terreno em Santa Thereza, Sylvestre, com bonde em frente; trata-se ... Theodoro da Silva n. 146, Villa Isabel.

VENDE-SE uma ... na Laguna, em Santa Thereza; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 146, Villa Isabel.

VENDE-SE ... terrenos, em Copacabana, ... Avenida ... de Copacabana, com 13 ...

VENDE-SE, por 50$, uma esplendida ... na rua Figueira de Mello n. 415.

PRECISA-SE de uma creada para ... de um casal ... ordenado; na rua do Riachuelo ...

94 Michel Morphy — COLIBRI, O BOBO DO REI

va na côrte de Napoles, quando ella ahi se apresentava... e que lhe apparecia, de repente, no *Ghetto* de Francfort com a libré ignominiosa de um judeu.

Mas Christovão Morterol, em vista do silencio da mulher, resolveu-se a tomar a palavra e disse:

— Vimos da parte do nosso amigo, o seu correligionario Eliacim... Elle disse-nos que o senhor comprava cavallos....

Num tom bem aspero para um mercador israelita, o pseudo Eleazer respondeu:

— Compro... certamente!... Sempre é melhor do que roubal-os!... De onde lhe veiu este cavallo?

O patife disse com ar atrapalhado:

— O senhor Eliacim disse-nos, á minha mulher e a mim, que o senhor não era escrupuloso... Não lhe importa nada, não é verdade, que tenhamos adquirido este animal de um modo ou de outro?... Desde que lhe serve para comprar...

Com uma chamma nos olhos e olhando bem de frente para o homem que tinha deante de si, Fortunio repetiu:

— A quem roubou este cavallo?...

Christovão Morterol que não esperava encontrar um tal acolhimento em casa de um judeu veneziano, ficou sem saber o que havia de dizer ou de pensar em presença do silencio da esposa.

Juana, sombria e feroz como uma creatura a quem o destino abate, estava a um canto da casa, incapaz pela primeira vez na sua vida de tomar uma decisão, tanto aquelle encontro imprevisto e que tinha um tanto de milagroso, a enchera de assombro.

Fortunio, magnifico de furor justiceiro e de colera vingadora, exclamou com voz vibrante:

— Esse cavallo... roubou-o!... a um individuo a quem assassinou... no Tauno!

— Pois bem, é verdade, respondeu o cynico bandido, para que hei de dizer que não?... Eliacim sabe-o perfeitamente, deu-nos até dinheiro para isso... portanto é nosso complice... e mais ainda... o instigador da acção que fizemos... E o senhor, que é da mesma raça de Eliacim, não nos irá vender entregando ao mesmo tempo o seu grande chefe... E ainda mesmo que o fizesse, bem se importava elle com isso... O assassino de Fortunio, combinado entre elle e Cesar Gyrés, tinha pelo menos o consentimento tacito do imperador.

— Então foi Fortunio, o principe da Toscana, quem você assassinou? perguntou, já mais socegado, o falso Eleazar.

— Sim!...

— Mente! exclamou o principe com voz trovejante. Você roubou os que lhe deram o dinheiro, porque Fortunio... sou eu!

Um raio que cahisse aos pés de Christovão Morterol não lhe causaria tanto espanto como o grito que saiu dos labios do supposto judeu veneziano.

Instinctivamente, porque era muito cobarde, recuou até á porta.

Fortunio foi atrás delle.

— E vou dizer-lhe quem foi a pessoa a quem matou!... continuou elle lentamente, mas de um modo inexoravel. Foi o judeu Abrahão, o amigo de Eliacim! E uns miseraveis gatunos pagaram com a vida esse crime que não commetteram.

— Isso não é verdade!... Isso não é verdade!... gemia, aliás sem grande sinceridade, o antigo rei dos Abruzzos.

— Posso dar-lhe a prova... Fui eu quem na estrada de Francfort vendeu á sua victima esse cavallo e depois troquei o meu fato pelo delle.

— Não! o senhor não é Fortunio!... Fortunio, matei-o eu!... E esse Abrahão não o conheço...

A voz de Fortunio tornou-se grave e magestosa como a Justiça de que ia dar a sentença soberana.

— Ha de vir commigo á casa de Eliacim, banqueiro do imperador allemão.

"Eu dir-lhe-hei: "Senhor, enganei-o... Não sou o judeu Eleazar de Veneza, sou o principe Fortunio da Toscana. Entregue-me ao imperador... elle que faça de mim o que quizer. Mas este homem a quem o senhor pagou para me assassinar e que affirma que executou as suas ordens... foi elle quem matou o seu amigo Abrahão... Está muito mal servido, senhor Eliacim, com a gente que traz por sua conta!..."

Christovão Morterol via um abysmo deante delle.

ACTOS FUNEBRES

D. Olivia Cardoso da Silva

Francisco Cardoso da Silva e filhos e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, d. OLIVIA CARDOSO DA SILVA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado, e desde já se confessam summamente gratos.

IRAJA'

Maria Fausta Malheiro Machado

Manoel Luiz Machado e filhos, Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos e João Manoel Machado Sobrinho, penhorados, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam até a sua ultima morada a sua idolatrada esposa, mãe e filha, MARIA FAUSTA MALHEIRO MACHADO, e novamente rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que, em commemoração ao 7º dia de seu passamento e pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz de Irajá, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Capitão Americo Cabral

Seus paes, irmãos e cunhados, agradecidos ás pessoas amigas que acompanharam o saimento de seu filho e irmão AMERICO CABRAL, rogam-lhes assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, pelo que, antecipadamente agradecem.

Philomena Rosa Gomes da Cunha

José Luiz da Cunha e Arcicio Gouvêa convidam a todos os seus amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que, por alma de sua querida esposa e madrinha, d. PHILOMENA ROSA GOMES DA CUNHA, fazem celebrar hoje, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na Candelaria, e amanhã ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, á rua de S. Januario, agradecendo a todos que os acompanharem nesses actos de religião e caridade.

Alexandre Alves da Costa

Os empregados do Banco do Brasil convidam aos parentes e amigos do fallecido ALEXANDRE ALVES DA COSTA para assistirem, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria, á missa que mandam rezar por alma do mesmo, antecipando seus agradecimentos.

Coronel Carlos Alberto da Cunha

A viuva e filhos mandam rezar uma missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Engenho Velho, sexto mez de seu infausto passamento.

Elvira Santos

Seus parentes e amigos communicam ás pessoas de sua amizade que a missa do trigesimo dia de seu passamento será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

D. Emilia Leoni

João B. Leoni e suas filhas (ausentes), Vicente Werneck, sua senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua saudosa irmã, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Eustaquio Gomes Caldas

Luiza Maria do Nascimento agradece a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, e de novo as convida para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Estacio de Sá. Convida tambem a [illegible] e [illegible] associados do G. C. Filhos do Chaveiro de Prata, pelo que desde já se confessa mui grata.

Elias Antonio Lopes Duque-Estrada

Anna Leopoldina de Miranda Duque Estrada, Laura, Elias, Sebastião e Marietta Duque Estrada, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo e pae e convidam as pessoas amigas e parentes para assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e desde já se confessam eternamente gratos.

Candido Lucio Bittencourt

3º ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, neta, genro, cunhado e sogro (ausente), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de CANDIDO LUCIO BITTENCOURT, pelo 3º anniversario de seu fallecimento, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e por esse acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Maria Rosa de Azevedo Gonçalves

Isauro de Azevedo Gonçalves (ausente), Antonio Gonçalves (ausente), esposa e filhos, Custodio da Silva Nogueira, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, MARIA ROSA DE AZEVEDO GONÇALVES, que deve ser rezada na egreja de Santa Rita, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de religião confessam-se desde já agradecidos.

INJECÇÃO SECCATIVA BRAGANTINA

Hygienica, preservativa e infallivel no tratamento radical, sem recolhimento, de todas as blenorrhagias, (gonorrhéas) flores brancas, (leucorrhéas) antigas e recentes. Os grandes resultados, durante muitos annos, que temos obtido com esta excellente preparação nos autorizam a garantir a cura destas molestias, com o uso de tão util medicamento.

PREPARA-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA BRAGANTINA
105, Rua Uruguayana, 105
RIO DE JANEIRO

Concurso de Cartazes d'A Saude da Mulher

O ruidoso successo alcançado em 1900 pelo nosso concurso de cartazes Bromil, revestindo o caracter de um dos maiores acontecimentos artisticos do anno, anima-nos a lançar as bases de um novo certamen, afim de adoptarmos «affiches» para um outro preparado nosso, assás conhecido: A Saude da Mulher.

O publico carioca, que durante a segunda quinzena de setembro ultimo transitou pela Avenida Central, não terá esquecido por certo a brilhante exposição feita no vestibulo do edificio da Associação dos Empregados do Commercio e que o deteve por minutos a admirar uma nova feição artistica dos nossos pintores, caricaturistas e decoradores.

Nem terá esquecido tambem o interesse despertado entre os artistas da linha e da cor, e os elogios que se ergueram, e os protestos que se fizeram, e as discussões que se travaram.

O inedito da tentativa, a novidade do concurso e a audacia de seus intuitos estheticos, foram para honra nossa grandes factores desse successo, que, com o prestigio do talento dos artistas brasileiros, chegou a ser brilhante.

Recordando com orgulho o bom exito do nosso primeiro concurso, damos abaixo as bases deste segundo, modificadas, em varios pontos, pela experiencia já adquirida:

I. O concurso de cartazes «A Saude da Mulher» tem por fim a acquisição, a adopção e a reproducção dos cartazes que forem premiados.

II. Poderão tomar parte no concurso todos os artistas pintores e caricaturistas, profissionaes e amadores, nacionaes e estrangeiros residentes no Brasil.

III. Todo cartaz apresentado a concurso deverá constituir reclame ao preparado «A Saude da Mulher» e ser de concepção e composição originaes.

IV. Todo cartaz apresentado a concurso deverá ser a oleo, tempera ou aquarella, medir 1,m.10 por 0,m75 e prestar-se á reproducção lithographica a quatro cores, no maximo.

V. Os originaes submettidos a concurso deverão ser enviados a Daudt & Lagunilla, á rua Riachuelo n. 430, no Rio de Janeiro, em envolucro lacrado e assignados com pseudonymo, que deverá estar repetido no exterior do envoltorio. Deverá acompanhar cada original um envelloppe fechado, tendo exteriormente escripto o pseudonymo e dentro um cartão com o mesmo pseudonymo e o verdadeiro nome do autor.

VI. No acto do recebimento dos originaes, Daudt & Lagunilla darão recibos, mediante os quaes serão, no fim do concurso, restituidos os trabalhos não premiados.

VII. O praso para o recebimento dos originaes a concurso expira no dia 30 de junho de 1910.

VIII. No dia 2 de julho será inaugurada uma exposição publica de todos os trabalhos, exposição essa que durará 20 dias no minimo.

IX. Desde a abertura da exposição os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de que os organizadores não tenham sciencia, ou da falta de cumprimento de quesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua procedencia.

X. Todos os originaes reconhecidos como prejudicados pela ausencia de qualquer uma das condições exigidas neste edital, serão considerados fóra de concurso, affixando-lhes os organizadores, a um canto, um cartão com a declaração *hors concours*.

XI. Nenhum concurrente poderá retirar da exposição, antes della terminada, o seu trabalho, embora seja elle considerado fóra de concurso.

XII. O julgamento será feito pelos proprios organizadores da exposição, que tomarão por base de seu criterio o conjuncto de qualidades que devem constituir um cartaz de propaganda, cogitando o provavel successo como reclame, sem comtudo se afastarem do ponto de vista esthetico, que abrangerá a concepção, a originalidade, a composição e o colorido.

XIII. No dia 20 de julho, em acto publico e solenne, será dado o resultado do julgamento, abrir-se-ão os envelloppes e serão acclamados os verdadeiros nomes dos premiados.

XIV. Os premios serão em numero de 39, a saber:

1º logar, de . . 1:000$000
2º logar, de . . 50 $000
3º logar, de . . 300$000
4º logar, de . . 200$000

5º, 6º, 7º, 8º e 9º logares, 100$000 cada um e os 30 classificados em seguida, 50$000 cada um.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910.

Daudt & Lagunilla.

LIQUIDAÇÃO REAL

CASA AMERICANA — 60 e 62 Rua Uruguayana 60 e 62

Tendo comprado pela metade do custo o grande e variado sortimento da

CASA INDIANA
Rua dos Andradas 28

offerece á venda aos seus freguezes nas mesmas condições da compra, pela

METADE DO CUSTO

todas as fazendas, armarinho, vestidos, bluzas, etc., de que se compunha o variado sortimento daquella casa.

Esplendida occasião para a nossa freguezia se sortir de fazendas e de diversos artigos por metade do custo.

Todas as fazendas, modas e armarinho estão marcadas com o preço da venda.

CASA AMERICANA
60 e 62 - Rua Uruguayana - 60 e 62

600:000$000 DE

Fazendas, modas, armarinho, roupas feitas para senhoras, artigos para creanças

Liquidam-se com grandes abatimentos

- Blusas para senhora (todas as cores) ..... 2$800
- Ditas ditas (todas as cores) ..... 3$800
- » » artigo fino variado de 5$ a ..... 4$800 — 30$000
- Batas e matinées-variadissimo sortimento em nanzouk, laise e seda desde ..... 7$000
- Corpinhos com renda e entremeio bordado, largo enfiado de fita ..... 2$800
- Camisas para senhoras, grande variedade para todo o preço.
- Combinações de 4 peças, [illegible] do: calça, corpinho, camisa de dia e de noite, go[illegible] finissimo para [illegible] preços.
- Saias de nanzuck de cor [illegible] bem infeitadas ..... 3$800
- Saias brancas com 4 ordens de renda ..... 4$800
- Saias de nanzouk e de cores rendadas e bordadas, grande variedade.
- Saias para cima, de puro linho bordadas todas preguedas artigo de 16$, por ..... 9$800
- de cachemire encorpada, confecção fina ..... 14$800
- de puro linho branco, confecção fina ..... 14$500
- de drap e cachemire de lã, grande sortimento.
- Drap pura lã, 90 centimetros de largo, metro ..... 3$500
- Bengaline de lã, todas as cores metro ..... 1$800
- Cachemires, imitação lã, artigo chic, vestido ..... 11$800
- Chitas, zephires, morins, cretonnes, cassas 40 % de abatimento.
- Linho, cores moda, para vestido, metro ..... 1$000
- Ternos para meninos de 2 a 8 annos ..... 3$900
- Vestidinhos de nanzouk, rendados e bordados para todos os preços.

Sortimento completo de artigos para creanças de todas as edades.

Enxovaes para baptisados.

"AO PREÇO FIXO"

33 A, Rua do Theatro, 33 A

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CLUBS D'A CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$, e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico

Enviam-se prospectos gratis

64 Praça Tiradentes 64
(ANTIGO LARGO DO ROCIO)

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — MARCA REGISTRADA — M. M. FERREIRA & Cia — RIO DE JANEIRO — NICTHEROY

São os melhores

A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

LEIA quem tiver FILHOS

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade desta capital, Delegado de Hygiene, em commissão, etc.

Attesto e affirmo sob a fé do meu grão, que tenho empregado em minha clinica a INGESTA ou Farinha lactea-phosphatada do Pharmaceutico Silva Araujo, com maravilhosos resultados, não só na alimentação das creanças, como nos anemicos e convalescentes, resultados estes que me obrigam a deixar de lado o melhor preparado que até agora havia, a Phosphatina Falières.

Capital Federal, 3 de agosto de 1892.

Dr. Antonio Caetano da Silva

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE
MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Leilão de penhores
EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino
5, Travessa do Theatro, 5
Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 356

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

La Mode du Jour
Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

FAZENDA

Vende-se uma denominada Travessão, no municipio da Parahyba do Sul, com 158 1/2 alqueires geometricos, sendo 113 1/2 alqueires em pastos, 15 alqueires em lavoura de café e 30 alqueires em matta e capoeiras; fica distante da estação da Serraria 1 1/2 legua e de Piracema 1 legua, com engenho de café e canna movido por boa aguada natural, 2 moinhos para moer fubá, casa regular para morada e tulhas para guardar mantimentos; propria para uma boa fazenda de criar.

Vende-se barato porque quer retirar-se da lavoura, por motivo de doença. Para ver e tratar na mesma com o proprietario Antonio Barroso Pereira Junior.—Correspondencia Serraria, Estado de Minas. 13

INSTALLADORA
244 — Rua do Cattete — 244
OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.

Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

Metro a 2$800!!!

Preço do atoalhado branco adamascado, largura 1 m.60, no Ao Paraizo das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

A. DOUBLET

Rua do OUVIDOR 149

Unica casa recebendo cabellos de 1ª qualidade para confecção dos seus postigos modernos aperfeiçoados

Telephone 1263

Envia-se o **catalogo** sobre pedidos e qualquer encommenda contra vale postal

Penteado moderno executado com o turban e o Calot

TURBAN desde 30$000 | CALOT desde 15$000

149 -- Rua do Ouvidor -- 149

Impureza do sangue — Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 355

Guarnição a 1$000!!!

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no Ao Paraizo das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Pharmacia

Vende-se no centro uma, fazendo bom negocio, por motivo de saude de um dos socios. Cartas nesta redacção a J. B.

A 500 réis!!!

E' o preço que estão vendendo uma toalha para rosto, no Ao Paraizo das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. Alfredo de Carvalho & C. 358

Fallencia de Masson & Paes

Compram-se as dividas da firma fallida Masson & Paes; trata-se por especial favor com o dr. J. D. Mianda Mouleno, á rua General Camara 93.

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomae o *Purgen* por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livres da terrivel enxaqueca.

COMPRAM-SE moveis usados paga-se bem; á rua Visconde de Itauna n. 179, em frente á agencia da Prefeitura. 45

Predio e terreno na Gloria

Vende-se por 22 contos um predio com 6 quartos e 3 salas, rendendo 250$ mensaes e um terreno com 13 metros de frente por 18 de fundos; trata-se com Moraes Junior, rua do Rosario 120, sobrado. 374

HOTEL

Por força maior traspassa-se um no centro do commercio, á rua 15 de Novembro n. 5, muito bem afreguezado, o motivo explicar-se-á ao pretendente.

Estação de Palmyra.—Minas—E. F. C. B.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8 Casa Hildebrandt. 45

Officina

Precisa-se de um homem com bastante pratica em abrir fendidos em sola, com machina; na rua General Camara n. 141.

PIANO

Vende-se um, de afamado fabricante, o motivo é a familia retirar-se para Europa; informações, na rua do Senado 163 moderno.

PHOTOGRAPHIA

RETRATOS EM PLATINOTYPIA

A nossa casa encarrega-se de qualquer trabalho fóra do estabelecimento assim como

Reproducções de retratos antigos desde o menor tamanho até o natural

CARLOS ALBERTO & FILHO

Especialidade Retratos EM ESMALTE vitrificados a fogo para mausoléos

Ha 15 annos que temos em nosso salão retratos por esse processo para assim garantirmos a inalterabilidade dessas photographias

Duração eterna

102, AVENIDA CENTRAL, 102

Frontão Nictheroy
Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE — Segunda-feira, 1º — HOJE

Ao meio dia — Interessantes quinielas com vendas de poules simples e duplas. Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

ÁS 2 HORAS

PARTIDO EM 20 PONTOS

O bonde Ponta d'Aréa passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias feriados e santos, funcção ao meio-dia.

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 3 1/2 ás 6 1/2 da tarde.

ENTRADA FRANCA

AO FRONTÃO ——— AO FRONTÃO

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA
UNICO FALANTE

40 e 42 — Rua Sant'Anna 40 e 42 — Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite. Matinées nos domingos e dias santos

HOJE — Segunda-feira, 11 de abril de 1910 — HOJE

Importante programma artistico em que será exhibido com todo o esmero, o superior lavor de arte da conceituada fabrica americana VITAGRAPH, o esplendido romance da lavra do immortal escriptor francez VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

O proprietario chama a attenção do respeitavel publico que nos distingue com a sua preferencia, para o rico trabalho da Vitagraph, em que nada foi poupado para o completo exito, concorrendo para isso a encenação primorosa, a apresentação recta pelos afamados artistas americanos e por ultimo o thema, que melhor não se podia desejar, pois em farta messe dá-nos a conhecer bellamente OS MISERAVEIS, que se desenvolve em 1.500 metros de extensão, dividido em quatro partes.

1ª parte — **O preso** — Nesta parte patenteia-se com todo o seu rosario intermino de desgraças a terrica Fome e negras consequencias, a Miseria.

2ª parte — **Fantine ou o amor de uma mãe** — Esta parte, parte sequencia da anterior, na expressão dos caracteres dos personagens do assombroso trabalho de Victor Hugo, apresenta-nos Fantina, symbolo da humanidade e grandeza d'alma.

3ª parte — **Cosette** — Proseguimento das aventuras de Jean Valjean, após a sua evasão do calabouço de Champmathieu.

4ª parte — **A morte de Jean Valjean** — Epilogo grandioso da sublime producção do genial engenho do fecundo escriptor Victor Hugo, que synthetisa a chave de ouro, a pagina mais scintillante do bello romance — **A morte de Jean Valjean**, amenisada ainda pelos carinhos e o amor de Cosette e Marius.

5ª parte (NO PALCO) — Importante representação do grande tenor portuguez — **Evaristo Fernandes**.

BREVEMENTE — **A mulher vingativa** — Chic trabalho da BIOGRAPH.

Cadeira de 1ª ..... 1$000 | Cadeira de 2ª $500

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154
—CINEMA FAMILIAR—
O maior e mais arejado salão desta capital
Projecções firmes e nitidissimas

HOJE — **Sessões continuas** — HOJE

Soberbo e interessantissimo programma de absoluta novidade.

SEIS importantes fitas novas **SEIS**

1ª parte — **O cabide** — Fita de uma comicidade sem par. Aventuras de um caixeiro «pão d'agua».

2ª parte — **Juramento de principe** — Emocionante film de arte, extrahido das aventuras de um novo principe.

3ª parte — **A herança do tio** — Travessuras de um sobrinho que procura com artimanha ser herdeiro do rico tio.

4ª parte — **Sonho de arte** — Film de art colorido. Scena de G. Veile, interpretada pelos artistas Granier Vandemma e Dumont. Soberbo e fantastico film de arte.

5ª parte — **A filha do curandeiro** — Esplendida e sentimental fita. O amor tudo vence.

6ª parte — **Quando ha para dois...** — Comicissima fita, cheia de peripecias, provocadas pela cozinheira do coronel.

Bar e buffet de primeira ordem.
Serviços e refrescos

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amérique du Sud)
Teleph. 594 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite —

Successo de *Mlle. Demarly* cantora gommeuse

GRUS BROWN festejado dansarino e cantor inglez

Exito! Successo!

— DE —

DE LES RITCHIES celebres cyclistas comicos

LA BELLA OTERITA dansarina hespanhola

VENTURINI celebre illusionista

LES BRADHSAW hilariantes acrobatas comicos

e de toda a TROUPE

BREVEMENTE

8 — Importantes — Estréas — 8

Cinematographo Paris

50 Praça Tiradentes 50
EMPRESA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Grandioso e extraordinario programma HOJE

6 magnificas fitas de grande exito. 6

As mais bellas producções dos mais reputados fabricantes.

1ª parte — PEQUENOS GENTIS CORAÇÕES — Lindo e inedito drama de assumpto infantil. Como se patentesa a grandeza das almas infantis.

2ª parte — AMOR DO PILOTO — Grandioso drama maritimo em bellos scenarios naturaes e scenas de effeito soberbo.

3ª parte — LEITURA POUCO INTERESSANTE — Explendida fita comica. Um jornal incommodativo, provoca scenas hilariantes.

4ª parte — MENDIGO AGRADECIDO — Commovente drama, onde o reconhecimento assume proporções de verdadeiro heroismo. Explendido trabalho da fabrica AMBROSIO.

5ª parte — JUDITH — Majestoso drama colorido, sobre um lindo episodio biblico. A acção decorre no tempo em que os assyrios sitiaram a capital da Judéa.

6ª parte — A SOGRA A CAVALLO — Querendo a sogra metter-se em cavallarias altas, faz com que o publico gose momentos alegres assistindo ás suas proezas de equitação.

AMANHÃ, novo e grandioso programma. O novo film de arte da serie de Pathé Frères: AMAE-VOS UNS AOS OUTROS.

CINEMA ODEON

HOJE — Programma extraordinario — HOJE

5 Fitas de grande interesse 5

Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON

Novas audições pelo Auxitophone

O producto desses espectaculos será entregue á commissão incumbida de erguer um monumento em homenagem ao preclaro brasileiro Joaquim Nabuco, na cidade do Recife.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

Hoje! Hoje!

Archi-grandiosa reproducção do mais bello e empolgante episodio do «VELHO TESTAMENTO»

Exhibição, em sessões de hora em hora, das 4 primeiras partes da sublime fita de assumpto biblico

A Vida de Moysés

Esta magnifica producção, unica no seu genero, foi cuidadosamente editada pela acreditada fabrica americana WITAGRAPH, que não poupou esforços para nos dar uma idéa perfeita da vida do extraordinario propheta que tantos prodigios fez para libertar do jugo dos Pharaós os filhos de Israel.

As sessões serão de hora em hora, começando a primeira á 1 1/2 da tarde.

Amanhã, novo e artistico programma

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

SUCCESSO INEXGOTAVEL

Em vista da enorme enchente de sexta-feira ultima volta hoje á scena a celebre opereta A VIUVA ALEGRE, a qual, com outras peças já representadas, alternará as suas com as recitas da **Divorciada**, antes de subir á scena em 5ª recita de assignatura a popularissima revista A. B. C.

A 74ª HOJE A 74ª

Representação da notavel opereta em 3 actos de Franz Lehar, enorme exito desta companhia

A VIUVA ALEGRE

Amanhã: **Divorciada** — em ultima representação da 1ª serie. Quarta-feira: recita unica: **A Princeza dos Dollars**. Sexta-feira: 5ª recita de assignatura: a revista — A. B. C. — **Bilhetes á venda.**

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 11 — HOJE

Grande funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

6 - IMPORTANTES FITAS - 6

Absolutas novidades de PATHÉ FRERES

1º **Os dois encontros** — Fita comica de desopilante hilaridade, cheia de situações comicas e imprevistas. — 2º **A bella mulher** — Engraçadissimas aventuras de um valdevinos, justificantes do velho rifão, «Quem vae ao moinho enfarinha-se». — 3º **A inspiração** — Si [illegible], invadido pelo canto [illegible] da inspiração melodica, não se conforma com os [illegible] concertos de violão, phonographos, etc. dos visinhos, e corre a destrui-los, de um comico extraordinario. — 4º **A fuga de um truão** — Episodio dramatico dos tempos de Luiz XI, do celebre escriptor **Michel Carré M. A.**, interpretada pelos artistas Henry Baur, André [illegible] e mme. [illegible] — 5º **O inconsciente** — Scena de um empolgante dramatismo e commoventissima, ideada e representada pelo celebre autor A. Baur. — 6º **O dr. Cortalouciabo** — Charlatanesca e ultra comica scena interpretada pelos artistas miles. Larsy e Lange e mr. Arul.